



Diário de Notícias

Redação e Officinas — Rua Buenos Aires, 154

Rio de Janeiro, Terça-feira, 27 de Junho de 1933



Chegaram hontem os «lavradores» que promoveram o famoso Congresso de Juiz de Fora

Foram hontem mesmo recebidos e photographados no Centro do Commercio do Café

O DIÁRIO DE NOTÍCIAS acompanhou todas as demarcações feitas nesta capital e em algumas zonas do Estado de Minas, por um grupo de comissários e intermediários em negócios de café, no sentido de obter, de uma reunião de

Do que foi, afinal, o Congresso realizado por inspiração daqueles elementos, a 18 do corrente, na bella cidade mineira, estão lembrados os nossos leitores, através da ampla reportagem publicada pelo DIÁRIO DE NOTÍCIAS. O fracasso da reunião esteve á altura do absurdo das pretensões daquelles que a planejavam.

A comissão promotora do movimento, o qual, como foi amplamente divulgado, visava, apenas, a extinção do Instituto Mineiro do Café, não desanimou, todavia. Em audiência obtida do sr. Olegario Maciel, transmitiu a s. ex. as «conclusões» do Congresso e, obtendo um sorriso amavel do velho presidente, rumou ao Rio de Janeiro, onde se encontra. Vae se avistar agora com o sr. Oswaldo Aranha, a quem encontrará, sem duvida, seguramente preparado para ouvir sobre o assumpto, dada a sua interferencia mais directa, nos ultimos tempos, nos assumptos cafeeiros.

Já terá sentido s. ex., por exemplo, o grande alcance das cooperativas para financiamento e exportação de café planejadas pelo Instituto Mineiro do Café e que constituem o motivo real e indissociável de toda essa campanha nascida nas salas do Centro do Commercio do Café contra o grande orçao da lavoura cafeeira de Minas Geraes...



Sr. Oswaldo Aranha

lavradores, a realizar-se em Juiz de Fora, as suggestões que, com o rotulo de «aspirações da lavoura mineira», deveriam ser levadas, em nome dessa mesma lavoura, ao presidente Olegario Maciel e ao ministro da Fazenda.

O hitlerismo na Austria

Commentarios do «Evening Standard» sobre a situação creada pelo chancellor Dollfuss

O Partido Popular Bavaro e as suspeitas de Hitler

LONDRES, 26 (A. B.) — O «Evening Standard» escreve interessante editorial a propósito da situação presente da Austria.

Lembra que em 1932 esse país mostrou-se desejoso da fusão com o seu mais poderoso vizinho do norte, e acrescenta:

«Se em 1932 a Austria se julgava incapaz de manter sua situação no mundo apartada da Alemanha, muito menos agora suas condições internas lhe permitem essa manutenção sem o apoio da Alemanha, e muito menos em luta aberta com seu vizinho. A verdade é que o chanceler Dollfuss já perdeu a batalha que iniciou há um mez atrás. O interesse e a sympathia do governo britannico — diz o «Evening Standard» — não poderão impedir a marcha inexorável dos acontecimentos. Esse artigo causou aqui tanto maior estranheza, quanto é sabido que o «Evening Standard» nunca foi excepcional correal para com os nacionaes socialistas da Alemanha.

AGORA É O PARTIDO POPULAR BAVARO

MUNICH, 26 (A. B.) — Nestes ultimos tempos surgiram em meios officiaes fortes sus-

peitas de que a guerra movida contra os nacionaes socialistas alemães, na Austria, recebia forte auxilio dos catholicos do Partido Popular Bavaro, sob a influencia de personalidades de destaque. Esses indícios levaram a policia politica a proceder inquirido com referencia aos chefes do Partido Popular Bavaro e aos jornaes por elles orientados. Numerosos documentos foram confiscados para esse fim.

A IMPORTAÇÃO DE PROCE-

DENCIA ALEMA

VIENNA, 26 (A. B.) — Uma comissão de peritos, designada pelo governo austriaco,



Hitler

está examinando o modo por que diminuir a importação de procedencia alemã, que a Austria pretende restringir consideravelmente. Essa mesma comissão deverá apresentar um relatório sobre as consequências da prohibição do turismo entre a Alemanha e a Austria, virtualmente desapparecido depois da decretação do imposto de mil marcos por viajante alemão que se destina á Austria. A balança commercial austriaca recentemente se consideravelmente dessa medida, que influe de modo profundo no seu cam-

A comissão apresentará um projecto sobre o estabelecimento de um systema de importações absolutamente equivalente á importancia das exportações com referencia á Alemanha.

CIDADE DO MEXICO, 26 - Urgente (U. P.) - Os aviadores transoceanicos hespanhoes, capitão Barberan e tenente Collar, foram encontrados mortos na Laguna Machona, Estado de Tabasco, segundo informações da Companhia de Telephones Mexicana

Busca-se afastar o «impasse» creado na Conferencia Economica de Londres

Sir John Simon e o sr. Litvinoff conferenciam sobre a solução do caso creado pela guerra commercial anglo-russa

Impressionante queda da cotação das moedas da Europa continental

LONDRES, 26 (U. P.) — Impressionante queda da cotação das moedas da Europa continental que ainda conservam a base ouro, fez com que recrudescessem mais uma vez os rumores de que os países europeus, que mantiveram até aqui o padrão ouro, ver-se-ão forçados a abandoná-lo. O fim da semana passada foi cara-



Litvinoff

Street, que é o verdadeiro mercado financeiro da Europa, que a pressão das circunstancias obrigará, dentro em breve, áquelles países a mudarem de proposito.

A RECONSTRUÇÃO ECON-

NOMICA MUNDIAL

LONDRES, 26 (U. P.) — O nível dos preços não pôde ser levantado exclusivamente por ajustes monetarios, mas urge também revisar a estrutura das dividas, assim como aumentar o poder aquisitivo, declarou o delegado Couzens, na reunião do sub-comitê monetario da Conferencia Economica Mundial, em que se tratou da adopção de medidas imediatas para combater a universal depressão.

Sugeriu aquelle representante uma organização mundial de credores, mais a criação de um corpo consultivo permanente, para estudar o problema do reajustamento e da estrutura das dividas, assim de «extrair de semelhante tarefa os meios de evitar o adiamento do problema da nova postergação da reconstrução mundial».

O PROGRAMA FRANCEZ

CONTINUA O MESMO

LONDRES, 26 (A. B.) — Procedente de Paris, chegou a esta capital o sr. Georges Bonnet, ministro das Finanças da França e chefe da delegação franceza á Conferencia Economica Mundial. Logo depois de sua chegada, o sr. Bonnet reuniu a delegação da França, fazendo longa exposição das impressões recebidas pelo Conselho de Ministros de Paris, em face de suas informações com relação aos trabalhos da Conferencia Economica.

Sabe-se que o governo francez mantém-se inabalavel no seu ponto de vista sobre as questões monetarias e de estabilização cambial. Nenhum ponto do programma primitivo sofreu qualquer modificação.

AGUARDANDO-SE UMA DE-

CISAO MELHOR

LONDRES, 26 (A. B.) — A semana que se inicia verá, por certo, uma decisão ao «impasse» em que penetrou a Conferencia Economica. Espera-se a solução da attitude da delegação norte-americana. A chegada do sr. Moley deverá esclarecer a orientação dos delegados de Washington, de

modo a saber-se, entre os representantes dos demais países, qual a decisão a tomar.

O sr. Moley é o representante do «nacionalismo» yankee, enquanto o sr. Cordell Hull representa, no seio da delegação de seu país, um internacionalismo moderado. Um encara os problemas internacionais do ponto de vis-



John Simon

ta norte-americano — o sr. Moley, reduzindo todos os problemas ao mesmo denominador comum, que é a opinião publica de seu país. O sr. Cordell Hull, actual presidente da delegação, propugna por uma solução de conjunto, temendo represalias contra os Estados Unidos da America em caso de emperramento na questão dos cambios e das dividas de guerra. Até agora a delegação norte-americana apresentou o espectáculo da confusão mais perfeita em materia de orientação. E' notoria a falta de unanimidade entre seus membros. A autoridade do sr. Cordell Hull tem sido posta em cheque, e por isso parecem justificar-se os rumores que propalam sua substituição, dentro de muito breves dias, pelo banqueiro Baruch, amigo particular do presidente Roosevelt.

Esse estado de coisas muito tem contribuído para que se mantenha o «impasse» referido, dando motivo á partida da delegação alemã, que voltará a participar dos trabalhos quando as decisões hajam sido tomadas», segundo declaração de um de seus membros.

O barão von Neurath teria partido para Berlim diante da inutilidade das negociações, desde que a delegação norte-americana se mantinha em estado de não poder tomar nenhuma decisão, virtualmente desautorizada por seu país.

ESPERADA COM INTERESSE A CHEGADA DO SR. MOLEY

LONDRES, 26 (A. B.) — Está sendo esperado com o maior interesse o sr. Moley, secretario de Estado norte-americano, que vem trazer instruções mais claras á delegação de seu país junto á Conferencia Economica Mundial.

Acredita-se que o sr. Cordell Hull, actual presidente da referida delegação, partirá para os Estados Unidos da America do Norte, sendo substituído pelo sr. Berardo Baruch, conhecido banqueiro, que se diz ser o braço direito do presidente Roosevelt.

RELATANDO AS ULTIMAS

NEGOCIAÇÕES

BUCAREST, 26 (A. B.) — O juiz encarregado do processo por espionagem, a que foram submetidos os representantes da grande fabrica de armas e munições Skoda, absolheu os accusados, alegando falta de base para fundamentar uma accusação qualquer.

Os jornaes criticam acerbamente a decisão.

ATTENTADO TERRORISTA CONTRA A BASILICA DE S. PEDRO EM ROMA

ROMA, 26 (A. B.) — A cidade esteve hontem emocionada em consequência do attentado terrorista contra a basilica de São Pedro.

Um individuo, em trajas de operario, compareceu á casa da guarda do templo, onde entregou diversos volumes, dizendo tratar-se de aparelhos de cinematographia que devia para guardar enquanto iria fazer sua oração. Em seguida desappareceu. Momentos depois, um dos volumes all deixado explodiu, ferindo varias pessoas.

O facto foi levado ao conhecimento das autoridades, que instauraram rapido inquerito.

OS FERIDOS

Roma, 26 (A. B.) — São em numero de quatro os feridos do attentado de hontem, contra a basilica de São Pedro.

Entre os feridos encontra-se gravemente attingido em uma perna o engenheiro Alexandre Sartoris. Os demais, sr. Ambrosio Giattini, Francisco Gualdi e senhorita Eva Vanetti, foram attingidos ligeiramente.

NAO TEM SIGNIFICAÇÃO O ATTENTADO

ROMA, 26 (A. B.) — O pessoal do Palacio não foi alarmado pela explosão da bomba deixada na casa da guarda da basilica de São Pedro, por ter sido fraco o estampido desse engenho. O santo padre só teve conhecimento do ocorrido, pelo official de guarda, achando-se na sua biblioteca particular quando do momento da explosão.

Trata-se de uma demonstração terrorista sem grande significação.

O INQUERITO SOBRE A EXPLOSAO DA BOMBA ESTÁ EM MÃOS DA POLICIA

CIDADE DO VATICANO, 26 (U. P.) — Está sendo exercida severa vigilância na basilica de S. Pedro e outros edificios de propriedade da Igreja Catholica, em resultado do petardo que explodiu naquelle templo.

Estão sendo especialmente



Ao alto: Pio XI. Em baixo: A Basilica, victima do attentado



Ao alto: Pio XI. Em baixo: A Basilica, victima do attentado

vigiados todos aquelles admitidos ás audiencias do papa, sendo interrogadas todas as pessoas que levantam suspeitas, ou que cuja presença não obedece á motivos satisfactorios.

Os gendarmes do serviço de sua santidade fazem com que os visitantes que trazem embrulhos, valises ou pastas, os abram para exame do respectivo conteúdo.

O inquerito sobre a explosão da bomba está inteiramente em mãos da policia italiana.

Permanecem inalteradas as condições do engenheiro Sartoris.

O mundo intellectual brasileiro soffre uma grande perda

O desapparecimento do eminente historiador Rocha Pombo — Mais uma vaga aberta na Academia de Letras

A intellectualidade brasileira perdeu hontem uma das suas figuras mais illustres: o notavel historiador Rocha Pombo, que a Academia Brasileira de Letras, ha poucos

infatigavel, pelos serviços que prestou como educador, Rocha Pombo certamente merecia uma situação de desafogo. Tal, entretanto, não succedeu. Sua ultima alegria foi a sua eleição para a Academia Brasileira de Letras. Mas, como se deu com Emilio de Menezes, o grande poeta da terra dos pinheiros, o historiador paraense não pôde, sequer, tomar posse de sua cadeira. Colheu-o a morte, inesperadamente, abrindo no Feliz Triunfo uma nova vaga, difficil, agora, de ser preenchida com o mesmo acerto. Com o desapparecimento de Rocha Pombo, perde o Brasil ao mesmo tempo um erudito notavel, um grande escriptor e um grande mestre.



Rocha Pombo

dias, consagrara com justiça, elegendo-o para a cadeira que tem Varnhagen como patrono, na vaga de Alberto de Faria.

Homem de grande cultura e de excepcional actividade, Rocha Pombo deixou uma volumosa bagagem litteraria, em que o merito da qualidade se allia á expressão quantitativa. Sua «Historia do Brasil», em dez volumes, é considerada a obra mais completa, mais verdadeira e mais brilhante que já se escreveu sobre a genese e a evolução da nacionalidade.

José Francisco da Rocha Pombo nasceu em Morretes, no Estado do Paraná, e falleceu em avanzada idade, devendo ter passado dos oitenta annos. Conservava, apesar disso, o espirito lucido, agil, vivo, como ainda ha dias deu um testemunho, respondendo ao inquerito do DIÁRIO DE NOTÍCIAS, subordinado ao titulo de «Para onde vae o Brasil?». Além da «Historia do Brasil», sua obra maxima e uma das maiores que possuímos no seu genero, Rocha Pombo escreveu «Contos e pontos», «No hospicio» e «A honra do Barão», de cunho puramente litterario, e os trabalhos didacticos «O grande problema» (sobre um novo plano de educação, com prefacio de Araripe Junior), «Compendio de Historia da America», «Historia da America para as escolas primarias», «Historia Universal», «Historia de São Paulo», «Historia do Rio Grande do Norte», «Historia do Paraná» e outros.

Escreveu, também, o livro de leitura escolar intitulado «Nossa Patria», editado pela Companhia Melhoramentos de São Paulo, com numerosas illustrações. Dessa obra foram tiradas mais de sessenta edições, de varios milhares cada uma, consecutivamente esgotadas. Rocha Pombo também se dedicava aos estudos linguisticos, tendo publicado um «Dicionario de Synonymos da Lingua Portuguesa» de apreciavel valor.

Além dos seus escriptos, Rocha Pombo ministrou ensinamentos a varias gerações de brasileiros, através das cathedras que occupou na Escola Normal e outros estabelecimentos de ensino, particularmente em São Paulo, onde se abria para elle uma carreira de professor de lingua e litteratura.

O bronze foi collocado na Sala de Anatomia Pathologica, onde ensinava o saudo mestre.

Estiveram presentes á solemnitade os representantes do presidente do Estado, a embaixada academica do Rio e pessoas de relevo no mundo medico e social.

Discursaram o professor Roberto de Almeida Cunha, o professor Antonio Aleixo, director da Faculdade de Medicina, e o estudante Adolpho Gustavo Brasil, pelo Directorio Academico.

No cemiterio do Bomfim houve uma romaria, orando junto ao tumulo do professor Carlos Pinheiro Chagas, o sr. Christiano Machado.

DR. JOÃO CLEOPHAS

Encontra-se no Rio o secretario da Agricultura de Pernambuco

Acha-se no Rio o dr. João Cleophas, actual secretario da Agricultura do Estado de Pernambuco.

O illustre visitante é, no novo scenario politico, uma das figuras mais marcantes. A sua actuação á frente da



Sr. João Cleophas

pasta da Agricultura do grande Estado do norte revelou-o um administrador operoso e consciente da sua alta missão.

O dr. João Cleophas está hospedado no «Magnifico Hotel», onde tem sido muito visitado.

HOMENAGEM A MEMORIA DO DR. CARLOS PINHEIRO CHAGAS

BELLO HORIZONTE, 26 (Pelo telephone) — Comemorando o primeiro aniversario da morte do professor Carlos Pinheiro Chagas, foi inaugurada, hontem, uma chapa commemorativa.

O bronze foi collocado na Sala de Anatomia Pathologica, onde ensinava o saudo mestre.

Estiveram presentes á solemnitade os representantes do presidente do Estado, a embaixada academica do Rio e pessoas de relevo no mundo medico e social.

Discursaram o professor Roberto de Almeida Cunha, o professor Antonio Aleixo, director da Faculdade de Medicina, e o estudante Adolpho Gustavo Brasil, pelo Directorio Academico.

No cemiterio do Bomfim houve uma romaria, orando junto ao tumulo do professor Carlos Pinheiro Chagas, o sr. Christiano Machado.

Melhoram as condições atmosfericas

A provavel partida da esquadilha Balbo

ORBETELLO, 26 (U. P.) — Noticias recebidas pelas autoridades do aeroporto, dizem que melhoraram consideravelmente as condições atmosfericas, quer ao longo da rota traçada pelo general Balbo, quer na região do norte da Inglaterra, Hollanda e Alemanha, onde desabara forte turação que agora move-se na direcção da Hollanda e da Russia.

Os officiaes das forças aereas italianas dizem que existem 99 probabilidades de poder levantar vôo amanhã de manhã a esquadilha de hydroplanos commandada pelo ministro do ar, general Italo Balbo.

OS CREDITOS DO COMMERCIO

DIRECTOR — O. R. DANTAS

Propriedade de S. A. DIÁRIO DE NOTÍCIAS — O. R. DANTAS, pres.: Manoel Gomes Moreira, thes.: Aurelio Silva, secretario.

ASSIGNATURAS

Brasil e Portugal

Anno.... 55\$ Trimestre... 15\$

Est. 308\$ Trimestre... 9\$

Países signatários da Convenção

Postal Americana 25\$

Semestre 45\$ Trimestre... 13\$

Países signatários da Convenção

Postal Universal 40\$

Semestre 75\$ Trimestre... 21\$

Os pedidos de assignaturas devem

ser encaminhados a S. A. DIÁRIO

DE NOTÍCIAS — Rua Buenos

Aires 104 — Rio de Janeiro, —

As assignaturas começam em

qualquer dia.

Telephones: 4-4802 — 4-4803

4-4804 (atende de 9h a 5h)

End. tel.: Redacção: NOTICIOSO

Administração: MATUTINO.

SUCURSAL EM SÃO PAULO

Praça do Patriarca 5 — 2.º andar

Telephone: 2-7079

OS CREDITOS DO COMMERCIO

Os credores do Tesouro, em

virtude de fornecimento às re-

partições publicas, estão de pa-

ra. Faltando a uma comissão

do Rio de Janeiro, que foi

conferenciado com o sr. minis-

tro da Fazenda sobre o assum-

pto, afirmou o sr. Oswaldo

Aranha achar-se no melhor pé

o andamento das contas relati-

vas a esse fornecimento. O

seu processo se encontra numa

fase que nada mais importa o

seu retardamento.

Como se essa noticia não fos-

se de si aliviar, acrescentou

ainda o referido titular que o

governo não terá necessidade de

recorrer à emissão de bonos ou

de apólices, para satisfazer os

seus compromissos com o com-

mercio. A dictadura esperava

apenas encerrar os entendimen-

tos que se vinham estabelecen-

do quanto à solução do caso dos

congelados, afim de volver-se

especialmente para a execução

da providencia que diz respeito

à liquidação daquellas dividas.

De modo que a semana finda

foi a dos dias novos, a das alvi-

ças. Ultimamos as "demarches"

sobre os creditos congelados.

A solução encontrada se

positivo magnifica.

O governo, obteve o maximo

mas que poderia alcançar

nas que os credores lhe po-

diam conceder, nas circumstan-

cias actuaes. Basta ver que as-

sumimos um compromisso im-

mediato correspondente apenas

a um milhão de dolares e a du-

zentas e cinquenta mil libras es-

terlinas. Trata-se de um mini-

mo que assignala o exito admi-

nistravel das negociações.

Liberto da pressão dos con-

gelados, o governo vem agora

desafogar os seus credores in-

ternos. Estimam-se na cifra de

setecentos mil contos de réis os

compromissos de semelhante

proveniencia. Não achamos ex-

agerada a avaliação.

Numa epocha de enorme retra-

ção do consumo e de queda dos

preços, quando os stocks de

mercadorias se desvalorizam de-

vido aquella propria queda, é

fácil de comprehender quanto

representa, como factor depres-

sivo, o desembolso de uma

quantia de tal magnitude. Du-

rante quasi tres annos, para só

falar do periodo comprehendido

a partir do inicio da dictadura,

durante quasi tres annos o com-

mercio vem pedindo não um fa-

vor ao governo, mas que este

lhe pague o que lhe é devido.

O DIÁRIO DE NOTÍCIAS

fornece, com as suas proprias

collecções, o melhor testemunho

disso. Iniciada a dictadura, as

contas do commercio, constan-

BERLIN 26 - (A. B.) Desmente-se de modo formal que o sr. Hugenberg tenha pedido demissão do cargo de ministro da Economia

dade das operações, prejuizos

incalculaveis.

O governo serve, todavia,

tambem, e em grande proporção,

aos seus proprios interesses, li-

quidando as contas de que nos

occupamos. Elle virá reanimar

a actividade commercial do

paiz, o que corresponde a tocar

numa causa que produzirá o seu

efeito necessario: o augmento

da arrecadação das rendas pu-

blicas.

A synopse da receita é produ-

zida notavelmente pelo desem-

bolso das quantias que o com-

mercio ficou sem receber. E

isso demonstra demonstração por-

temperada, porque traduz a

propria evidencia dos factos.

— Inicia-se esta semana em Pa-

ris, por iniciativa do governo

Portugal, uma larga propaga-

ção dos vinhos do Porto, mediante

conferencias e films sobre a in-

dustria vinicola portugueza.

— De Janeiro a abril do corrente

anno a Inglaterra importou

1.944.800 galões de vinhos diversos,

vindos a Australia em primeiro

lugar entre os países fornecedores,

Portugal em segundo, Hes-

panha em terceiro e França em

quarto.

— Inaugurou-se em Copenha-

gue a Conferencia Internacional

de Navegação, com o compa-

recimento de 25 países representados

por 120 delegados.

No decurso dos 5 primeiros

mezes deste anno, o intercambio

commercial da Argentina dimi-

nuiu de 63.187.000 pesos em re-

lação a analogo periodo de 1932.

— O ministro das Finanças da

Irlanda pediu a abertura de um

credito de 400.000 esterlinas para

subvenção as exportações.

— O dr. Roux, director do In-

stituto Pasteur de Paris, em con-

ferencia na Academia de Agricul-

tura, recommendou o emprego de

adubos completos tanto na gran-

de, como na pequena-lavoura.

— Vindo a Inglaterra em 1931, a

rainha Victoria homologou o tes-

tamento do raião defuncto, que

deixara ao antigo martheiro In-

glez seu rico Estado e seus vito-

s titulos.

Dahl por diante, os raiões de

Borné tem sido puros Ingleses,

da estirpe Brooke. O actual é si-

tuado de um certo Brooke, martheiro

britannico e aventureiro irre-

queto, que conseguiu desempe-

nhar-se da arcaica empresa a

contenda do soberano.

E os dois homens ligaram-se

para a vida e para a morte; de tal

maneira, que, fallecendo o raião,

James Brooke lhe herdou o throno

e o fausto.

— Vindo a Inglaterra em 1931, a

rainha Victoria homologou o tes-

tamento do raião defuncto, que

deixara ao antigo martheiro In-

glez seu rico Estado e seus vito-

s titulos.

Dahl por diante, os raiões de

Borné tem sido puros Ingleses,

da estirpe Brooke. O actual é si-

tuado de um certo Brooke, martheiro

britannico e aventureiro irre-

queto, que conseguiu desempe-

nhar-se da arcaica empresa a

contenda do soberano.

E os dois homens ligaram-se

para a vida e para a morte; de tal

maneira, que, fallecendo o raião,

James Brooke lhe herdou o throno

e o fausto.

— Vindo a Inglaterra em 1931, a

rainha Victoria homologou o tes-

tamento do raião defuncto, que

deixara ao antigo martheiro In-

glez seu rico Estado e seus vito-

s titulos.

Dahl por diante, os raiões de

Borné tem sido puros Ingleses,

da estirpe Brooke. O actual é si-

reio. Antes do seu pronunciamento,

não é lícito que se exponha

a diminuição de vexames. Antes

da decisão condemnatoria, o réo

é um cidadão como qualquer

outro e não se lhe pode impor

que tenha assento em logar distincto,

de natureza deprimente.

São esses os argumentos invo-

cados em favor da abolição do

banco dos réos. Argumentos jus-

tissimos e, por isso mesmo, appro-

vados unanimemente pelo Insti-

tuto dos Advogados.

— São estas as palavras vãs das formulas diplomaticas.

Significam, no caso, a realidade absoluta, pois na unidade

brasilero-argentina reside a garantia, suprema do bem estar

da America, uma vez que os seus esforços se conjugam para a

obra de paz e prosperidade commum. E disso podemos dar

provas. Ainda, ultimamente, foi necessario conciliar, em

alguns pontos, os interesses economicos dos dois países, como

no caso do matté. Pois bem, numa atmosfera de sympathia

e amizade, os nossos technicos debateram amplamente o pro-

blema e vimos o governo argentino tudo resolver de modo a

satisfazer, plenamente, com justiça e equidade, os pontos de

vista em jogo. São factos evidentes, que provam por si

mesmos.

A vinda do general Justo a esta capital dará ensejo a que

se firmem, provavelmente, dois documentos de alta impor-

tancia: o pacto anti-bellico, proposto pelo chanceller Lamas,

aceito por toda a America, e o tratado commercial brasileiro-

argentino. Por aquelle, crearemos a base de uma ordem

juridica pan-americana; por este contribuiremos para o maior

intercambio mercantil entre os dois países, que são ainda dois

excellentes freguezes entre si. E, ao que se diz, os dois chefes

de Estado poderão passar em revista a situação do continente

e, — quem sabe? — contribuir com a sua autoridade desinte-

ressada para desanuviar certos pontos do horizonte, que

ainda permanecem obscuros, se é que, até lá, não se encon-

tram já clareados.

— Vindo a Inglaterra em 1931, a rainha Victoria homologou o tes-

tamento do raião defuncto, que deixou ao antigo martheiro In-

glez seu rico Estado e seus vito-

s titulos.

Dahl por diante, os raiões de Borné tem sido puros Ingleses,

da estirpe Brooke. O actual é situado de um certo Brooke, martheiro britannico e aventureiro irre-

queto, que conseguiu desempe-

nhar-se da arcaica empresa a contenda do soberano.

E os dois homens ligaram-se para a vida e para a morte; de tal

maneira, que, fallecendo o raião,

James Brooke lhe herdou o throno e o fausto.

— Vindo a Inglaterra em 1931, a rainha Victoria homologou o tes-

tamento do raião defuncto, que deixou ao antigo martheiro In-

glez seu rico Estado e seus vito-

s titulos.

Dahl por diante, os raiões de Borné tem sido puros Ingleses,

da estirpe Brooke. O actual é situado de um certo Brooke, martheiro britannico e aventureiro irre-

queto, que conseguiu desempe-

nhar-se da arcaica empresa a contenda do soberano.

E os dois homens ligaram-se para a vida e para a morte; de tal

maneira, que, fallecendo o raião,

James Brooke lhe herdou o throno e o fausto.

— Vindo a Inglaterra em 1931, a rainha Victoria homologou o tes-

tamento do raião defuncto, que deixou ao antigo martheiro In-

Para Todos

- Frio e friagem
- Mendigos capitalistas
- Um par de malucos
- No fim

O Frio, este anno, continua a implacável no sul do Brasil. Diz-se mesmo que é excepcional, pois que ha muitos annos as geadas não eram tão frequentes e a neve tão abundante. Mas o phenomeno é digno de pasmo, porque, embora pareça absurdo, também o extremo norte se acha... gelado. Effectivamente, telegrapham de Mandos que a friagem ali é intensa, tendo o thermometer batizado a 20 graus. 20 graus em Mandos devem corresponder, pelo menos, a 10 no Rio de Janeiro. Mas o caso explica-se. Os Andes estão frigidissimos e a sua vertente amazonica, naturalmente, participa um pouco da geada do extremo sul do continente.

DE quando em vez morre no Rio um mendigo em cujo poder se descobrem gordas economias. Não possuímos, entretanto, mendigos como existem na Tcheco-Slovacia, onde a policia captou ha pouco 4 individuos que faziam profissão de mendicância e que, no entanto, eram autenticos... capitalistas. Um d'elles fazia tres magnificas refeições diarias num dos melhores restaurantes de Praga; um outro gastava nababescamente num club nocturno com mulheres; certo casal usufruía apreciavel renda e recebia uma pensão do Estado. O homem tinha o seu automovel e a mulher, elegante amazona, passava a cavallo todas as manhãs. Eram, pelo menos, mendigos intelligentes. Anavam a boa vida e não se faziam morrer de fome, ao lado dos seus thesouros!

RUDOLF Swerey e sua mulher, partiram ha pouco de Lisboa para Nova York a bordo d'um pequeno barco de borracha, insubmersivel. Esses emulos de Alain Gerbault têm em vista ganhar o premio de 25.000 dollars offerecido pelo "New York Yacht Club" a quem vence a tentativa temeraria da travessia do Atlantico nas condições descritas. Os esposos Swerey devem escalar pelas Canárias, pelas Indias Occidentaes e pela Florida. Os audaciosos navegantes, em razão da exiguidade do seu barco, apenas puderam conduzir pequena quantidade d'agua e de alimentos. E como, a partida, lhes perguntassem o que faziam, se em pleno mar faltassem os preciosos recursos, respondeu, convicta, por ella e pelo marido, a senhora Swerey: — "Ha de ser o que Deus quiser! A providencia vela!"

— E doce, meditar bellos pensamentos e adormecer com a sua meditação. — Graça Aranha.

— Não tenho palavras com que te exprimir o meu amor! — Pois é facil! — Como?

— Compra um dicionario.

A fragata "Sarmiento" está no Mexico

MEXICO, 27 (B. I. E.) — Encomendou-se nesta capital os officiaes e cadetes argentinos da fragata "Sarmiento", que se acham no porto de Veracruz. Os visitantes argentinos estão sendo alvo de significativas manifestações de carinho e amizade do governo, sociedade e povo mexicano.

DEPOIS DA GRIPPE FORTIFIQUE OS PULMÕES COM PHYMATOSAN CURANDO AS DORES DO PEITO E DAS COSTAS FRASCO POPULAR 2\$500. no Rio

A Comissão de Estudos da Industria Militar

De virtude de terem que embarcar brevemente para a Europa, como membros da Comissão de Estudos da Industria Militar, ha dias nomeada, apresentaram-se, hontem, á tarde, ás altas autoridades militares, os srs. generais João Fernandes Leite de Castro e demais officiaes componentes desta comissão.

CASA NIGRI

Louis Nigri & Irmão SEDAS E LINHOS Directamente da Fabrica 124 ALFANDEGA, 290. Tel. 4-1635. RIO DE JANEIRO

LIMA, 26 (U.P.), Urgente-O Ministerio pediu demissão

O Instituto de Previdência dos Marítimos

Uma escolha arriscada



Cap. Ricardo Greenhalgh Barreto.

Não se pode negar que o Governo defronta uma situação delicada no caso da nomeação do Presidente do Instituto de Previdência dos Marítimos. De todos os lados surgem pretensões ao cargo e exibem os

mais variados títulos em apoio ás suas pretensões. A 20 do corrente, com a assignatura do decreto que installa o Instituto, deverá ser feita a nomeação do administrador que vai ter nas mãos a tranquillidade de duzentos mil marítimos brasileiros. E a esse cidadão caberá orientar com medidas preliminares de caracter definitivo os destinos da instituição que mais dependem do seu modo de funcionamento do que mesmo do seu arcabouço, construído de maneira suficiente para garantir um mínimo de exito, desde que se lhe de administração satisfactoria.

Não é preciso encarecer a excepcional importância do exame que se terá de fazer dos títulos dos candidatos, jorcionando-lhes qualidades e tendências, por maneira a evitar-se que, amanhã seja o Instituto um foco de actividades subversivas, dentro dos quadros da public administração. No passado recente de alguns dos candidatos qualquer examinador menos exigente encontraria coloridos de ideologias sociais suspeitas ao regime que muita perturbação e intransigência deram já aos armadores de navios, pois se encontravam installados em departamentos da administração naval, estreitamente ligados á industria de transportes marítimos.

Na phase indecisa de transição politica em que nos encontramos não é demais insistir por um programma severo de defesa do regimen social, exposto ao lento e occulto trabalho de corrosão dos sympathizantes de tendências extremistas que, embora insinceros e movidos unicamente pelo desejo de obterem o apoio das massas proletarias, nem por isso deixam de ser grandemente perigosos ao interesse publico dominante. Cumpram afastal-os systematicamente do poder, evitando quaesquer possibilidades de contacto entre essa casta de ambiciosos e as classes trabalhadoras.

Se o governo tem como criterio irreductivel o de entregar a uma patente da Marinha da Guerra a administração do Instituto de Previdência dos Marítimos, não lhe será difficil contornar os perigos que apontam para a escolha de um dos candidatos cuja fé de officio não esteja inquinada de suspeição e cujos títulos de especialização social sejam soberbamente conhecidos. Já no domingo nos referimos á candidatura do Commandante Marianno Costa.

O "Oceania" irmão-gêmeo do Neptunia

O POSSANTE NAVIO ITALIANO MANTEVE UMA MEDIA DE 22 MILHAS E 12 NA PROVA DE VELOCIDADE A QUE FOI SUBMETTIDO

TRIESTE, 26 (A. B.) — O transatlantico "Oceania" da sociedade Consulteh, depois da prova de velocidade, dos ultimos dias, durante a qual manteve, em media, 22 milhas e 12, por muitas horas, foi submettido a outras provas com brillantes resultados.

O navio aquela vinte mil toneladas, como gêmeo do "Neptunia", mas é diferente de todos os outros navios recentemente construídos, sobretudo pela cuidadosa defesa contra o perigo de incendio. Seus constructores deram-lhe o nome de navio incombustivel. Depois de um cruzeiro no Mediterraneo e no Atlantico, o "Oceania" entrará em serviço a vinte e um de setembro, na linha da Italia para a America do Sul. O grande navio italiano tocará em Gibraltar e Pernambuco, fazendo uma travessia em menos de sete dias.

OURO

Paga até 115 a gr. — Joias usadas — Gr. — Joias e relógios trabalhos garantidos, preços barataissimos. Officinas proprias. — Visconde Rio Branco 25.

recomendando-a á consideração dos dirigentes. E hoje queremos realçar também com imparcialidade, para melhor demonstrar como são impessoaes os nossos pontos de vista, a candidatura do capitão de mar e guerra Ricardo Greenhalgh Barreto, tão bem aceita já nos meios marítimos. Este official da nossa Armada tem posição de singular destaque na sua classe, não só por causa de suas qualidades de marinheiro e militar, mas também como um estudioso dos assumptos de previdencia e um tecnico capaz de desobrigar-se plenamente da delicada incumbencia de dirigir o Instituto dos Marítimos.

Estamos certos de que o governo verá com prudente discernimento os embargos e afflicções que lhe podem advir de uma escolha precipitada e ha de considerar, por outro lado, as suggestões que fazemos, auscultando as aspirações dos maiores interessados que são os proprios marítimos.

UM ILLUSTRE DIPLOMATA BRASILEIRO

Chegou, hontem, o dr. Ildeu Vaz de Mello

Transferido para o Ministerio das Relações Exteriores, depois de uma longa permanencia na Europa, regressou hoje, pelo vapor "H. Chieftain", ao convívio brasileiro, o illustre diplomata, dr. Ildeu Vaz de Mello.

No caes, ás primeiras horas da manhã, foi o sr. Ildeu Vaz



Sr. Ildeu Vaz de Mello

de Mello, que representou internamente o Brasil na Suíça, recebido pelos seus amigos, altos exponentes da sociedade carioca e por colegas do Itamaraty, onde conta muitos amigos. Ildeu Vaz de Mello tem sempre prestado optimos serviços ao nosso paiz, durante a sua brilhante carreira.

O DIÁRIO DE NOTÍCIAS teve o ensejo de pedir suas impressões sobre os palpatantes problemas que ora se debatem na Europa, especialmente perante a Liga das Nações e a Conferencia Economica de Londres.

Embora preocupado em corresponder ás boas vindas dos innumerables amigos que se aglomeravam ao seu derredor, respondeu-nos, com sua costumada lhaezinha:

— Aqui, no caes, cercado de tanta e sincera amizade, não posso corresponder á gentileza do DIÁRIO DE NOTÍCIAS, mas, opportunamente e sem quebrar a disciplina que me impõem as funções do meu cargo, prometto dar-lhe minhas impressões sobre o período critico por que está passando o mundo, e do qual a Suíça, como bem sabe, é o posto maximo de observação.

Estive nesse admiravel paiz, apenas, como 1º secretario, encarregado de Negocios interino, durante a ausencia, de Berna, do sr. ministro Raul do Rio Branco, que fora nomeado para chefiar a nossa delegação á Conferencia do Desarmamento, em Genebra.

Assim, pois, agradecendo a distincção do DIÁRIO DE NOTÍCIAS, peço ao seu digno representante que aguarde um momento mais propicio, pois o attender, prazientemente, com as minhas modestas e despretensiosas impressões sobre os problemas sociais e economicos que, neste minuto historico da humanidade, reclamam o concurso de todos os paizes.

CLINICA DE VIAS URINARIAS

Dr. Samuel Kanitz Membro da Sociedade de Urologia da Alemanha, ex-assistente dos professores Lichtemberg, Lewin, Joseph, de Berlin, e Haslinger, de Vienna. Especialista em doenças dos rins, Bexiga, Prostata, Urethra, Doenças de Senhores. Diathermia, Ultra-Violetas. Consultorio: 7 de Setembro 42, sobrado, das 13 ás 17 horas. — Phone: 4-4493.



A QUOTA DE SACRIFICIO E OS CAFES DESPACHADOS PARA O RIO ANTES DE SUA VICENCIA

Uma resolução injustificável

O presidente do Instituto de Café de São Paulo, sr. Luiz Figueira de Mello, em telegramma hontem dirigido ao presidente do Departamento Nacional do Café, invocou a sua attenção para a falta de equidade em que redunda o criterio adoptado no sentido de fazer compreender, dentro da quota de sacrificio de 40 %, os cafés paulistas, destinados ao Rio, antes de estabelecida aquella quota. Eis uma medida que se não justifica sob qualquer ponto de vista.

O sr. Luiz Figueira de Mello pondera, com inteiro cabimento, que as pessoas que despacharam, para o Rio, os seus cafés não poderiam conhecer uma resolução tomada posteriormente áquelle embarque. Isso é incontra-dictavel.

Não acreditamos que o Departamento Nacional do Café se mantenha no criterio que adoptou. A quota de sacrificio só deve comprehender a mercadoria despachada para o Rio depois da data em que o Departamento a fixou. O mais é além de injusto, arbitrario. Eis o telegramma do presidente do Instituto de Café de São Paulo:

Exmo. sr. dr. Armando Vidal, presidente do Departamento Nacional do Café — Edificio "A Noite" — Rio — Accusando recebimento hontem do officio de vossencia de 17 do corrente, n. 3.778, temos a dizer que, em officio deste Instituto, de 22 do corrente, que vossencia deve ter recebido depois da expedição do officio 3.778 desse Departamento, a que nos referimos, deixamos esplanados os motivos que nos levaram a reclamar a supressão do artigo 15 da Resolução 41 desse Departamento. Entretanto quanto ao caso especial dos cafés despachados para o Rio de Janeiro depois de 10 de abril, ponderamos que, em virtude da decisão desse Departamento de applicar a quota de 40 % mesmo aos cafés despachados deste Estado antes da publicação da resolução 39, que estabeleceu a referida quota, o Instituto continua a não achar a equitativa visto como attingiu a pessoas que ao despacharem seus cafés não podiam conhecer uma resolução só tomada posteriormente. Em virtude desse facto, nossos supprimentos á praça do Rio foram grandemente prejudicados, bastando dizer que até o dia 20 de junho corrente, só puderam dar entrada nessa praça 5.794 saccas, ou sejam 340 saccas por dia util, ao passo que durante o mez de maio, antes da medida tomada pelo Departamento, entraram 66.941 saccas dentro da quota estabelecida para o Estado de São Paulo, ou sejam 2.617 saccas por dia util. A exportação paulista, portanto, soffrerá no mez corrente uma redução de varias dezenas de milhares de saccas, não inferior, portanto, a varios milhares de contos. O Instituto, que tanto tem se esforcado pelo desenvolvimento da exportação de cafés paulistas para o Rio de Janeiro, lamenta esse facto que se deriva evidentemente de um equivoco do Departamento. Em officio que mandaremos a vossencia, deixaremos mais uma vez bem claros os justos motivos que nos levam a insistir sobre esse e outros aspectos da questão de embarques em defesa dos legittimos interesses da produção e da economia cafeeira de São Paulo. Attenciosas saudações. — Luiz Figueira de Mello, presidente Instituto Café São Paulo.

Exmo. sr. dr. Armando Vidal, presidente do Departamento Nacional do Café — Edificio "A Noite" — Rio — Accusando recebimento hontem do officio de vossencia de 17 do corrente, n. 3.778, temos a dizer que, em officio deste Instituto, de 22 do corrente, que vossencia deve ter recebido depois da expedição do officio 3.778 desse Departamento, a que nos referimos, deixamos esplanados os motivos que nos levaram a reclamar a supressão do artigo 15 da Resolução 41 desse Departamento. Entretanto quanto ao caso especial dos cafés despachados para o Rio de Janeiro depois de 10 de abril, ponderamos que, em virtude da decisão desse Departamento de applicar a quota de 40 % mesmo aos cafés despachados deste Estado antes da publicação da resolução 39, que estabeleceu a referida quota, o Instituto continua a não achar a equitativa visto como attingiu a pessoas que ao despacharem seus cafés não podiam conhecer uma resolução só tomada posteriormente. Em virtude desse facto, nossos supprimentos á praça do Rio foram grandemente prejudicados, bastando dizer que até o dia 20 de junho corrente, só puderam dar entrada nessa praça 5.794 saccas, ou sejam 340 saccas por dia util, ao passo que durante o mez de maio, antes da medida tomada pelo Departamento, entraram 66.941 saccas dentro da quota estabelecida para o Estado de São Paulo, ou sejam 2.617 saccas por dia util. A exportação paulista, portanto, soffrerá no mez corrente uma redução de varias dezenas de milhares de saccas, não inferior, portanto, a varios milhares de contos. O Instituto, que tanto tem se esforcado pelo desenvolvimento da exportação de cafés paulistas para o Rio de Janeiro, lamenta esse facto que se deriva evidentemente de um equivoco do Departamento. Em officio que mandaremos a vossencia, deixaremos mais uma vez bem claros os justos motivos que nos levam a insistir sobre esse e outros aspectos da questão de embarques em defesa dos legittimos interesses da produção e da economia cafeeira de São Paulo. Attenciosas saudações. — Luiz Figueira de Mello, presidente Instituto Café São Paulo.

Exmo. sr. dr. Armando Vidal, presidente do Departamento Nacional do Café — Edificio "A Noite" — Rio — Accusando recebimento hontem do officio de vossencia de 17 do corrente, n. 3.778, temos a dizer que, em officio deste Instituto, de 22 do corrente, que vossencia deve ter recebido depois da expedição do officio 3.778 desse Departamento, a que nos referimos, deixamos esplanados os motivos que nos levaram a reclamar a supressão do artigo 15 da Resolução 41 desse Departamento. Entretanto quanto ao caso especial dos cafés despachados para o Rio de Janeiro depois de 10 de abril, ponderamos que, em virtude da decisão desse Departamento de applicar a quota de 40 % mesmo aos cafés despachados deste Estado antes da publicação da resolução 39, que estabeleceu a referida quota, o Instituto continua a não achar a equitativa visto como attingiu a pessoas que ao despacharem seus cafés não podiam conhecer uma resolução só tomada posteriormente. Em virtude desse facto, nossos supprimentos á praça do Rio foram grandemente prejudicados, bastando dizer que até o dia 20 de junho corrente, só puderam dar entrada nessa praça 5.794 saccas, ou sejam 340 saccas por dia util, ao passo que durante o mez de maio, antes da medida tomada pelo Departamento, entraram 66.941 saccas dentro da quota estabelecida para o Estado de São Paulo, ou sejam 2.617 saccas por dia util. A exportação paulista, portanto, soffrerá no mez corrente uma redução de varias dezenas de milhares de saccas, não inferior, portanto, a varios milhares de contos. O Instituto, que tanto tem se esforcado pelo desenvolvimento da exportação de cafés paulistas para o Rio de Janeiro, lamenta esse facto que se deriva evidentemente de um equivoco do Departamento. Em officio que mandaremos a vossencia, deixaremos mais uma vez bem claros os justos motivos que nos levam a insistir sobre esse e outros aspectos da questão de embarques em defesa dos legittimos interesses da produção e da economia cafeeira de São Paulo. Attenciosas saudações. — Luiz Figueira de Mello, presidente Instituto Café São Paulo.

Exmo. sr. dr. Armando Vidal, presidente do Departamento Nacional do Café — Edificio "A Noite" — Rio — Accusando recebimento hontem do officio de vossencia de 17 do corrente, n. 3.778, temos a dizer que, em officio deste Instituto, de 22 do corrente, que vossencia deve ter recebido depois da expedição do officio 3.778 desse Departamento, a que nos referimos, deixamos esplanados os motivos que nos levaram a reclamar a supressão do artigo 15 da Resolução 41 desse Departamento. Entretanto quanto ao caso especial dos cafés despachados para o Rio de Janeiro depois de 10 de abril, ponderamos que, em virtude da decisão desse Departamento de applicar a quota de 40 % mesmo aos cafés despachados deste Estado antes da publicação da resolução 39, que estabeleceu a referida quota, o Instituto continua a não achar a equitativa visto como attingiu a pessoas que ao despacharem seus cafés não podiam conhecer uma resolução só tomada posteriormente. Em virtude desse facto, nossos supprimentos á praça do Rio foram grandemente prejudicados, bastando dizer que até o dia 20 de junho corrente, só puderam dar entrada nessa praça 5.794 saccas, ou sejam 340 saccas por dia util, ao passo que durante o mez de maio, antes da medida tomada pelo Departamento, entraram 66.941 saccas dentro da quota estabelecida para o Estado de São Paulo, ou sejam 2.617 saccas por dia util. A exportação paulista, portanto, soffrerá no mez corrente uma redução de varias dezenas de milhares de saccas, não inferior, portanto, a varios milhares de contos. O Instituto, que tanto tem se esforcado pelo desenvolvimento da exportação de cafés paulistas para o Rio de Janeiro, lamenta esse facto que se deriva evidentemente de um equivoco do Departamento. Em officio que mandaremos a vossencia, deixaremos mais uma vez bem claros os justos motivos que nos levam a insistir sobre esse e outros aspectos da questão de embarques em defesa dos legittimos interesses da produção e da economia cafeeira de São Paulo. Attenciosas saudações. — Luiz Figueira de Mello, presidente Instituto Café São Paulo.

Exmo. sr. dr. Armando Vidal, presidente do Departamento Nacional do Café — Edificio "A Noite" — Rio — Accusando recebimento hontem do officio de vossencia de 17 do corrente, n. 3.778, temos a dizer que, em officio deste Instituto, de 22 do corrente, que vossencia deve ter recebido depois da expedição do officio 3.778 desse Departamento, a que nos referimos, deixamos esplanados os motivos que nos levaram a reclamar a supressão do artigo 15 da Resolução 41 desse Departamento. Entretanto quanto ao caso especial dos cafés despachados para o Rio de Janeiro depois de 10 de abril, ponderamos que, em virtude da decisão desse Departamento de applicar a quota de 40 % mesmo aos cafés despachados deste Estado antes da publicação da resolução 39, que estabeleceu a referida quota, o Instituto continua a não achar a equitativa visto como attingiu a pessoas que ao despacharem seus cafés não podiam conhecer uma resolução só tomada posteriormente. Em virtude desse facto, nossos supprimentos á praça do Rio foram grandemente prejudicados, bastando dizer que até o dia 20 de junho corrente, só puderam dar entrada nessa praça 5.794 saccas, ou sejam 340 saccas por dia util, ao passo que durante o mez de maio, antes da medida tomada pelo Departamento, entraram 66.941 saccas dentro da quota estabelecida para o Estado de São Paulo, ou sejam 2.617 saccas por dia util. A exportação paulista, portanto, soffrerá no mez corrente uma redução de varias dezenas de milhares de saccas, não inferior, portanto, a varios milhares de contos. O Instituto, que tanto tem se esforcado pelo desenvolvimento da exportação de cafés paulistas para o Rio de Janeiro, lamenta esse facto que se deriva evidentemente de um equivoco do Departamento. Em officio que mandaremos a vossencia, deixaremos mais uma vez bem claros os justos motivos que nos levam a insistir sobre esse e outros aspectos da questão de embarques em defesa dos legittimos interesses da produção e da economia cafeeira de São Paulo. Attenciosas saudações. — Luiz Figueira de Mello, presidente Instituto Café São Paulo.

Exmo. sr. dr. Armando Vidal, presidente do Departamento Nacional do Café — Edificio "A Noite" — Rio — Accusando recebimento hontem do officio de vossencia de 17 do corrente, n. 3.778, temos a dizer que, em officio deste Instituto, de 22 do corrente, que vossencia deve ter recebido depois da expedição do officio 3.778 desse Departamento, a que nos referimos, deixamos esplanados os motivos que nos levaram a reclamar a supressão do artigo 15 da Resolução 41 desse Departamento. Entretanto quanto ao caso especial dos cafés despachados para o Rio de Janeiro depois de 10 de abril, ponderamos que, em virtude da decisão desse Departamento de applicar a quota de 40 % mesmo aos cafés despachados deste Estado antes da publicação da resolução 39, que estabeleceu a referida quota, o Instituto continua a não achar a equitativa visto como attingiu a pessoas que ao despacharem seus cafés não podiam conhecer uma resolução só tomada posteriormente. Em virtude desse facto, nossos supprimentos á praça do Rio foram grandemente prejudicados, bastando dizer que até o dia 20 de junho corrente, só puderam dar entrada nessa praça 5.794 saccas, ou sejam 340 saccas por dia util, ao passo que durante o mez de maio, antes da medida tomada pelo Departamento, entraram 66.941 saccas dentro da quota estabelecida para o Estado de São Paulo, ou sejam 2.617 saccas por dia util. A exportação paulista, portanto, soffrerá no mez corrente uma redução de varias dezenas de milhares de saccas, não inferior, portanto, a varios milhares de contos. O Instituto, que tanto tem se esforcado pelo desenvolvimento da exportação de cafés paulistas para o Rio de Janeiro, lamenta esse facto que se deriva evidentemente de um equivoco do Departamento. Em officio que mandaremos a vossencia, deixaremos mais uma vez bem claros os justos motivos que nos levam a insistir sobre esse e outros aspectos da questão de embarques em defesa dos legittimos interesses da produção e da economia cafeeira de São Paulo. Attenciosas saudações. — Luiz Figueira de Mello, presidente Instituto Café São Paulo.

Exmo. sr. dr. Armando Vidal, presidente do Departamento Nacional do Café — Edificio "A Noite" — Rio — Accusando recebimento hontem do officio de vossencia de 17 do corrente, n. 3.778, temos a dizer que, em officio deste Instituto, de 22 do corrente, que vossencia deve ter recebido depois da expedição do officio 3.778 desse Departamento, a que nos referimos, deixamos esplanados os motivos que nos levaram a reclamar a supressão do artigo 15 da Resolução 41 desse Departamento. Entretanto quanto ao caso especial dos cafés despachados para o Rio de Janeiro depois de 10 de abril, ponderamos que, em virtude da decisão desse Departamento de applicar a quota de 40 % mesmo aos cafés despachados deste Estado antes da publicação da resolução 39, que estabeleceu a referida quota, o Instituto continua a não achar a equitativa visto como attingiu a pessoas que ao despacharem seus cafés não podiam conhecer uma resolução só tomada posteriormente. Em virtude desse facto, nossos supprimentos á praça do Rio foram grandemente prejudicados, bastando dizer que até o dia 20 de junho corrente, só puderam dar entrada nessa praça 5.794 saccas, ou sejam 340 saccas por dia util, ao passo que durante o mez de maio, antes da medida tomada pelo Departamento, entraram 66.941 saccas dentro da quota estabelecida para o Estado de São Paulo, ou sejam 2.617 saccas por dia util. A exportação paulista, portanto, soffrerá no mez corrente uma redução de varias dezenas de milhares de saccas, não inferior, portanto, a varios milhares de contos. O Instituto, que tanto tem se esforcado pelo desenvolvimento da exportação de cafés paulistas para o Rio de Janeiro, lamenta esse facto que se deriva evidentemente de um equivoco do Departamento. Em officio que mandaremos a vossencia, deixaremos mais uma vez bem claros os justos motivos que nos levam a insistir sobre esse e outros aspectos da questão de embarques em defesa dos legittimos interesses da produção e da economia cafeeira de São Paulo. Attenciosas saudações. — Luiz Figueira de Mello, presidente Instituto Café São Paulo.

Exmo. sr. dr. Armando Vidal, presidente do Departamento Nacional do Café — Edificio "A Noite" — Rio — Accusando recebimento hontem do officio de vossencia de 17 do corrente, n. 3.778, temos a dizer que, em officio deste Instituto, de 22 do corrente, que vossencia deve ter recebido depois da expedição do officio 3.778 desse Departamento, a que nos referimos, deixamos esplanados os motivos que nos levaram a reclamar a supressão do artigo 15 da Resolução 41 desse Departamento. Entretanto quanto ao caso especial dos cafés despachados para o Rio de Janeiro depois de 10 de abril, ponderamos que, em virtude da decisão desse Departamento de applicar a quota de 40 % mesmo aos cafés despachados deste Estado antes da publicação da resolução 39, que estabeleceu a referida quota, o Instituto continua a não achar a equitativa visto como attingiu a pessoas que ao despacharem seus cafés não podiam conhecer uma resolução só tomada posteriormente. Em virtude desse facto, nossos supprimentos á praça do Rio foram grandemente prejudicados, bastando dizer que até o dia 20 de junho corrente, só puderam dar entrada nessa praça 5.794 saccas, ou sejam 340 saccas por dia util, ao passo que durante o mez de maio, antes da medida tomada pelo Departamento, entraram 66.941 saccas dentro da quota estabelecida para o Estado de São Paulo, ou sejam 2.617 saccas por dia util. A exportação paulista, portanto, soffrerá no mez corrente uma redução de varias dezenas de milhares de saccas, não inferior, portanto, a varios milhares de contos. O Instituto, que tanto tem se esforcado pelo desenvolvimento da exportação de cafés paulistas para o Rio de Janeiro, lamenta esse facto que se deriva evidentemente de um equivoco do Departamento. Em officio que mandaremos a vossencia, deixaremos mais uma vez bem claros os justos motivos que nos levam a insistir sobre esse e outros aspectos da questão de embarques em defesa dos legittimos interesses da produção e da economia cafeeira de São Paulo. Attenciosas saudações. — Luiz Figueira de Mello, presidente Instituto Café São Paulo.

Exmo. sr. dr. Armando Vidal, presidente do Departamento Nacional do Café — Edificio "A Noite" — Rio — Accusando recebimento hontem do officio de vossencia de 17 do corrente, n. 3.778, temos a dizer que, em officio deste Instituto, de 22 do corrente, que vossencia deve ter recebido depois da expedição do officio 3.778 desse Departamento, a que nos referimos, deixamos esplanados os motivos que nos levaram a reclamar a supressão do artigo 15 da Resolução 41 desse Departamento. Entretanto quanto ao caso especial dos cafés despachados para o Rio de Janeiro depois de 10 de abril, ponderamos que, em virtude da decisão desse Departamento de applicar a quota de 40 % mesmo aos cafés despachados deste Estado antes da publicação da resolução 39, que estabeleceu a referida quota, o Instituto continua a não achar a equitativa visto como attingiu a pessoas que ao despacharem seus cafés não podiam conhecer uma resolução só tomada posteriormente. Em virtude desse facto, nossos supprimentos á praça do Rio foram grandemente prejudicados, bastando dizer que até o dia 20 de junho corrente, só puderam dar entrada nessa praça 5.794 saccas, ou sejam 340 saccas por dia util, ao passo que durante o mez de maio, antes da medida tomada pelo Departamento, entraram 66.941 saccas dentro da quota estabelecida para o Estado de São Paulo, ou sejam 2.617 saccas por dia util. A exportação paulista, portanto, soffrerá no mez corrente uma redução de varias dezenas de milhares de saccas, não inferior, portanto, a varios milhares de contos. O Instituto, que tanto tem se esforcado pelo desenvolvimento da exportação de cafés paulistas para o Rio de Janeiro, lamenta esse facto que se deriva evidentemente de um equivoco do Departamento. Em officio que mandaremos a vossencia, deixaremos mais uma vez bem claros os justos motivos que nos levam a insistir sobre esse e outros aspectos da questão de embarques em defesa dos legittimos interesses da produção e da economia cafeeira de São Paulo. Attenciosas saudações. — Luiz Figueira de Mello, presidente Instituto Café São Paulo.

Exmo. sr. dr. Armando Vidal, presidente do Departamento Nacional do Café — Edificio "A Noite" — Rio — Accusando recebimento hontem do officio de vossencia de 17 do corrente, n. 3.778, temos a dizer que, em officio deste Instituto, de 22 do corrente, que vossencia deve ter recebido depois da expedição do officio 3.778 desse Departamento, a que nos referimos, deixamos esplanados os motivos que nos levaram a reclamar a supressão do artigo 15 da Resolução 41 desse Departamento. Entretanto quanto ao caso especial dos cafés despachados para o Rio de Janeiro depois de 10 de abril, ponderamos que, em virtude da decisão desse Departamento de applicar a quota de 40 % mesmo aos cafés despachados deste Estado antes da publicação da resolução 39, que estabeleceu a referida quota, o Instituto continua a não achar a equitativa visto como attingiu a pessoas que ao despacharem seus cafés não podiam conhecer uma resolução só tomada posteriormente. Em virtude desse facto, nossos supprimentos á praça do Rio foram grandemente prejudicados, bastando dizer que até o dia 20 de junho corrente, só puderam dar entrada nessa praça 5.794 saccas, ou sejam 340 saccas por dia util, ao passo que durante o mez de maio, antes da medida tomada pelo Departamento, entraram 66.941 saccas dentro da quota estabelecida para o Estado de São Paulo, ou sejam 2.617 saccas por dia util. A exportação paulista, portanto, soffrerá no mez corrente uma redução de varias dezenas de milhares de saccas, não inferior, portanto, a varios milhares de contos. O Instituto, que tanto tem se esforcado pelo desenvolvimento da exportação de cafés paulistas para o Rio de Janeiro, lamenta esse facto que se deriva evidentemente de um equivoco do Departamento. Em officio que mandaremos a vossencia, deixaremos mais uma vez bem claros os justos motivos que nos levam a insistir sobre esse e outros aspectos da questão de embarques em defesa dos legittimos interesses da produção e da economia cafeeira de São Paulo. Attenciosas saudações. — Luiz Figueira de Mello, presidente Instituto Café São Paulo.

Exmo. sr. dr. Armando Vidal, presidente do Departamento Nacional do Café — Edificio "A Noite" — Rio — Accusando recebimento hontem do officio de vossencia de 17 do corrente, n. 3.778, temos a dizer que, em officio deste Instituto, de 22 do corrente, que vossencia deve ter recebido depois da expedição do officio 3.778 desse Departamento, a que nos referimos, deixamos esplanados os motivos que nos levaram a reclamar a supressão do artigo 15 da Resolução 41 desse Departamento. Entretanto quanto ao caso especial dos cafés despachados para o Rio de Janeiro depois de 10 de abril, ponderamos que, em virtude da decisão desse Departamento de applicar a quota de 40 % mesmo aos cafés despachados deste Estado antes da publicação da resolução 39, que estabeleceu a referida quota, o Instituto continua a não achar a equitativa visto como attingiu a pessoas que ao despacharem seus cafés não podiam conhecer uma resolução só tomada posteriormente. Em virtude desse facto, nossos supprimentos á praça do Rio foram grandemente prejudicados, bastando dizer que até o dia 20 de junho corrente, só puderam dar entrada nessa praça 5.794 saccas, ou sejam 340 saccas por dia util, ao passo que durante o mez de maio, antes da medida tomada pelo Departamento, entraram 66.941 saccas dentro da quota estabelecida para o Estado de São Paulo, ou sejam 2.617 saccas por dia util. A exportação paulista, portanto, soffrerá no mez corrente uma redução de varias dezenas de milhares de saccas, não inferior, portanto, a varios milhares de contos. O Instituto, que tanto tem se esforcado pelo desenvolvimento da exportação de cafés paulistas para o Rio de Janeiro, lamenta esse facto que se deriva evidentemente de um equivoco do Departamento. Em officio que mandaremos a vossencia, deixaremos mais uma vez bem claros os justos motivos que nos levam a insistir sobre esse e outros aspectos da questão de embarques em defesa dos legittimos interesses da produção e da economia cafeeira de São Paulo. Attenciosas saudações. — Luiz Figueira de Mello, presidente Instituto Café São Paulo.

Exmo. sr. dr. Armando Vidal, presidente do Departamento Nacional do Café — Edificio "A Noite" — Rio — Accusando recebimento hontem do officio de vossencia de 17 do corrente, n. 3.778, temos a dizer que, em officio deste Instituto, de 22 do corrente, que vossencia deve ter recebido depois da expedição do officio 3.778 desse Departamento, a que nos referimos, deixamos esplanados os motivos que nos levaram a reclamar a supressão do artigo 15 da Resolução 41 desse Departamento. Entretanto quanto ao caso especial dos cafés despachados para o Rio de Janeiro depois de 10 de abril, ponderamos que, em virtude da decisão desse Departamento de applicar a quota de 40 % mesmo aos cafés despachados deste Estado antes da publicação da resolução 39, que estabeleceu a referida quota, o Instituto continua a não achar a equitativa visto como attingiu a pessoas que ao despacharem seus cafés não podiam conhecer uma resolução só tomada posteriormente. Em virtude desse facto, nossos supprimentos á praça do Rio foram grandemente prejudicados, bastando dizer que até o dia 20 de junho corrente, só puderam dar entrada nessa praça 5.794 saccas, ou sejam 340 saccas por dia util, ao passo que durante o mez de maio, antes da medida tomada pelo Departamento, entraram 66.941 saccas dentro da quota estabelecida para o Estado de São Paulo, ou sejam 2.617 saccas por dia util. A exportação paulista, portanto, soffrerá no mez corrente uma redução de varias dezenas de milhares de saccas, não inferior, portanto, a varios milhares de contos. O Instituto, que tanto tem se esforcado pelo desenvolvimento da exportação de cafés paulistas para o Rio de Janeiro, lamenta esse facto que se deriva evidentemente de um equivoco do Departamento. Em officio que mandaremos a vossencia, deixaremos mais uma vez bem claros os justos motivos que nos levam a insistir sobre esse e outros aspectos da questão de embarques em defesa dos legittimos interesses da produção e da economia cafeeira de São Paulo. Attenciosas saudações. — Luiz Figueira de Mello, presidente Instituto Café São Paulo.

Exmo. sr. dr. Armando Vidal, presidente do Departamento Nacional do Café — Edificio "A Noite" — Rio — Accusando recebimento hontem do officio de vossencia de 17 do corrente, n. 3.778, temos a dizer que, em officio deste Instituto, de 22 do corrente, que vossencia deve ter recebido depois da expedição do officio 3.778 desse Departamento, a que nos referimos, deixamos esplanados os motivos que nos levaram a reclamar a supressão do artigo 15 da Resolução 41 desse Departamento. Entretanto quanto ao caso especial dos cafés despachados para o Rio de Janeiro depois de 10 de abril, ponderamos que, em virtude da decisão desse Departamento de applicar a quota de 40 % mesmo aos cafés despachados deste Estado antes da publicação da resolução 39, que estabeleceu a referida quota, o Instituto continua a não achar a equitativa visto como attingiu a pessoas que ao despacharem seus cafés não podiam conhecer uma resolução só tomada posteriormente. Em virtude desse facto, nossos supprimentos á praça do Rio foram grandemente prejudicados, bastando dizer que até o dia 20 de junho corrente, só puderam dar entrada nessa praça 5.794 saccas, ou sejam 340 saccas por dia util, ao passo que durante o mez de maio, antes da medida tomada pelo Departamento, entraram 66.941 saccas dentro da quota estabelecida para o Estado de São Paulo, ou sejam 2.617 saccas por dia util. A exportação paulista, portanto, soffrerá no mez corrente uma redução de varias dezenas de milhares de saccas, não inferior, portanto, a varios milhares de contos. O Instituto, que tanto tem se esforcado pelo desenvolvimento da exportação de cafés paulistas para o Rio de Janeiro, lamenta esse facto que se deriva evidentemente de um equivoco do Departamento. Em officio que mandaremos a vossencia, deixaremos mais uma vez bem claros os justos motivos que nos levam a insistir sobre esse e outros aspectos da questão de embarques em defesa dos legittimos interesses da produção e da economia cafeeira de São Paulo. Attenciosas saudações. — Luiz Figueira de Mello, presidente Instituto Café São Paulo.

Exmo. sr. dr. Armando Vidal, presidente do Departamento Nacional do Café — Edificio "A Noite" — Rio — Accusando recebimento hontem do officio de vossencia de 17 do corrente, n. 3.778, temos a dizer que, em officio deste Instituto, de 22 do corrente, que vossencia deve ter recebido depois da expedição do officio 3.778 desse Departamento, a que nos referimos, deixamos esplanados os motivos que nos levaram a reclamar a supressão do artigo 15 da Resolução 41 desse Departamento. Entretanto quanto ao caso especial dos cafés despachados para o Rio de Janeiro depois de 10 de abril, ponderamos que, em virtude da decisão desse Departamento de applicar a quota de 4

DIÁRIO Israelita

Redactores — Theodoro Cabral e Samuel Wainer

EXPEDIENTE: — RUA BUENOS AIRES 154 — 2º andar — DAS 20 ÀS 23 HORAS

Razões...

Dizemos sem o mínimo sinal de modestia: o DIÁRIO Israelita vem trazer uma alegria intensa à colectividade israelita do Brasil. O jornal que deu umas columnas preciosas de suas páginas, para que nelas se reproduzisse o que vai pelo mundo israelita, merece os agradecimentos desta colectividade, pois que este gesto, além de confortador, é essencialmente pratico, e trará benefícios incalculáveis aos israelitas no Brasil.

Como sempre aconteceu nos primórdios de uma iniciativa, a nossa também se inicia cercada por um absoluto optimismo, uma confiança ardente na victoria. O DIÁRIO Israelita appareceu, sob mil patrocínios favoráveis, e veio preencher uma lacuna sensível, na vida social, intellectual e moral da colectividade judaica do Brasil. Inegavelmente, já se fazia sentir, principalmente agora, sob o decorrer dos últimos acontecimentos, que abalaram a semi-indolencia social em que vivia a colectividade israelita desse país, uma acção mais energica e eficiente, e de resultados bem praticos, e um dos actos iniciais praticados, talvez automaticamente, exigido pelo grave momento que passa, é a fundação desse DIÁRIO.

Após varias tentativas este-reis, para a fundação de um orgão israelita em portuguez, nada mais se tentou, e aquellas morreram, deixando talvez uma pequenina brecha, na verdadeira montanha de dificuldades, que se antolham aos idealistas bandeirantes de um jornal, nas condições acima ditas. Nós proseguimos no alargamento da brecha, para atravessarmos incúmes a montanha. O DIÁRIO Israelita tem um caminho muito mais amplo que os seus precedentes, porque não só entrará nas casas israelitas, não só estará nas mãos dos mais interessados, mas sim dos indifferentes também, e são estes que principalmente nos interessam. Nada mais facil do que formar uma opinião errônea sobre um assumpto desconhecido, porém, quando delle estamos inteirados, temos, pelo menos, uma faculdade preciosa, que é a de poder escolher. E quem conhece os israelitas, tal qual elles são, já mais poderá ser seu inimigo só a diffusão do que é a israelita, a tentativa de afastar a ignorancia que outros povos que o não conhecem têm por elle, bastaria para encher um programma.

Temos, porém, outro attributo importante: facilitar aos israelitas que não conhecem o "ydich" (sepharadim, por exemplo) e a nova geração de brasileiros descendentes de israelitas, muito mais familiarizados com o portuguez, uma informação mais ampla do que se passa e do que sente o povo judeu, mantendo assim um contacto permanente entre essa mocidade, que irá constituir a mocidade israelita brasileira de amanhã, e a que hoje occupa o seu lugar. Infinitas razões mais teríamos a apresentar, mas estas já bastam.

O DIÁRIO Israelita está fundado. Graças à gentileza do DIÁRIO DE NOTÍCIAS, um dos orgãos mais representativos da imprensa brasileira, temos essas columnas. Mais uma prova da já natural fidelidade brasileira, foi a confiança em nós depositada. Temos a certeza de que a colectividade israelita do Brasil comprehende a belleza moral desse gesto e o retribuirá com mereço. Diremos, com a rude franqueza da sinceridade, que só della depende a manutenção e o progresso destas columnas e esperamos que ella se dedique por todos os meios que estão ao seu alcance, e estes são muitos, a propugnar pela victoria dessa iniciativa, que não é só nossa, mas sim de toda a colectividade.

SAMUEL WAINER

ANTI-SEMITISMO A OPINIÃO DE TOLSTOI

O anti-semitismo é uma paixão louca, parenta proxima das mais baixas perversidades da enfermidade natureza humana. E' a vontade de odiar.

"O imperador Adriano era um anti-semita honesto. Conta o Talmud que um dia, no Oriente, um judeu, indo a seu caminho, passou pela caruagem imperial e saudou o imperador, que ficou fora de si de raiva, e disse: "Tu, um judeu, ouas saudar o imperador! Pagarás isso com a tua vida". No decorrer dos me-

mo dia, passou por elle outro judeu, que, advertido pelo exemplo, não cumprimentou a Adriano. "Tu, um judeu, ouas passar pelo imperador sem cumprimentar-o!" — exclamou elle, furioso; "perdeste a vida". Aos admirados cortezaes, explicou elle: "Odeio os judeus. Façam elles o que fizerem, acho-os intoleraveis. E' por isso que me sirvo de qualquer pretexto para para destrull-os".

Assim são todos os anti-semitas. — *Lédo Tolstoi*. (Trad. de "A Book of Jewish Thoughts").

No Congresso Internacional do "Pen Club"

INCIDENTES PROVOCADOS PELO ANTI-SEMITISMO

Em maio proximo passado, se reuniu em Ragusa o congresso internacional do Pen Club, sob a presidencia do escriptor H. G. Wells, tendo comparecido representantes dos Pen Clubs de muitos países. A assembleia, que deveria ter sido uma cordial reunião literaria, foi perturbada pela paixão anti-semitica. Utilizando uma correspondencia procedente de Londres, vamos resumir o incidente em poucas palavras. As delegações da França, da Belgica e da Polonia, pediram que o congresso tomasse uma attitudse severa em relação ao tratamento dos judeus na Alemanha, particularmente contra a discriminação de escriptores pelo facto de serem judeus. As delegações dos Estados Unidos, da Suissa, da Hollanda, da Grecia e também a da Austria, cujo orador, aliás judeu, é presidente do Pen Club austriaco, apolaram a preliminar da delegação alemã de que o Pen Club não podia interferir na politica interna da Alemanha. A delegação alemã ameaçou de abandonar o congresso se se verificasse tal interferencia.

O representante da Italia, sr. Marinetti, o fundador do futurismo, exprimiu o seu pensar de que houvesse anti-semitismo na Alemanha. Disse que na Italia não ha anti-semitismo e que o actual ministro das Finanças do Reino Italiano é um judeu e que ha 150 professores judeus nas escolas superiores italianas. Entretanto, era contrario a intervenção na politica interna de qualquer país. Mas logo depois havia outra perturbacão. O escriptor Shalom Aesh, chefe da delegação Yiddish, membro honorario do Pen Club Internacional, e cujos livros foram queimados na Alemanha, protestou contra a politica alemã relativa aos judeus. A delegação alemã protestou contra o seu discurso, mas o presidente do Congresso, sr. Wells, declarou que a politica, que é parte da vida da humanidade, não podia ser excluida dos debates. A Suissa, a Hollanda, a Grecia e a Austria ficaram com a Alemanha, mas 17 países votaram contra a oppressão espiritual, ora exercida na Alemanha, approvando a resolução nesse sentido.

NOTICIARIO

PARIS — Simão Hirsch, o correspondente politico principal da grande agencia telegraphica Havas, falleceu nesta cidade com a idade de 64 annos. Hirsch era judeu e foi conhecido como um dos melhores escriptores politicos francezes.

LONDRES — Lord Robert Cecil declarou, numa entrevista collectiva, que a posição alemã, na questão israelita, está moralmente perdida.

Emquanto a Alemanha não suspender suas actividades anti-semitas, arrisca ella, que as minorias alemãs no estrangeiro sejam tratadas no mesmo plano em que é tratada a minoria judia na Alemanha.

Mais de duzentas e vinte professores israelitas foram expulsos das universidades alemãs, num espaço menor que um mez, escreve o jornal inglês "Manchester Guardian". O jornal enumera todos, citando cada nome em separado, e diz que esta cifra é reproduzida de communicados officiaes publicados nos jornaes da Alemanha.

Foi lançado, aqui, um apello em favor dos fundos especiaes em beneficio dos judeus que tendo abandonado o territorio alemão, de-sejam estabelecer-se na Palestina. Entre os signatarios do apello figuram Lord Cecil, general Smuts e o sr. Herbert Samuel.

NOVA YORK — O grande (chocou) Joseph Rosenblatt, que constitua uma das glo-

rias da arte vocal israelita, falleceu em Jerusalem, causando a sua morte profundo pesar nos melos israelitas e não, desta cidade.

N. R. — Joseph Rosenblatt foi aquele cantor que esteve ha alguns annos no Brasil, tendo seus concertos alcançado grande successo, nos theatros Municipais daqui e de São Paulo.

GENEIRA — A Liga das Nações submeteu ao exame de uma commissão de juristas, composta do suíço Max Hueber, do belga Bouquin e do hespanhol Pedroso, a declaração do delegado alemão Von Keler, que disse não poder o governo de seu país aceitar uma informacão que o delegado irlandez Lester deu sobre o anti-semitismo na Alta Silesia, por entender que o reclamante não estava em situação legal para formular petições de caracter geral. Estes debates foram provocados pelo israelita Bernheim, que accusou a Alemanha de incitar o anti-semitismo na Alta Silesia.

CORDOBA (Hespanha) — O governo hespanhol resolveu concertar a velha synagoga (schil), que se achá localizada na rua dos israelitas, e entregal-a aos judeus sepharadim. Esta synagoga passou ao governo hespanhol, já ha seculos, após a expulsão dos arabes.

Por ordem do governo trabalhavam actualmente esculptores e pintores, para restaurar a synagoga, que se achá mal damnificada. A principio pensou-se que a synagoga passaria a fazer parte dos monumentos historicos de Cordoba, mas, sob a iniciativa do ministro Fernando de los Rios, resolveu o governo entregal-a aos sepharadim.

TRECHO DE UMA CONVERSA DE LADY ASQUIT COM ROSEMBERG, DISCIPULO DE HITLER

Rosenberg, o enviado alemão, do dictador Hitler, não teve dias serenos na Inglaterra. Reproduziremos uns trechos, publicados no "News Chronicle", extrahidos de uma conversa de Lady Asquit, viúva do antigo primeiro ministro, com Rosenberg.

Hitler não tem Deus algum? Se é assim, por que elle não deixa socogado os que têm um? ... Rosenberg procura explicar o que vai pela Alemanha, classificando como um grande phenomeno historico, que escapa á percepção dos estrangeiros; a isto acudiu Lady Asquit: — Não é com a perseguição dos meliores escriptores alemães, na sciencia, medicina, musica, literatura, que se fará feliz e prospera a Alemanha. São os cerebros que tornam grande um país, e se a Alemanha se despoja de todos os seus homens intelligentes, contentando-se com berrar — "Heil Hitler" — está perdida e cairá no ridiculo.

Hitler deve ter um medo excessivo da opinião publica de seu país. Do contrario não teria escravizado a imprensa alemã ao seu governo...

EM MEMORIA DE ARLA-SAROFF — Na presença de uma compacta multidão, realizou-se, a 24 p. n., a noite, no salão do "Hatchia", uma sessão fúnebre, organizada pelo Comité Central das Ligas para a Palestina Trabalhadora. I. m. do dr. Chaim Arlasaroff, tragicamente assassinado, que tombou na Palestina, deixando um vacuo enorme nas fileiras do sionismo internacional. Varios oradores se

fizeram ouvir, falando o sr. Bergman, director da "Imprensa Israelita" e representando a "Poale-Sion-Hitachduth", pela "O. Sionista", o sr. I. M. Karacuehansky, pela "Hatchia", o sr. Turnofsky e o sr. Liberoff, o representante da "Misrach". Finalmente, o presidente da mesa, sr. Bergman, leu uma carta aberta, do dr. Isaias Raffalovich, que se viu impossibilitado de comparecer.

UNIAO HEBRAICA MUNDIAL. — Sob os auspícios da União Hebraica Mundial, teve lugar a primeira conferencia do dr. I. Raffalovich, Gran Rabbino, que venou sobre o thema da "contribuição literaria de Israel á Cultura Universal". O illustre conferencista foi muito applaudido pela forma como desenvolveu o in-

teressante thema, objecto da sua conferencia.

CASAMENTO AZULAY-BEN-NOLIE. — Na sua residencia particular, á rua Bento Ribeiro, realizou-se, na quarta-feira, 21 do corrente, o enlace matrimonial da srta. Alegrina Azulay, filha do conhecido industrial sr. J. Azulay e sua dignissima esposa, com o sr. Isaac Benoliel, conceituado commerciante amazonense. O Gran Rabbino actuou como officiante no casamento religioso. Numerosos convidados apresentaram suas felicitações aos nubentes, os quaes emprehenderão proximoamente sua viagem de bodas ao Estado do Amazonas. A festa decorreu animadissima, tendo os convidados levado a melhor impressão do gentil acolhimento.

EXTERIOR

ALLEMANHA

OS PRESSOS POLITICOS NAOTERAO ASSISTENCIA

BERLIN, 26 (A. B.). — O governo decidiu não pagar a assistencia dos presos politicos que encontram detidos em diversas prisões do Estado em consequencia dos ultimos acontecimentos. Cada qual deverá subvir á suas proprias necessidades de alimentacão e outras, de modo a que o organito desses estabelecimentos não venha a ser sobrecarregado. Além disso, os amigos ricos deverão contribuir para a manutencão de seus correligionarios menos abastados.

O "GRAF ZEPPELIN" VISITOU O SARRE

SARREBRUCK, 26 (A. B.). — Pela primeira vez, os habitantes do territorio do Sarre presenciaram um vôo do "Graf Zeppelin". De todas as partes do territorio a multidão acorreu para acclamar o grande navio aereo.

ARGENTINA CONFIRMADA A PRISAO DOS QUE ATENTARAM CONTRA O ACTUAL GOVERNO

BUENOS AIRES, 26 (A. B.). — A Camara Federal confirmou a prisao preventiva de 18 accusados de cumplicidade com o coronel Cattaneo na sua tentativa de "complot" contra o actual governo.

O SR. IRIGOYEN NAO PODE VIAJAR

BUENOS AIRES, 26 (A. B.). — Parece definitivamente adiada a viagem do ex-presidente Irigoyen ao Paraguay. O sr. Hippolito Irigoyen continúa em estado de

saúde que não permite qualquer esforço.

FRANÇA

COLISAO DE NAVIOS NA MANOBRAS DE QUIBERON

PARIS, 26 (A. B.). — Durante as manobras navies na bahia de Quiberon colidiram o caça-torpedeiros "Pédinière" e um navio porta-aviões. Ambas as unidades ficaram gravemente avariadas.

ANTES DE VOLTAR PARA PRAGA

PARIS, 26 (A. B.). — Antes de voltar para Praga, o ministro Bennes teve longa conferencia com o sr. Daladier. Sabe-se que entre outros assumptos de dois ministros trataram da situação actual no Danubio.

AGRAVAVO-SE O ESTADO DO SR. PAINEVE

PARIS, 26 (A. B.). — Aggravou-se desde hoje, pela manhã, o estado de saúde do sr. Paineve. Os medicos estão apprehensivos.

HESPANHA

GRANDE PREMIO DE AUTOMOBILISMO

BARCELONA, 26 (A. B.). — O Grande Premio de Automobilismo da Hespanha foi corrido em presença de enorme multidão. Venceu a famosa competição o corredor Zanelli, em Alfa Romeu, realizando o percurso em uma hora e quarenta e tres minutos, o que perfaz a velocidade de media de 93.13 kilometros.

Em seguida, chegaram Ramello, em Alfa Romeu; Ledoux, em Bugatti; Palacios, em Alfa Romeu juntamente com Nuvolari e, por fim, Duvel, em carro Amilcar. Nuvolari, depois de se manter á frente nos dois terços da corrida, perdeu dez minutos em consequencia de uma rapida reparação no seu carro.

ITALIA

AS CORRIDAS NO DERRY REAL

ROMA, 26 (A. B.). — O "Derby Real", de trote, premio de com

A Arte de Embellezar

LEITE DE BENJOIM

Preparado maravilhoso para amaciar, assetinar e aformosear a pelle

LEITE DE BENJOIM Tonifica e rejuvenesce a cutis, fixando o pó de arroz, extingue as imperfeições da pelle, como sejam: pannos, manchas do rosto, sardas, espinhas, cravos, rugas, queimaduras do sol.

LEITE DE BENJOIM Preparado com o Benjoim de Siam e finamente perfumado, é indicado pelas summidades medicas mundiaes.

A VENDA EM TODAS AS PERFUMARIAS, PHARMACIAS, DROGARIAS, DE TODOS OS ESTADOS DO BRASIL E NA

PERFUMARIA KANITZ

RUA 7 DE SETEMBRO 127 e 129

fizeram ouvir, falando o sr. Bergman, director da "Imprensa Israelita" e representando a "Poale-Sion-Hitachduth", pela "O. Sionista", o sr. I. M. Karacuehansky, pela "Hatchia", o sr. Turnofsky e o sr. Liberoff, o representante da "Misrach". Finalmente, o presidente da mesa, sr. Bergman, leu uma carta aberta, do dr. Isaias Raffalovich, que se viu impossibilitado de comparecer.

UNIAO HEBRAICA MUNDIAL. — Sob os auspícios da União Hebraica Mundial, teve lugar a primeira conferencia do dr. I. Raffalovich, Gran Rabbino, que venou sobre o thema da "contribuição literaria de Israel á Cultura Universal". O illustre conferencista foi muito applaudido pela forma como desenvolveu o in-

O conto do dia Lobishomem

VALDOMIRO SILVEIRA

uma quadra antiga, cantada nos desafios, e foi quasi rindo que a cantou de novo, passados tantos annos:

Eu não quero me casar com mulher muito amarela: pôde virar lobishomem, querer me passar na moela.

Riu-se de vez. Contemplou o céu limpo, onde umas nuvens claras se espichavam finamente, como retalhos de lenços de cambraia, assoviou ainda a tocha do desafio, fez mensuras para todos os lados (nem que estivesse numa roda de dança), e foi tratar de recolher o mantimento para a tulha, porque o almoço já estava prompto, na cozinha, as cuias enxutas, e a agua para o negrinho bufando na chaleira...

Si o Ladislau, daquella feita,

não macucou muito tempo, ficou meio desengracado e xavi quando viu que a gordura da companhia não apparecia redonda, tinha sua ponta, e o viajante que havia de vir parecia, mal comparado, um potrinho churo, taes eram os pontapés que dava na mãe, toda hora.

Pegou a sentir-se desanimado, a fugir de gente, a falar sózinho umas tristezas de cortar o coração:

— Ora, que mal eu fiz pr'a Deus, que de certo me vai pinchar este castigo tyranno de sete filhos home's sem nem uma menina? Si eu não roubei, não matei, não ronei donas alheias!

E veiu o sexto, meio enfadado e friento, botando a boca no mundo desde o primeiro instante: apesar de miudo e mofo, apesar de ter uma voz de taquara cheia de agua e trincada,

mil liras, num percurso de 2.200 metros, foi ganho pelo cavallo Mauca de Londres e Brighton, ida e volta, que é de 104 milhas, foi vencida pelo andarilho Gum, em 10 horas e 50 minutos. Essa performance foi terminada sob copiosa chuva.

INGLATERRA

O ANDARILHO GUM

LONDRES, 26 (A. B.). — A divisa de Londres e Brighton, ida e volta, que é de 104 milhas, foi vencida pelo andarilho Gum, em 10 horas e 50 minutos. Essa performance foi terminada sob copiosa chuva.

O PRINCEPE D. JOAO ENCONTRA-SE A BORDO DE UM VASO DE GUERRA

LONDRES, 26 (A. B.). — O infante D. João, que acaba de ser escolhido pelo ex-rei Affonso XIII para herdeiro presumptivo da coroa hespanhola, encontrou a bordo do navio de guerra inglês, onde exerce o posto de guarda-marinha.

O PENSAMENTO POLITICO DE LLOYD GEORGE

LONDRES, 26 (A. B.). — As edições matutinas dos jornaes divulgam trechos do discurso pronunciado pelo sr. Lloyd George na igreja frequentada pelos galleses desta capital.

O conhecido "leader" liberal se estendeu em considerações das mais interessantes. Disse que a mocidade estava reservada o importante papel de combater a obra mal construida da apaga-guerra. Disse o sr. Lloyd George que, no dominio politico, tinhamos retrocedido e que não era melhor o panorama mundial do ponto de vista economico.

Referendo-se ás conferencias internacionais, o sr. Lloyd George constatao que, tendo sido todas ellas contraproducentes, ao ponto de recrudescerem as construcções navaes regularmente após as reuniões da Conferencia do Desarmamento.

Quanto á Conferencia Economica Mundial, o ex-nepheo do governo britannico não se mostrou mais optimista.

SUISSA

CONFERENCIA INTERNACIONAL DO TRABALHO

GENEVA, 26 (A. B.). — Na Conferencia Internacional do Trabalho, o sr. Biagi, sub-secretario de Estado italiano, pronunciou um discurso reafirmando a necessidade de uma collaboração sincera, economica e politica, no terreno internacional. Desse modo (mente) accentuou o sr. Biagi — seria resolvida a actual crise.

E' impressionavel que as diferentes nações se entendam com o fim de disciplinar a produção e estabelecer um padrao commum com referencia ás horas de trabalho.

URUGUAY

AS ELEIÇÕES PARA A CONSTITUINTE

MONTEVIDEO, 26 (A. B.). — Realisaram-se, hontem, em todo o país, as eleições para o Constituinte. Do interior chegam noticias de que o pleito se realizou do modo satisfatorio. Assignalam-se, entretanto, alguns disturbios nos departamentos da fronteira com o Brasil, onde os animos estão bastante exaltados.

A EXTRADICAO DO SR. CLAPS

MONTEVIDEO, 26 (A. B.). — O governo do Uruguay atendeu ao pedido do governo argentino, dando ordem para que se fizesse a extradicação do sr. Manuel J. Claps, ex-administrador das Estradas de Ferro do Estado argentino.

CASA LIBERAL

LIBERAL BERLINER & C. Empreza dinheira sobre Joias, machinas de costura, moetas, planos e qualquer mercadoria. RUA LUIZ DE CAMÕES, 60. Telefone: 2-2361.

INTERIOR

BAHIA

OS FESTEJOS "SAOJOANENSES" CORRERAM ANIMADOS

S. SALVADOR, 26 (A. B.). — Os festejos sajojanenses nesta cidade correram como todos os annos, obedecendo os tradicionais costumes bahianhos. A imprensa, pela maioria dos seus jornaes, deu as suas edições especiaes sobre as festas de S. João nesta capital, que são as mais typicas de todo o Brasil. Os clubes recepcionaram com grandes bailes a caracter.

O ANIVERSARIO DO SR. MAIQUES DOS REIS

S. SALVADOR, 26 (A. B.). — Os jornaes desta capital noticiam com sympathia a passagem do aniversario do professor Maiques dos Reis, recentemente eleito deputado ao Assembléa Constituinte por este Estado.

UMA ACADEMIA DE ESTUDOS SOCIAES

S. SALVADOR, 26 (A. B.). — A ideia lançada por um jornalista, fundação da Academia de Estudos Politicos e Sociaes vem despertando o maior interesse nas rodas intellectuaes bahianhas. Agora mesmo, está apontado o nome do sr. Bernardino de Souza, do Instituto Geographico Bahiano, para inclinar os pleitos principaes do novo centro de cultura.

EMBARCO PARA O RIO

BAHIA, 26 (A. B.). — A bordo do "Avila Star" seguiu para o Rio de Janeiro o advogado Pericles Madureira, Pinho.

O seu embarque este muito concorrido.

MINAS

"HABEAS-CORPUS" NEGADO

CATAGUAYES, 26 (A. B.). — Foi impedida ordem de "habeas-corpus" em favor de Theodoro Luis da Silva, vulgo "Bahiano", que, a mando do industrial Manoel Feitosa, tentou contra a vida do sr. Pedro Dutra, personalidade de destaque desta cidade.

O juiz de Direito negou o "habeas-corpus" solicitado.

MATTO GROSSO

O FRIO E A GEADA

CUYABA, 26 (A. B.). — O observatorio meteorologico desta cidade registrou 21 a 22 de temperatura na minima attingida até o dia 1 do corrente. De hontem para cá a temperatura tem parado em 16 graus e 2 decimos. Aqui e em outros pontos do Estado tem havido forte geada.

VEM AHI O EX-CAPITAO DJALMA MATTOSS

CUYABA, 26 (A. B.). — Com destino ao Rio de Janeiro seguiu o ex-capitão da Força Publica do Estado, Djalma Mattos, que occupava uma commissão no batalhão policial, tendo se exonerado, por ir reassumir o seu cargo de funcionario na Recbedoria do Distrito Federal.

PARA'

THARA BEY NAO PODE MAIS DAR CONSULTAR

BELEM, 26 (A. B.). — A policia desta capital acaba de prohibir as consultas que o fakir Thara Bey estava annunciando e realizando ao prego de 100\$000. A concorrência, apesar de pequena, ao tempo em que isto se deu, foi a centenas de pessoas. As diligencias policiaes basearam-se no artigo 157 doCodigo Penal, tendo o fakir sido multado em 500\$000.

PARANA'

QUERIAM APOIO PARA O SR. HERBERT MOSES

CURITIBA, 26 (A. B.). — A Associação de Imprensa do Paraná recebeu um telegramma em que diversos jornalistas da solicitem o seu apoio em favor da candidatura do sr. Herbert Moses.

Na sua proxima reunião a A. B. I. tratará do assumpto, tendo já começado activo trabalho junto aos syndicatos do Estado. Na imprensa local, onde a candidatura do sr. Herbert Moses foi recebida com sympathia, os jornaes iniciaram uma campanha para levai-o á Constituinte.

O DELEGADO ELEITOR DOS ESTIVADORES

CURITIBA, 26 (A. B.). — Acaba de ser escolhido, pelo Syndicato dos Estivadores do Paraná, o delegado eleitor dessa corporação de classe, que no Rio de Janeiro participará da eleição dos representantes á Assembléa Constituinte, de accordo com a legislação em vigor.

Por esse Syndicato foi eleito o operario Ernesto Cesar de Araújo. Pelo Syndicato dos Sapateiros e Artes Correlativas, também daquela cidade, foi indicado o operario Estanislau Koshinski e pelo Syndicato da Construção Civil o operario Brunelau Maljecky. O Instituto dos Advogados escolheu o sr. Arthur Santos.

RIO G. DO SUL

O PORTO DE PELOTAS

PELOTAS, 26 (A. B.). — Foi aberta, ha tempos, concorrência publica para a construcção do porto de Pelotas.

Para essa obra apresentaram-se tres concorrentes. Estudadas as propostas pela Secretaria das Obras Publicas do Estado, foram ellas remetidas, com parecer, para o Departamento Nacional de Portos e Navegação. Agora, aquella repartição federal acaba de devolve-las, tendo concluido com o parecer emitido pelos nuncios technicos.

Ultimados que sejam os estudos, aquella iniciativa será posta em pratica.

A ESTRADA DE FERRO DO RIACHO VAZ PASSAR AO GOVERNO

PORTO ALEGRE, 26 (A. B.). — Até o fim do corrente mez a Estrada de Ferro do Riachão será transferida para a Prefeitura ao governo do Estado.

Uma vez com o controle dessa Estrada, o governo, ao que consta,

introduzirá nella varias melhoramentos, afim de imprimir mais eficiencia no trafego e removendo os senões que actualmente se observam naquella ferrovia.

COMPRA DE CAVALLOS PARA O EXERCITO

PORTO ALEGRE, 26 (A. B.). — Partiu para o municipio de São Gabriel a commissão da Escola de Cavallaria, que ali vai comprar cavallos para o Exercito.

As condições exigidas na compra desses cavallos é a seguinte: altura minima, 1m.64, idade de 4 annos, pellos tapados.

A BAINHA DO PREÇO DA CARNE

PORTO ALEGRE, 26 (A. B.). — Continuam as "demarches" entre a Prefeitura Municipal e os marchantes desta capital, para a baixa do preço de kilo de carne.

Como se sabe, o produto está sendo cobrado a 1\$300 o kilo, no Mercado, sendo 1\$400 e 1\$500 nos outros açougues.

A Prefeitura, em diversas reuniões realizadas, está fazendo a possível para baixar mais \$200 o kilo.

Entretanto, os marchantes alegam ser impossível tal redução em vista da estação inverno, fretes, impostos e outras despesas.

O major Alberto Bins informou que até o dia 1 do mez vindouro está resolvida definitivamente a questão.

O SR. MAURICIO CARDOSO ACCREDITA A DEFESA

PORTO ALEGRE, 26 (A. B.). — Informam de Caxias, que o sr. Mauricio Cardoso, consultado pelos srs. Severio De Fellos, Dario Porto, João Lucena Junior e Annibal Duarte, accedendo a defesa dos mesmos, no processo que lhes será movido, por crime de calúnia e injuria, pelo prefeito municipal, sr. Miguel Muratore, e seu secretario, Oscar Padroso da Silveira.

O advogado Alexandre Ramos acompanhará a defesa.

O sr. Miguel Muratore e o seu secretario ainda não apresentaram a queixa-crime, que está sendo esperada com grande ansiedade.

O FRIO CONTINUA INTENSO.

PORTO ALEGRE, 26 (A. B.). — O frio continua intenso. Na região do litoral desde 1870 não se registra temperatura tão rigorosa.

Os jornaes lembram que naquelle época caiu muita neve em Vacaria, cuja espessura attingiu

Washington 26 (A.B.)-Considera-se iniciada a ditadura economica com o discurso do general Johnson, encarregado de realizar o plano de reerguimento industrial do sr. Roosevelt

A posse da nova directoria do Club Militar



O Club Militar realizou, hontem, uma sessão solenne, na qual tomou posse a nova directoria eleita para o biennio de 1933-1935. O nosso "clique" é um aspecto dessa solemnidade, que teve a presença de altas patentes do Exército e vultos de destaque no nosso mundo official.

Reprimindo as idéas extremistas

Nenhuma assembléa nas associações de classes terá lugar sem autorização policial

O chefe de Polícia baixou, hontem, a portaria seguinte: "Sendo a Polícia o agente da vigilância e segurança pública e, assim, o órgão pelo qual o Poder Executivo age na repressão contra a acção corrosiva de elementos de agitação e de propaganda dessas idéas extremistas que attentam contra as bases de toda organização social, e, considerando que a propaganda dessas idéas é de preferencia feita no seio das classes laborais e ordens do país, determino que nenhuma assembléa ou reunião de classe se realize sem prévia autorização da Delegacia Especial de Segurança Política e Social. A associação, syndicato ou federação solicitará por escripto, para esse fim, com antecedência, a referida delegacia, a necessária licença consignando o dia, hora e local. Deferida a petição, será designado um representante da mesma Delegacia para comparecer à reunião ou assembléa, onde terá franco acesso como espectador, só podendo intervir quando houver perturbação de ordem. Assim, as associações e syndicatos, órgãos de defesa das classes e de colaboração com o Poder Publico, devem auxiliar o cumprimento desta determinação, pelos elevados fins que encerra." Felinto Muller, chefe de Polícia.

DEANTE DE SALDOS IMPRESSIONANTES

Por que sacrificar inutilmente os contribuintes?

São varios os motivos que provocaram a critica da imprensa em torno a Lei de Caixas de Aposentadorias e Pensões, em principio, aliás, aceita por gregos e troianos como uma necessidade nacional. Convém salientar sempre que, quanto a existência de uma lei trabalhista que ampare e offereça certas garantias ao operariado, todos são unanimes em julgar indispensavel. Mas o decreto 20.465 não foi elaborado com a necessaria serenidade, além do que não foram levadas em conta as condições do nosso meio. Houve, como varias vezes se tem affirmado, muita precipitação e o resultado não surpreendeu: a lei de Caixas de Aposentadorias tem soffrido alterações, apesar das quaes continúa a não se adaptar ao nosso ambiente. Só uma reforma radical poderia convir a todos os interessados, inclusive o proprio Estado, cuja forma de contribuir para a manutenção das Caixas merece reparos. De facto, a lei estabelece que o governo contribua com apolices da divida publica, num total correspondente a 2 % da receita arrecadada no prego das passagens de bondes e trens de passageiros de bonde, isto é, da linha dos subúrbios. Essa contribuição não é, evidentemente, a mais aconselhavel. Em primeiro lugar, não nos parece acertado emitir apolices sem parar, aumentando o serviço de juros, sem necessidade. O governo, se deve contribuir em dinheiro e não pela forma esolida, que, além de ser altamente onerosa, cria sérios embaraços ao desejado equilibrio orçamentario. Por outro lado, as proprias Caixas não convêm as apolices, uma vez que ellas são obrigadas a aceitar-as ao prego estiverem. Ha ainda a considerar que o governo está a concorrer para o beneficio de uma só classe e não para todos os trabalhadores do país. Isso quer dizer que o Estado, pretendendo melhorar as condições de vida do proletariado em geral, criou, sem querer, classes privilegiadas, constituídas pelos empregados de companhias que exploram serviços publicos e de estradas de ferro.

Inspectoria de Vehiculos

Infracções

Estão sendo chamados a Inspectoria do Tráfego os responsáveis pelas infracções observadas com os autos abaixo declarados: Abandonado - P. 5.528. Contramão - S. P. 1 - 3.101 - S. P. 1 - 4.500 - Bicycleta - 3.813 - On. 324 e 527. Desobediencia ao signal e para ser fiscalizado - C. D. 33 - Bicycleta - 2.587 - P. 100 - 529 - 1.624 - 2.645 - 3.544 - 4.029 - 5.568 - 6.612 - 6.453 - 6.778 - 11.504 - 12.873 - 15.732 - 16.095 - Cargos: 1.005 - 3.299 - 3.997 - Omnibus 70 - 126 - 192 - 193 - 296 - 407 - 481. Desobediencia as ordens de serviço - On. 185. Decreto n. 1.959 - C. 5.098. Descarga livre - C. 3.785. Excesso de velocidade - C. D. 54 e 91 - S. P. 1 - 10.637. Estados Unidos 153 - 78 - Exp. 28 - 272 - 279 - 822 - 1.239 - 2.206 - 2.667 - 3.246 - 6.262 - 6.376 - 7.638 - 9.412 - 9.845 - 11.355 - 13.685 - 14.419 - 14.871 - 16.554 - 17.196 - C. 2.878 - On. 171 - 183 - 196 - 197 - 457 - 482. Estacionar em lugar não permitido - P. 1.076 - 1.528 - 1.878 - 2.079 - 3.009 - 3.395 - 4.086 - 4.366 - 4.403 - 7.281 - 9.114 - 9.691 - 10.421 - 10.690 - 10.780 - 12.128 - 14.031 - 14.401 - 14.783 - 14.969 - 15.646 - 15.849 - 16.185 - 16.831 - 17.099 - 17.208 - On. 287 - 256 - 253 - 407 - 527. Parar a frente de outro - Omnibus 90 - 215 - 243 - 373. Retardar a marcha - P. 4.256 - Omnibus 45 - 137 - 197 - 206 - 311 - 327 - 360 - 482. Falta de atenção e cautela - P. 3.915. Artigo 220 - P. 1.818. Falta de transigencia local - P. 34 - 185 - 421 - 427 - 696 - 3.201 - 2.613 - 4.948 - 6.429 - 16.827. Excesso de busina - 16.084. Excesso de fumaga - On. 269 - 813. Silenciosos inutilizado - C. 7.116. Falta de freios - 11.024 - Cargos - 382 - 656 - 1.360 - 1.348 - 1.568 - 2.889 - 3.275 - 3.331 - 3.610 - 3.865 - 5.974 - 5.091 - 6.509. Movimento da 1ª secção - Foi o seguinte o movimento de multas no dia 22 do corrente: 8 pagas, na da 1.558; 2 justificadas, 1.908; 5 archivadas, 808; canceladas, 6408 e 8 referidas pela portaria, 760. Movimento da 2ª secção - A 2ª secção desta Inspectoria, produzida em data de 22 do corrente, a renda de réis 1.252 em dinheiro e 395.900 em sellos adhesivos.

Desinfecção dos rins

Os rins, pela sua missão de filtrar o sangue, estão expostos a numerosas infecções e a um desgaste prematuro, de graves consequências para a saúde. Dóres nas costas, cansaço, fraqueza e mal estar, indicam muitas vezes o mau funcionamento dos rins. Neste caso desinfecte os rins e todo o organismo com a Urotropina, o antiseptico interno de fama mundial. A Urotropina clarea a urina turva, faz cessar os dóres, as pontadas e o ardor ao urinar e combate as inflamações dolorosas do aparelho urinário. Exija a embalagem original:

Urotropina

TUBOS DE 20 COMPR. Schering

Intellectuaes hespanhóes que vão ao Mexico

MEXICO, 27 (B. I. E.) - O Instituto Ibero Americano de Intercomercio Universitario resolveu trazer a este capital um grupo de personalidades das mais esclarecidas no pensamento contemporaneo hespanhol. Trata-se de don Raimon Menendez Pidel, Ortega y Gasset, Gregorio Marañan, Manoel Pedrosa, Esteban Terrada e Roberto Novoa Santos. Esta noticia foi recebida com intenso jubilo nos meios intellectuaes, universitarios e estudescos do país.

Congresso do Nordeste e o Instituto de Altos Estudos Nacionais Albero Torres

Para estudar e votar o programa do Congresso do Nordeste e as normas provisórias do Instituto de Altos Estudos Nacionais Albero Torres reuniu-se hoje, às 17 horas, em sua sede social a Sociedade dos Amigos de Albero Torres. Tratando-se de assumpto de magna importancia, pede a directoria da Sociedade o comparecimento de todos os socios.

OS DELEGADOS-ELEITORES NO PARÁ

BELEM, 26 (A. B.) - Attinge a quarenta o numero dos delegados eleitores das classes proletarias paraenses, que deverão seguir brevemente para o Rio de Janeiro, afim de tomar parte na convenção do Ministerio do Trabalho.

Todos esses delegados deverão estar presentes à sessão solenne de quinta-feira, no theatro da Paz, afim de receber, das mãos do interventor Magalhães Barata, os respectivos diplomas.

BELEM, 26 (A. B.) - Esta marcada para a quinta-feira proxima a sessão solenne, a realizar-se no theatro da Paz, sob a presidencia do major Magalhães Barata, interventor federal, e cuja finalidade será a entrega dos diplomas aos delegados-eleitores das classes trabalhadoras do Estado.

A essa solemnidade deverão comparecer, além de numerosas delegações do proletariado paraense de terra e mar, todas as autoridades estaduais e municipais, que foram convidadas especialmente.

O mal de Hansen e o Ceará

A respeito de um topico aqui publicado sobre o mal de Hansen no Brasil, recebemos a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 19 de Junho de 1933 - Sr. director do DIARIO DE NOTICIAS - Saudações - Depondo no DIARIO de hontem com uma nota sobre o mal de Hansen, notei um engano dessa redacção dizendo: 'Mas o caso do Ceará é unico. Nos outros lugares os governos cruzam os braços e a população não se anima a imitar o exemplo do Estado nordestino'.

Que eu ha um unico Estado no Brasil que tenha encarado com mais seriedade o grave problema da lepra, quer por seu governo, quer por iniciativa particular: S. Paulo. Na campanha encetada brilhantemente pela figura de relevo da medicina brasileira que é d. Alice Toledo Tibirigá, dama nobre de sentimentos e de um altruismo excepcional, o governo do Estado também tomou parte activa. Assim, ha cerca de 5 annos foi creado um imposto destinado a combater a lepra. O d. S. Angelo ha muito que está funcionando, bem como a Colonia de Cocais (proxima de Casa Branca). Na zona de Bauri, a Colonia de Aymorés, já deve ter sua construção terminada. A poucos passos de S. Paulo está o Asylo de Sta. Theresinha, que acolhe os filhos de leprozos, furtando-os ao contagio da horrenda enfermidade: é de iniciativa particular. Não fossem esses abrigos, teriamos ainda a obra incomfundivel da criação paulista de d. Alice Tibirigá. A Sociedade de Assistência aos Lazares e Defesa contra a lepra. Em cada cidade ha um nucleo organizado e, em S. José do Rio Pardo, onde eram seu vice-presidente, tivemos a oportunidade de ver a relativa fidelidade com que a população atende aos pedidos de recursos para os infelizes moribundos. Como vedes, ar. redactor, em São Paulo já se fez alguma coisa de positivo. O governo federal é que, num desleixo criminoso, fecha os olhos ao desenvolvimento gradativo do mal entre nós. No Rio de Janeiro não é raro termos que evitar num bonde ou num omnibus, a companhia horrivel de um moribundo. Ao governo central, todas as inuteis censuras. A revolução não conseguiu acabar com a lepra politica, poderá algum acabar com a lepra doença? Não creio. Ah! está em poucas palavras o que se fez em S. Paulo e ah! fica a minha descrença no resto do que se possa fazer nesta terra em beneficio da saúde do povo. Grato pela attenção que deves a esta carta, subscrovo-me com toda consideração - (A) Dr. J. Mercalado Neder."

OPORTUNIDADES

OCULISTA

Dr. Gabriel de Andrade - Rua Aleixo Guanabara 15-A - Candelária - De 1 ás 6 horas.

Dr. SOUZA FREITAS

(DA CASA DOS EXPOSTOS) Clinica Medica - Crianças e adultos. Consultorio: Av. Rio Branco 161 - 1º and. - Telefones: 2-9061 - A's terças, quintas e sabados, de 15 ás 17 horas. Residência: rua Teixeira de Mello 27 (Ipanema). Consultas de manhã e a tarde - Telefones: 7-3338.

Miguel A. Dabul

Diplomado em Theoria, Solfejo e Piano, pelo Instituto N. de Musica. Lecção a domicilio ou a rua Araujo 45 - Tijuca - Telefones: 8-6573.

Dr. Oscar da Silva Araujo

Doenças da Pelle e Syphilis. - Rua 7 de Setembro 141 - Das 4 ás 6 1/2 hs. - Tel. 2-6459.

Dr. Emilio Sá

Vias urinaes. Blenorrhagia e suas complicações. Doenças anorectaes. Hemorrhoidas sem operação. Fleitula, etc. - Quitanda 2, 17 - Tel. 2-3050. - Conde de Bomfim 479 - Tel. 8-2624.

Dr. M. Vaz de Mello

Docente e Assist. da Fac. Medicina - Clinica de crianças - Consultorio: 7 Setembro 73, Telefones 4-6102. - Resid.: rua Sta. Theresinha, 3 (Tijuca). Telefones: 8-2911.

Clinica Dr. Moura Brasil

Molestias dos olhos. Dr. Moura Brasil do Amaral - Rua Uruguaiana 25 - 1º. Da 1 ás 5 horas.

Dr. Joaquim Motta

Docente da Faculdade, membro titular da Academia de Medicina chefe de serviço da Fundação Gaffrée-Guillie - Rua Uruguaiana 104 - Diariamente das 4 ás 6 hs. Tel. 8-2467.

Dr. Octavio Rodrigues Lima

(DOCENTE DA UNIVERSIDADE) Partos - Gynecologia - Consultorio: rua da Assembléa, 79 - 2º and. - Telefones: 2-3758. - Diariamente das 4 ás 6 horas. - Residência: 6-2737.

Dr. Duarte Nunes

VIAS URINARIAS Gonorrhéa e suas complicações - Hemorrhoidas e hydroceles sem operação e sem dor - Rua S. Pedro 64 - Das 8 ás 18 hs. Os annuncios da secção OPORTUNIDADES são reproduzidos, sem augmento de prego na nossa edição das 11 horas.

Dr. Aristides Monteiro

Livre Docente da Faculdade de Medicina - Assistente do Professor Marinho na Faculdade de Medicina e no Hospital S. Francisco de Assis - OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA - Quitanda 5 - Da 3 ás 6 horas - Telefones: Consultorio 2-5550 - Residência 7-4650.

Dr. ARTHUR MOSES (LABORATORIO)

Exames de urina, fezes, escarro, sangue, liquido rachiano tumores, diamecultura, Soro-aglutinação, (Typho e Paratypho). Contagem de leucocytes (supração). Diagnostico bacteriologico da diptheria. Reacções de Wassermann e Kahn. Dosagem de uria, glicose, chlorotos, cholesterolina, creatinina no sangue. Constante do Ambar. Vacinas autogenas. R. DO ROSARIO 134, 1º andar - Tel. 3-5505.

Dr. Miguel Motta

Radiotherapia superficial e profunda - Av. Rio Branco 111 - Sala 110 - Diariamente das 8 ás 10 da manhã e das 2 ás 4 da tarde.

Dr. Bento R. de Castro

CIRURGIA GYNECOLOGICA Partos a domicilio e no Sanatorio N. S. Apparacida - Rua L. Marianna 184, onde dá consultas diarias das 5 ás 7 horas - Tel. 6-2973.

BLENORRHAGIA

Doenças dos rins, bexiga, prostata, utero e ovarios. Frequencia genital - Extirpamento de urethra. Tratamento rapido e moderno sem dor ao homem e a mulher. Consultas das 11 ás 15 - Rua Buenos Aires 77 - 4º and. DR. ALVARO MOUTINHO - Consultas para operacões a preços reduzidos, das 18 ás 19 horas.

Molestias da Garganta, Olhos, Nariz e Ovidos

DRS REGO LOPES Rua 1 de Setembro 99

BLENORRAGIA

Cura radical no homem e na mulher - DR. ABILIO RECO - Gonçalves Dias 30 - Tel. Esteves Junior 13 - Res. 5-2058

Compram-se aparas de papel

Livros velhos, archivos, etc., a rua Santa Anna n. 157, fundos. Telefones 4-6355 e 3-4291.

São Paulo terá um moderno campo de aviação

WASHINGTON (SIPA) - Segundo informa um boletim da Secretaria de Commercio, foram completados os planos para um novo campo de aviação para a cidade de São Paulo, Brasil, e as obras de construção, já iniciadas serão levadas a cabo o mais cedo possivel.

O local fica a 8 kilometros de distancia do centro de São Paulo, ocupando uma area de 1.955.184 metros quadrados. Terá quatro pistas de aterragem, dispostas de accordo com a direcção dos ventos predominantes. As pistas têm 30 metros de largura e estão providas com espaços circulares em cada extremidade afim de permitir voltas sem difficuldade.

Os planos incluem edificios de administração e hangars para a secção de aviação civil do campo. O edificio central incluirá uma agencia de turismo, telefones publicos, salão de barbeiro, banheiros, e dormitórios para pilotos. Um posto meteorologico, uma estação de radio, e acomodações para um observador serão localizados sobre o telhado do edificio.

Hangars para aeroplanos encontrar-se-ão de cada lado do predio de administração, e terão, para o telhado, vigas de aço medindo 38 metros em um arco suspenso sobre columnas de cimento armado, ao passo que as paredes serão de alvenaria e o telhado de asbestos, ou outro material. O campo será propriamente munido de todas as facilidades para vôos nocturnos.

Alojamentos e hangars para aviação militar ficarão no canto ao leste do campo, enquanto que o edificio de administração e os hangars para aviação civil ficarão situados na margem central do campo.

CASA HOLLANDEZA

ISRAEL NEUMAN RUA DO NUNCO 37-37-A. TEL. 2-6071

Vendas por atacado e a varejo Grande sortimento de Casemiras e Aviaamentos Nacionais e Estrangeiros. CAPAS: DESCONTO 30 % ROUPAS FEITAS.

Patentes de invenção e marcas de industria e de commercio

Fernando Xavier da Silveira

Rua do Rosario 168 (1º ANDAR)

Telephone: 3-4269

COMMUNICADO DO DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFÉ

Os cafés que gozarão da liberação preferencial

"Afim de attender varios pedidos de informação, o Departamento Nacional do Café comunica aos interessados: a) que para a boa interpretação do art. 9º da Resolução 41, de 8 do corrente, additha o seguinte: Paraphrase unico - Quando os cafés a substituir estiverem compreendidos na Resolução n. 38, continuam a gozar da liberação preferencial. b) que nos termos do artigo 3º da citada Resolução 41, que facilita o despacho de café da "Quota DNC" de procedencias diversas das do café destinado aos mercados, apenas será permitida essa facilidade dentro do mesmo Estado produtor, não sendo aceita nenhuma entrega de café em "Quota DNC" de produção de um Estado e correspondente a despachos dos 60 % (sessenta por cento), produzidos em outro Estado. Rio de Janeiro, 24 de junho de 1933. - (a.) Armando Vidal, presidente."

Um obolo para o Sodalicio da Sacra Familia

Unico asylo de crianças e mulheres cegas, com sede a rua Alvaro Ramo, 75. Inscreva-se como socio ou envie um pequeno obolo para as cegui-nhas. Telephone 6-0657 (depois de 16 1/2 horas).

Eczemas, Dartros, Empingens, Pruridos, Vermelhidos, Frieiras, qualquer molestia da pelle

Escreva á caixa postal 2.146 - Rio - enviando um envelope sellado com 200 réis, para receber e indicação de poderoso remédio na cura das eczemas e outras molestias da pelle. Numerosos attestados de cura.

BROMIL

nas affecções bronco-pulmonares acalma a irritação e facilita a expectoração

BRONCHITE GRIPPE LARYNGITE CATARRHAL COQUELUCHE ASTHMA

TOSSE? BROMIL

Excerptos

— Padre Arlindo Vieira
— Habib Stefano
— Rodrigo Octavio Filho

ANCHIETA

PELO PADRE ARLINDO VIEIRA
De uma conferência na Cúria Metropolitana de S. Paulo, em comemoração ao 4.º Centenário do nascimento do apóstolo

Anchieta é o ser sempre o orgulho dos brasileiros e a sua glória ha de crescer na medida em que elle se tornar conhecido. Permitti, senhores, que eu termine dizendo bem um ponto que deve ser uma lição, e não das menções propositivas, que esperamos colher destas faustas comemorações. Anchieta, surgido do passado, a iluminar com os fulgores de seus exemplos o nosso século, vem relembrar-nos uma verdade capital, da qual depende toda a grandeza da Patria: é que a vida do Brasil não pode prescindir da seiva divina que lhe foi inculcada no berço.

A fé que cimentou a nossa nacionalidade deve rematar o edificio que esperamos erguer bem alto. Os direitos de Deus, bem como os deveres do homem para com Elle, são sempre os mesmos, no tempo de Anchieta como no século em que vivemos.

Postergar os direitos de Deus é cavar o abismo da propria ruína. As nações, bem como as famílias e os individuos, não podem divorciar-se impunemente de Deus. Lamentamos sinceramente as convulsões sociais que têm dilacerado o coração da patria; suspiramos por um Brasil mais forte, mais coeso, mais rico, onde todos possam destruir em paz os bens inapreciáveis com que a Providencia nos dotou.

Que é que nos tem impedido de atingir este ideal? Será elle porventura irrealizavel? Certamente não. O que nos falta é uma compreensão mais nitida de nossos deveres para com Deus e para com a Igreja, essa immortae e incensável benfiteira da humanidade, á qual devemos tudo quanto temos.

Todos deploram a escassez de caracteres nobres, de homens que saibam calcar aos pés mesquinhos interesses para guindar-se ás regiões superiores de mais sublime elevamento pela causa commun. Que a fé volte a vivificar-nos, que esta fé, unica que pode salvar a humanidade, redimida pelo sangue de um Deus, penetre por toda parte — na escola, na caserna e em todas as instituições publicas, e, então, veremos surgir uma pleiade de homens abençoados, de construtores da patria, de grandes e nobres.

Todos deploram a escassez de caracteres nobres, de homens que saibam calcar aos pés mesquinhos interesses para guindar-se ás regiões superiores de mais sublime elevamento pela causa commun. Que a fé volte a vivificar-nos, que esta fé, unica que pode salvar a humanidade, redimida pelo sangue de um Deus, penetre por toda parte — na escola, na caserna e em todas as instituições publicas, e, então, veremos surgir uma pleiade de homens abençoados, de construtores da patria, de grandes e nobres.

Todos deploram a escassez de caracteres nobres, de homens que saibam calcar aos pés mesquinhos interesses para guindar-se ás regiões superiores de mais sublime elevamento pela causa commun. Que a fé volte a vivificar-nos, que esta fé, unica que pode salvar a humanidade, redimida pelo sangue de um Deus, penetre por toda parte — na escola, na caserna e em todas as instituições publicas, e, então, veremos surgir uma pleiade de homens abençoados, de construtores da patria, de grandes e nobres.

Todos deploram a escassez de caracteres nobres, de homens que saibam calcar aos pés mesquinhos interesses para guindar-se ás regiões superiores de mais sublime elevamento pela causa commun. Que a fé volte a vivificar-nos, que esta fé, unica que pode salvar a humanidade, redimida pelo sangue de um Deus, penetre por toda parte — na escola, na caserna e em todas as instituições publicas, e, então, veremos surgir uma pleiade de homens abençoados, de construtores da patria, de grandes e nobres.

Todos deploram a escassez de caracteres nobres, de homens que saibam calcar aos pés mesquinhos interesses para guindar-se ás regiões superiores de mais sublime elevamento pela causa commun. Que a fé volte a vivificar-nos, que esta fé, unica que pode salvar a humanidade, redimida pelo sangue de um Deus, penetre por toda parte — na escola, na caserna e em todas as instituições publicas, e, então, veremos surgir uma pleiade de homens abençoados, de construtores da patria, de grandes e nobres.

Todos deploram a escassez de caracteres nobres, de homens que saibam calcar aos pés mesquinhos interesses para guindar-se ás regiões superiores de mais sublime elevamento pela causa commun. Que a fé volte a vivificar-nos, que esta fé, unica que pode salvar a humanidade, redimida pelo sangue de um Deus, penetre por toda parte — na escola, na caserna e em todas as instituições publicas, e, então, veremos surgir uma pleiade de homens abençoados, de construtores da patria, de grandes e nobres.

Todos deploram a escassez de caracteres nobres, de homens que saibam calcar aos pés mesquinhos interesses para guindar-se ás regiões superiores de mais sublime elevamento pela causa commun. Que a fé volte a vivificar-nos, que esta fé, unica que pode salvar a humanidade, redimida pelo sangue de um Deus, penetre por toda parte — na escola, na caserna e em todas as instituições publicas, e, então, veremos surgir uma pleiade de homens abençoados, de construtores da patria, de grandes e nobres.

Todos deploram a escassez de caracteres nobres, de homens que saibam calcar aos pés mesquinhos interesses para guindar-se ás regiões superiores de mais sublime elevamento pela causa commun. Que a fé volte a vivificar-nos, que esta fé, unica que pode salvar a humanidade, redimida pelo sangue de um Deus, penetre por toda parte — na escola, na caserna e em todas as instituições publicas, e, então, veremos surgir uma pleiade de homens abençoados, de construtores da patria, de grandes e nobres.

Todos deploram a escassez de caracteres nobres, de homens que saibam calcar aos pés mesquinhos interesses para guindar-se ás regiões superiores de mais sublime elevamento pela causa commun. Que a fé volte a vivificar-nos, que esta fé, unica que pode salvar a humanidade, redimida pelo sangue de um Deus, penetre por toda parte — na escola, na caserna e em todas as instituições publicas, e, então, veremos surgir uma pleiade de homens abençoados, de construtores da patria, de grandes e nobres.

Todos deploram a escassez de caracteres nobres, de homens que saibam calcar aos pés mesquinhos interesses para guindar-se ás regiões superiores de mais sublime elevamento pela causa commun. Que a fé volte a vivificar-nos, que esta fé, unica que pode salvar a humanidade, redimida pelo sangue de um Deus, penetre por toda parte — na escola, na caserna e em todas as instituições publicas, e, então, veremos surgir uma pleiade de homens abençoados, de construtores da patria, de grandes e nobres.

Todos deploram a escassez de caracteres nobres, de homens que saibam calcar aos pés mesquinhos interesses para guindar-se ás regiões superiores de mais sublime elevamento pela causa commun. Que a fé volte a vivificar-nos, que esta fé, unica que pode salvar a humanidade, redimida pelo sangue de um Deus, penetre por toda parte — na escola, na caserna e em todas as instituições publicas, e, então, veremos surgir uma pleiade de homens abençoados, de construtores da patria, de grandes e nobres.

Todos deploram a escassez de caracteres nobres, de homens que saibam calcar aos pés mesquinhos interesses para guindar-se ás regiões superiores de mais sublime elevamento pela causa commun. Que a fé volte a vivificar-nos, que esta fé, unica que pode salvar a humanidade, redimida pelo sangue de um Deus, penetre por toda parte — na escola, na caserna e em todas as instituições publicas, e, então, veremos surgir uma pleiade de homens abençoados, de construtores da patria, de grandes e nobres.

Todos deploram a escassez de caracteres nobres, de homens que saibam calcar aos pés mesquinhos interesses para guindar-se ás regiões superiores de mais sublime elevamento pela causa commun. Que a fé volte a vivificar-nos, que esta fé, unica que pode salvar a humanidade, redimida pelo sangue de um Deus, penetre por toda parte — na escola, na caserna e em todas as instituições publicas, e, então, veremos surgir uma pleiade de homens abençoados, de construtores da patria, de grandes e nobres.

Todos deploram a escassez de caracteres nobres, de homens que saibam calcar aos pés mesquinhos interesses para guindar-se ás regiões superiores de mais sublime elevamento pela causa commun. Que a fé volte a vivificar-nos, que esta fé, unica que pode salvar a humanidade, redimida pelo sangue de um Deus, penetre por toda parte — na escola, na caserna e em todas as instituições publicas, e, então, veremos surgir uma pleiade de homens abençoados, de construtores da patria, de grandes e nobres.

Todos deploram a escassez de caracteres nobres, de homens que saibam calcar aos pés mesquinhos interesses para guindar-se ás regiões superiores de mais sublime elevamento pela causa commun. Que a fé volte a vivificar-nos, que esta fé, unica que pode salvar a humanidade, redimida pelo sangue de um Deus, penetre por toda parte — na escola, na caserna e em todas as instituições publicas, e, então, veremos surgir uma pleiade de homens abençoados, de construtores da patria, de grandes e nobres.

Todos deploram a escassez de caracteres nobres, de homens que saibam calcar aos pés mesquinhos interesses para guindar-se ás regiões superiores de mais sublime elevamento pela causa commun. Que a fé volte a vivificar-nos, que esta fé, unica que pode salvar a humanidade, redimida pelo sangue de um Deus, penetre por toda parte — na escola, na caserna e em todas as instituições publicas, e, então, veremos surgir uma pleiade de homens abençoados, de construtores da patria, de grandes e nobres.

Todos deploram a escassez de caracteres nobres, de homens que saibam calcar aos pés mesquinhos interesses para guindar-se ás regiões superiores de mais sublime elevamento pela causa commun. Que a fé volte a vivificar-nos, que esta fé, unica que pode salvar a humanidade, redimida pelo sangue de um Deus, penetre por toda parte — na escola, na caserna e em todas as instituições publicas, e, então, veremos surgir uma pleiade de homens abençoados, de construtores da patria, de grandes e nobres.

Todos deploram a escassez de caracteres nobres, de homens que saibam calcar aos pés mesquinhos interesses para guindar-se ás regiões superiores de mais sublime elevamento pela causa commun. Que a fé volte a vivificar-nos, que esta fé, unica que pode salvar a humanidade, redimida pelo sangue de um Deus, penetre por toda parte — na escola, na caserna e em todas as instituições publicas, e, então, veremos surgir uma pleiade de homens abençoados, de construtores da patria, de grandes e nobres.

Todos deploram a escassez de caracteres nobres, de homens que saibam calcar aos pés mesquinhos interesses para guindar-se ás regiões superiores de mais sublime elevamento pela causa commun. Que a fé volte a vivificar-nos, que esta fé, unica que pode salvar a humanidade, redimida pelo sangue de um Deus, penetre por toda parte — na escola, na caserna e em todas as instituições publicas, e, então, veremos surgir uma pleiade de homens abençoados, de construtores da patria, de grandes e nobres.

Todos deploram a escassez de caracteres nobres, de homens que saibam calcar aos pés mesquinhos interesses para guindar-se ás regiões superiores de mais sublime elevamento pela causa commun. Que a fé volte a vivificar-nos, que esta fé, unica que pode salvar a humanidade, redimida pelo sangue de um Deus, penetre por toda parte — na escola, na caserna e em todas as instituições publicas, e, então, veremos surgir uma pleiade de homens abençoados, de construtores da patria, de grandes e nobres.

Todos deploram a escassez de caracteres nobres, de homens que saibam calcar aos pés mesquinhos interesses para guindar-se ás regiões superiores de mais sublime elevamento pela causa commun. Que a fé volte a vivificar-nos, que esta fé, unica que pode salvar a humanidade, redimida pelo sangue de um Deus, penetre por toda parte — na escola, na caserna e em todas as instituições publicas, e, então, veremos surgir uma pleiade de homens abençoados, de construtores da patria, de grandes e nobres.

Todos deploram a escassez de caracteres nobres, de homens que saibam calcar aos pés mesquinhos interesses para guindar-se ás regiões superiores de mais sublime elevamento pela causa commun. Que a fé volte a vivificar-nos, que esta fé, unica que pode salvar a humanidade, redimida pelo sangue de um Deus, penetre por toda parte — na escola, na caserna e em todas as instituições publicas, e, então, veremos surgir uma pleiade de homens abençoados, de construtores da patria, de grandes e nobres.

Todos deploram a escassez de caracteres nobres, de homens que saibam calcar aos pés mesquinhos interesses para guindar-se ás regiões superiores de mais sublime elevamento pela causa commun. Que a fé volte a vivificar-nos, que esta fé, unica que pode salvar a humanidade, redimida pelo sangue de um Deus, penetre por toda parte — na escola, na caserna e em todas as instituições publicas, e, então, veremos surgir uma pleiade de homens abençoados, de construtores da patria, de grandes e nobres.

Todos deploram a escassez de caracteres nobres, de homens que saibam calcar aos pés mesquinhos interesses para guindar-se ás regiões superiores de mais sublime elevamento pela causa commun. Que a fé volte a vivificar-nos, que esta fé, unica que pode salvar a humanidade, redimida pelo sangue de um Deus, penetre por toda parte — na escola, na caserna e em todas as instituições publicas, e, então, veremos surgir uma pleiade de homens abençoados, de construtores da patria, de grandes e nobres.

Todos deploram a escassez de caracteres nobres, de homens que saibam calcar aos pés mesquinhos interesses para guindar-se ás regiões superiores de mais sublime elevamento pela causa commun. Que a fé volte a vivificar-nos, que esta fé, unica que pode salvar a humanidade, redimida pelo sangue de um Deus, penetre por toda parte — na escola, na caserna e em todas as instituições publicas, e, então, veremos surgir uma pleiade de homens abençoados, de construtores da patria, de grandes e nobres.

Todos deploram a escassez de caracteres nobres, de homens que saibam calcar aos pés mesquinhos interesses para guindar-se ás regiões superiores de mais sublime elevamento pela causa commun. Que a fé volte a vivificar-nos, que esta fé, unica que pode salvar a humanidade, redimida pelo sangue de um Deus, penetre por toda parte — na escola, na caserna e em todas as instituições publicas, e, então, veremos surgir uma pleiade de homens abençoados, de construtores da patria, de grandes e nobres.

A educação da criança

COGITA-SE DE CRIAR UM "PLAY GROUND"

Os métodos modernos de educação da criança procuram trazer o espírito do aluno, sempre livre, de maneira a permittir a facilidade de compreensão e retenção dos conhecimentos ministrados. Aprender brincando, pode dizer-se que é o lema posto em pratica nos mais perfeitos meios educacionais da infancia.

Em São Paulo, onde a instrução já adquiriu grande desenvolvimento, tem-se creado métodos pedagogicos cujo effeito, no aproveitamento escolar dos meninos, vem trazendo os melhores resultados.

O estabelecimento de "Play Grounds", está provado, é uma das medidas mais approvadas e mais proveitosas. O "Play Ground" da 1.ª foi iniciativa da directora da "Cruzada Pró-Infancia", dona Perola Byington, cujos esforços em favor da infancia desvalida são tão conhecidos na Paulicea.

Em Minas e no Estado do Rio de Janeiro, estes campos alegres já estão sendo utilizados.

O Districto Federal, no entanto, recente-se ainda desta falta. A Associação Brasileira de Educação, ali, cogita agora de organizar um "Play Ground" em um dos parques da Prefeitura. A frente desse movimento de grande alcance para a meninada carioca, está a Olga Braga, esposa do advogado Newton Braga, grande dedicada aos problemas de nossa infancia.

BUSCA-SE AFASTAR O "IMPASSE" CREADO NA CONFERENCIA ECONOMICA DE LONDRES

(Conclusão da 1.ª pagina)

mente essa decisão. Ha dois mezes passados o caso produziu escândalo, provocando o suicidio de um official superior e violentas scenas no Parlamento rumão.

UMA CONFERENCIA NO FOREIGN OFFICE SOBRE O CASO CREADO PELA GUERRA COMMERCIAL ANGLORUSSA

LONDRES, 26 (U. P.) — O ministro das Relações Exteriores, sr. John Simon, conferenciou hoje durante hora e meia no Foreign Office com o commissario do povo para os negocios do exterior, sr. Litvinoff, que se acha presentemente nesta capital á testa da delegação do seu país na Conferencia Economica Mundial. Terminada essa reunião, foi publicado um communicação official, dizendo que os dois titulares tinham conversado em torno da solução do caso creado pela guerra commercial anglo-russa.

Dentro desses proximos dias os srs. Simon e Litvinoff voltarão a se reunir para tratar do mesmo assumpto, acreditando-se que as negociações chegarão afinal a bom termo.

Nos circulos autorizados sabe-se que o sr. Litvinoff teria suggerido que a Inglaterra suspendesse o embargo contra os productos do Soviet até o dia 26 de julho proximo. Nesse interim, elle poderia propor a soltura dos dois prisioneiros ingleses, envolvidos no caso da Metropolitan Vickers. Parece, entretanto, que sr. John não acceptou a referida proposta.

PRECISA-SE
Uma optima vendesca. Cartas para Jovial, neste jornal.

de arvores e fructos de um país para outro país. As fronteiras nunca puderam impedir que os passares voassem de um lado para outro do oceano. E, se assim é, as fronteiras não podem conter o entrelaçamento dos elementos da natureza, como poderão dificultar a fraternização dos sentimentos humanos?

É preciso abolir a ideia caduca de que as fronteiras são apenas linhas imaginarias ou accidentes physicos que marcam os pontos de separação entre duas nações. Não mais se comprehende que se ensine ás crianças que as fronteiras marcam apenas o fim territorial de um Estado e o principio do outro. Freguem-se a ideia de que as fronteiras são os pontos de contacto entre duas nações: que o ali que ellas se unem, se tornam, por uma linha imaginaria ou por um accidente de terreno. As fronteiras nunca foram impedimento para os rios navegarem no rio de determinação nacional, continuando sua missão de unir e unir. As fronteiras nunca impediram que as ventos tomassem as portanças das nuvens.

É preciso abolir a ideia caduca de que as fronteiras são apenas linhas imaginarias ou accidentes physicos que marcam os pontos de separação entre duas nações. Não mais se comprehende que se ensine ás crianças que as fronteiras marcam apenas o fim territorial de um Estado e o principio do outro. Freguem-se a ideia de que as fronteiras são os pontos de contacto entre duas nações: que o ali que ellas se unem, se tornam, por uma linha imaginaria ou por um accidente de terreno. As fronteiras nunca foram impedimento para os rios navegarem no rio de determinação nacional, continuando sua missão de unir e unir. As fronteiras nunca impediram que as ventos tomassem as portanças das nuvens.

É preciso abolir a ideia caduca de que as fronteiras são apenas linhas imaginarias ou accidentes physicos que marcam os pontos de separação entre duas nações. Não mais se comprehende que se ensine ás crianças que as fronteiras marcam apenas o fim territorial de um Estado e o principio do outro. Freguem-se a ideia de que as fronteiras são os pontos de contacto entre duas nações: que o ali que ellas se unem, se tornam, por uma linha imaginaria ou por um accidente de terreno. As fronteiras nunca foram impedimento para os rios navegarem no rio de determinação nacional, continuando sua missão de unir e unir. As fronteiras nunca impediram que as ventos tomassem as portanças das nuvens.

É preciso abolir a ideia caduca de que as fronteiras são apenas linhas imaginarias ou accidentes physicos que marcam os pontos de separação entre duas nações. Não mais se comprehende que se ensine ás crianças que as fronteiras marcam apenas o fim territorial de um Estado e o principio do outro. Freguem-se a ideia de que as fronteiras são os pontos de contacto entre duas nações: que o ali que ellas se unem, se tornam, por uma linha imaginaria ou por um accidente de terreno. As fronteiras nunca foram impedimento para os rios navegarem no rio de determinação nacional, continuando sua missão de unir e unir. As fronteiras nunca impediram que as ventos tomassem as portanças das nuvens.

É preciso abolir a ideia caduca de que as fronteiras são apenas linhas imaginarias ou accidentes physicos que marcam os pontos de separação entre duas nações. Não mais se comprehende que se ensine ás crianças que as fronteiras marcam apenas o fim territorial de um Estado e o principio do outro. Freguem-se a ideia de que as fronteiras são os pontos de contacto entre duas nações: que o ali que ellas se unem, se tornam, por uma linha imaginaria ou por um accidente de terreno. As fronteiras nunca foram impedimento para os rios navegarem no rio de determinação nacional, continuando sua missão de unir e unir. As fronteiras nunca impediram que as ventos tomassem as portanças das nuvens.

É preciso abolir a ideia caduca de que as fronteiras são apenas linhas imaginarias ou accidentes physicos que marcam os pontos de separação entre duas nações. Não mais se comprehende que se ensine ás crianças que as fronteiras marcam apenas o fim territorial de um Estado e o principio do outro. Freguem-se a ideia de que as fronteiras são os pontos de contacto entre duas nações: que o ali que ellas se unem, se tornam, por uma linha imaginaria ou por um accidente de terreno. As fronteiras nunca foram impedimento para os rios navegarem no rio de determinação nacional, continuando sua missão de unir e unir. As fronteiras nunca impediram que as ventos tomassem as portanças das nuvens.

É preciso abolir a ideia caduca de que as fronteiras são apenas linhas imaginarias ou accidentes physicos que marcam os pontos de separação entre duas nações. Não mais se comprehende que se ensine ás crianças que as fronteiras marcam apenas o fim territorial de um Estado e o principio do outro. Freguem-se a ideia de que as fronteiras são os pontos de contacto entre duas nações: que o ali que ellas se unem, se tornam, por uma linha imaginaria ou por um accidente de terreno. As fronteiras nunca foram impedimento para os rios navegarem no rio de determinação nacional, continuando sua missão de unir e unir. As fronteiras nunca impediram que as ventos tomassem as portanças das nuvens.

É preciso abolir a ideia caduca de que as fronteiras são apenas linhas imaginarias ou accidentes physicos que marcam os pontos de separação entre duas nações. Não mais se comprehende que se ensine ás crianças que as fronteiras marcam apenas o fim territorial de um Estado e o principio do outro. Freguem-se a ideia de que as fronteiras são os pontos de contacto entre duas nações: que o ali que ellas se unem, se tornam, por uma linha imaginaria ou por um accidente de terreno. As fronteiras nunca foram impedimento para os rios navegarem no rio de determinação nacional, continuando sua missão de unir e unir. As fronteiras nunca impediram que as ventos tomassem as portanças das nuvens.

É preciso abolir a ideia caduca de que as fronteiras são apenas linhas imaginarias ou accidentes physicos que marcam os pontos de separação entre duas nações. Não mais se comprehende que se ensine ás crianças que as fronteiras marcam apenas o fim territorial de um Estado e o principio do outro. Freguem-se a ideia de que as fronteiras são os pontos de contacto entre duas nações: que o ali que ellas se unem, se tornam, por uma linha imaginaria ou por um accidente de terreno. As fronteiras nunca foram impedimento para os rios navegarem no rio de determinação nacional, continuando sua missão de unir e unir. As fronteiras nunca impediram que as ventos tomassem as portanças das nuvens.

É preciso abolir a ideia caduca de que as fronteiras são apenas linhas imaginarias ou accidentes physicos que marcam os pontos de separação entre duas nações. Não mais se comprehende que se ensine ás crianças que as fronteiras marcam apenas o fim territorial de um Estado e o principio do outro. Freguem-se a ideia de que as fronteiras são os pontos de contacto entre duas nações: que o ali que ellas se unem, se tornam, por uma linha imaginaria ou por um accidente de terreno. As fronteiras nunca foram impedimento para os rios navegarem no rio de determinação nacional, continuando sua missão de unir e unir. As fronteiras nunca impediram que as ventos tomassem as portanças das nuvens.

É preciso abolir a ideia caduca de que as fronteiras são apenas linhas imaginarias ou accidentes physicos que marcam os pontos de separação entre duas nações. Não mais se comprehende que se ensine ás crianças que as fronteiras marcam apenas o fim territorial de um Estado e o principio do outro. Freguem-se a ideia de que as fronteiras são os pontos de contacto entre duas nações: que o ali que ellas se unem, se tornam, por uma linha imaginaria ou por um accidente de terreno. As fronteiras nunca foram impedimento para os rios navegarem no rio de determinação nacional, continuando sua missão de unir e unir. As fronteiras nunca impediram que as ventos tomassem as portanças das nuvens.

É preciso abolir a ideia caduca de que as fronteiras são apenas linhas imaginarias ou accidentes physicos que marcam os pontos de separação entre duas nações. Não mais se comprehende que se ensine ás crianças que as fronteiras marcam apenas o fim territorial de um Estado e o principio do outro. Freguem-se a ideia de que as fronteiras são os pontos de contacto entre duas nações: que o ali que ellas se unem, se tornam, por uma linha imaginaria ou por um accidente de terreno. As fronteiras nunca foram impedimento para os rios navegarem no rio de determinação nacional, continuando sua missão de unir e unir. As fronteiras nunca impediram que as ventos tomassem as portanças das nuvens.

É preciso abolir a ideia caduca de que as fronteiras são apenas linhas imaginarias ou accidentes physicos que marcam os pontos de separação entre duas nações. Não mais se comprehende que se ensine ás crianças que as fronteiras marcam apenas o fim territorial de um Estado e o principio do outro. Freguem-se a ideia de que as fronteiras são os pontos de contacto entre duas nações: que o ali que ellas se unem, se tornam, por uma linha imaginaria ou por um accidente de terreno. As fronteiras nunca foram impedimento para os rios navegarem no rio de determinação nacional, continuando sua missão de unir e unir. As fronteiras nunca impediram que as ventos tomassem as portanças das nuvens.

É preciso abolir a ideia caduca de que as fronteiras são apenas linhas imaginarias ou accidentes physicos que marcam os pontos de separação entre duas nações. Não mais se comprehende que se ensine ás crianças que as fronteiras marcam apenas o fim territorial de um Estado e o principio do outro. Freguem-se a ideia de que as fronteiras são os pontos de contacto entre duas nações: que o ali que ellas se unem, se tornam, por uma linha imaginaria ou por um accidente de terreno. As fronteiras nunca foram impedimento para os rios navegarem no rio de determinação nacional, continuando sua missão de unir e unir. As fronteiras nunca impediram que as ventos tomassem as portanças das nuvens.

É preciso abolir a ideia caduca de que as fronteiras são apenas linhas imaginarias ou accidentes physicos que marcam os pontos de separação entre duas nações. Não mais se comprehende que se ensine ás crianças que as fronteiras marcam apenas o fim territorial de um Estado e o principio do outro. Freguem-se a ideia de que as fronteiras são os pontos de contacto entre duas nações: que o ali que ellas se unem, se tornam, por uma linha imaginaria ou por um accidente de terreno. As fronteiras nunca foram impedimento para os rios navegarem no rio de determinação nacional, continuando sua missão de unir e unir. As fronteiras nunca impediram que as ventos tomassem as portanças das nuvens.

É preciso abolir a ideia caduca de que as fronteiras são apenas linhas imaginarias ou accidentes physicos que marcam os pontos de separação entre duas nações. Não mais se comprehende que se ensine ás crianças que as fronteiras marcam apenas o fim territorial de um Estado e o principio do outro. Freguem-se a ideia de que as fronteiras são os pontos de contacto entre duas nações: que o ali que ellas se unem, se tornam, por uma linha imaginaria ou por um accidente de terreno. As fronteiras nunca foram impedimento para os rios navegarem no rio de determinação nacional, continuando sua missão de unir e unir. As fronteiras nunca impediram que as ventos tomassem as portanças das nuvens.

É preciso abolir a ideia caduca de que as fronteiras são apenas linhas imaginarias ou accidentes physicos que marcam os pontos de separação entre duas nações. Não mais se comprehende que se ensine ás crianças que as fronteiras marcam apenas o fim territorial de um Estado e o principio do outro. Freguem-se a ideia de que as fronteiras são os pontos de contacto entre duas nações: que o ali que ellas se unem, se tornam, por uma linha imaginaria ou por um accidente de terreno. As fronteiras nunca foram impedimento para os rios navegarem no rio de determinação nacional, continuando sua missão de unir e unir. As fronteiras nunca impediram que as ventos tomassem as portanças das nuvens.

As festas joaninas na Escola Araujo Porto Alegre



Crianças que tomaram parte na festa

Entre as muitas festividades que se realizaram no dia 24 em honra a São João, algumas tiveram um fundo muito sympathico, tal como a da Escola Araujo Porto Alegre na Estrada Velha da Tijuca.

De facto, aproveitando todo o encanto de uma festa joanina, a directora da Escola, d. Regina de Freitas, prazerosamente auxiliada pelas suas adjunctas, conseguiu tirar brilhante partido para fins beneficentes da caixa escolar.

O programma, habilmente arranjado, foi longo, mas desenvolveu-se integralmente em meio de mais intenso entusiasmo.

Cerca das 20 horas, quando cresceu o numero de familias e crianças, no amplo galpão de recreio da Escola, deu-se inicio á festividade. Reunidas as crianças, falou-lhes o vice-presidente do Circulo de Pais e Professores, comandante Macedo Soares, que fez uma breve oração, dizendo da significação da festa, reportando-se, para isso, ao seu

tempo de infancia, que lembrou com saudade. Terminou, dizendo: "Todo povo precisa de tradições, ligando-o ao passado, ligando-o á finalidade da sua marcha para o futuro, forma-se assim uma coesão indissolvel que fortalece a raça e a torna mais apta para resistir a todos os embates das transformações sociais que a envolvam e assalte. Os festejos de São João são tradições sadias, bem-fazidas, ennobecedoras. Crianças! festejemos, pois, São João, com toda a alma, cantando, dançando, pulando e rindo em torno de foguetaria accessa em sua honra. Viva São João!"

As palmas e vivas erguidos, subiram os primeiros foguetes, cujos estouros marcaram o inicio do programma, assim organizado:

Todas as danças e cores foram ensaiadas e pacientemente dirigidas pela irreprezível adjuncta, a chorista Lourdes Barata, que viu seus esforços continuados amplamente recompensados com o pleno exito de seus pequeninos alunos.

Cantaram a "Capellinha de Melão", entre outras, as seguintes crianças: D. de Souza, M. de Azevedo, Myriam Freitas Esteves, Geyer de Macedo Soares, Irene Terra, Jayme-Hermano e Hermano-Jayme de Macedo Soares, Olima, Berenice, Thales, Esther, Borges, Helio e D. de Carvalho.

Um numero de saio foi feito pelas interessantes meninas Myriam e Maria Claudia Freitas Esteves, que dançaram com admirável perfeição o minueto de Faderewsky.

Um dos numeros que mais agradaram, foi o Nhô Djica, cantado com graça, imitando um bando de calprias paulistas, pelos alunos D. de Souza, Geyer de Macedo Soares, A. de Azevedo, D. de Carvalho, Ely Pereira Eddi e L. de Castro e Silva.

Seguiu-se um animado leilão de prendas em que varios cavalheiros mostraram a sua habilidade, alcançando valiosos lances para os mimos que offerciam aos numerosos assistentes.

Queimaram-se varios fogos de saio, enquanto a foguetaria, no torvello intensamente illuminado por vistosas lanternas multicores, crepitava, assando-se em suas brasas brachadas de carnes e nutritivas raizes de alpin.

Um conjunto de alumnos da Escola Prudente de Moraes exhibiu-se em numeros de violão e canções roceiras e um grupo dos escholares do Maracanã fez, com geral agrado, variadas demonstrações.

Por fim o tradicional pão de sebo, com valioso premio no topo, despertou a curiosidade dos assistentes, constituindo numero hilariante os esforços dos que tentaram subit, por elle acima.

A festa terminou muito depois das 23 horas, em meio da alegria geral e dos cumprimentos á amada professora d. Regina de Freitas e suas esforçadas auxiliares, pelo exito completo que haviam logrado todos os numeros e divertimentos do longo programma.

Livraria Alves
Livros colle-gias e academicos. Rua do Ouvidor 168.

Os premiados da Academia
SESSÃO SOLEMNE EM HOMENAGEM AO LIVREIRO ALVES E PARA ENTREGA DO PREMIO

A Academia Brasileira realizará, no proximo dia 29, ás 21 horas, a sessão solemne comemorativa do 15.º anniversario do livreiro Francisco Alves, seu maximo benfiteiro, o para entrega dos premios aos vencedores do seu concurso de 1932.

Os 15 premios serão conferidos a Antenor Nascimentos, obtido com "Dicionario Etymologico da Língua Portuguesa", e a Sud Menucci, com "A crise brasileira da educação" (Premios Francisco Alves); a Araujo Lima, com "Amazonia — A terra e o homem" (Premio Itamarozz); a José Gerardo Vieira, com "A mulher que fugiu de Sodoma" (Bomane); a Martins de Oliveira, com o livro "No país das carnadas" (contos e fantasias); a Joracy Camargo, com "O bôbo do rei" (Theatro); a Leonil Kassef, com "Educação dos super-normaes" (Educação).

ANAB Deliciosa BUSI
Momsen & Harris
agentes de privilegios.

estabelecidos á Praça Mauá n.º 7, 18.º, nesta cidade, encarregam-se de contractar a venda e a promover o emprego de "aperfeiçoamentos relativos á arte de destillação de oleo", privilegiados pela patente de invenção n.º 14.979, de propriedade da Red River Refining Co., Inc., estabelecida em Shreveport, Estado de Louisiana, Estados Unidos da America.

Pelleteria Brasil
S. GORENSTIN
Avisa as Exmas. familias que tem um magnifico sortimento de pelles finas, que estão vendendo a preços baratos. Executam-se todos os trabalhos deste ramo.

PRAÇA JOAO PESSOA, 2
(Antiga Governadores.) — Tel. 2-4972.

Sitios de Recreio
EM JACAREPAGUA'

Vendo tres sitios, sendo dois de 10.000 m2. e um 12.000 m2., este ultimo com casa boa, pomar de laranjeiras e muitas outras arvores frutíferas, pequena lavoura, etc. Os dois primeiros com casa modesta, pequena lavoura, diversas arvores frutíferas, etc.

Preços a combinar. Facilita-se o pagamento em prestações suaves. Não são foreiros. Visitas de auto sem despesa ou compromisso.

Tratar com Nelson Pessoa, á rua Primeiro de Março n.º 82 — 1.º andar.

INSTANTINA
corta os resfriados

Dr. JOÃO JOSÉ DE MORAES
F. A. ROSA E SILVA NETTO
UBIRAJARA DA MOTTA GUIMARÃES

Cole Tumbaju
é o melhor dos café

Sala 4 -- Tel. 4-6023 -- (Das 14 às 17 horas.)

NO LAR E NA SOCIEDADE

Modas



Traje de seda, em branco e negro, com casaco de "diagonal" gris.

MAXIMAS

Aquella que recebeu serviços pode lembrar-se delles; aquelle que os prestou deve esquecer-os — SENECA.

Recordar o passado é uma especie de magistratura moral. Exercem-no os que podem e sabem, porque o não fazer é um crime. — ALEXANDRE HERCULANO.

A patria é solo natal vivificado e humanizado na comunhão dos mesmos pensamentos e das mesmas vontades; na conformidade dos mesmos interesses e das mesmas ambições; na composição das mesmas tradições e das mesmas glorias; na conformidade das mesmas alegrias e dos mesmos pesares; na compatilha dos mesmos triumphos e das mesmas derrotas; na consubstancia indissolúvel na mesma religião, da mesma lingua e dos mesmos ideais. A patria é a unidade da consciencia na pluralidade dos cidadãos. — ALFARO ARANTES.

Aniversarios

Fazem annos hoje:
As senhoritas Celina de Souza Leão e Odette Magalhães de Brito, filhas da viúva d. Adeline Brito.
As senhoras — Rosa Ferreira de Paiva Motta, Eugénia da Rocha Leal, Maria de Jesus Peregrino da França Veloso.
Os senhores — Dr. Edgard Fontes Guerra, cirurgião dentista, Arthur Ferreira Mendes Serra e Benedito Alves Cardoso.
— Faz annos hoje o dr. Assis Ribeiro, ex-director da Central do Brasil.
— Faz annos hoje d. Zelia Alvares Ferreira, senhora do doutor Octavio Pereira, secretario do Collegio Pedro II.
— O dia de hoje assigna o anniversario natalicio da senhora Emilia Teixeira Rocha, filha dilecta do sr. Manoel T. Rocha e de d. Isolina T. Rocha.
A anniversariante offercecerá ás

Noivos

Contractaram casamento o sr. Jorge Fernandes, filho do capitão Antonio Fernandes e de sua esposa d. Henriqueta Fernandes, e a senhora Zulmira Rodrigues, filha do sr. Joaquim Augusto Rodrigues e de sua esposa, d. Judith Rodrigues.
— Contractaram casamento o sr. Roberto U. Delforge, funcionario da Companhia Chimica Rhodia Brasileira, filho do sr. Henrique Delforge e de sua esposa, d. Maria Carolina de Oliveira, filha do sr. Olympio Ornellas de Oliveira e d. Isabel Ornellas de Oliveira.
— Contractaram casamento em Ceará Mirim, no Rio Grande do Sul, o sr. Antonio Basilio Dantas Ribeiro, prefeito municipal e proprietario da Usina Guanabara, e a senhora Yvonne Cunha Dantas, filha do dr. Pacheco Dantas, nosso confrade de imprensa e chefe de secção da secretaria da Policia desta capital.

Chás

Na presente estação de inverno, o nosso mundo elegante encontra nos chás de caridade um centro de reunião agradável pelo conforto, pelo convívio do que ha de mais selecto na sociedade. A Pequena Cruzada, que é uma das mais queridas e das mais prestigiadas instituições philanthropicas, realiza entre nos essas reuniões anualmente. No proximo dia 1 de julho haverá um chá no largo da Carioca n. 14.

Banquetes

Um grupo de amigos, admiradores e correligionarios do dr. João Rocha resolveu, pela sua eleição em 1.º turno, como representante do Districto Federal, a Constituinte, oferecer-lhe um banquete que será realizado no Automovel Club do Brasil, ás 12 horas, de dia que ainda não está definitivamente fixado.
Presidirá o banquete o dr. Pedro Ernesto, sendo o orador official o ministro dr. Afranio de Melo Franco, encerrando-o com o brinde de honra o sr. Luiz Aranha.

ANAB Deliciosa BUSI sobre mesa

Chá-dansante

Club Naval — Realiza-se no proximo dia 6, no Bar Garden do Club Naval, das 17 ás 20 horas, um chá dansante promovido por um grupo de socios. Tocará uma excellente jazz-band.

Festas

Realizou-se, hontem, data da fundação do Club Millier, a posse de sua nova directoria, acontecimento do grande repercutu social e de classe, que foi comemorado com uma sessão magna e um baile.
A affluencia foi grande, vindo-se ali o que havia de melhor na nossa alta sociedade.
O Circulo Brasileiro de Sociologia fará, realizar amanhã, ás 20 horas, a posse da sua directoria, no salão nobre da Escola de Bellas Artes.
O discurso inaugural será proferido pelo presidente do Circulo dr. Pontes de Miranda.

O sr. Pedro Zogbi, escriptor e artista syrio, realiza amanhã, ás 20,30 horas, no Phenicio Club, a rua da Alfandega, 352, um grande festival de musicas e cantos orientaes, palestras, etc., obedeendo ao programma que se segue:
Hymno Nacional brasileiro — prof. Miguel Antonio Dabul; Palavra do presidente da mesa: Dances Rit. do Fogo — Adello Sabah Rachidi; discurso — Dr. Elias Grego; piano — Rhapsodia brasileira, prof. Miguel Dabul; poesia arabe — Sr. Alwan

Carli; canto — La Bohemia; Prof. Carlos Freitas; discurso; sr. José Asmar; piano — Peux Follets, srta. Salma Dabul; canto — Canto da Saudade, srta. Justa Rodrigues Cecim, acompanhada ao piano pela professora Jandira Coutinho; violão — Favela, srta. Salma Dabul; palestras — Pedro Zogbi; sortido dos premios: Hymno Nacional libanês — Piano e violinos: profs. Adelia, Maria e Alviria Dabul.
— O sr. Luiz Sperle e a senhora Alzira Medeiros, comemorando a data consagrada ás solemnidades em honra de São João Baptista, reuniram em sua residência, em São Mathew, na noite de 23 do corrente, varias pessoas de suas relações de amizade para uma festa cujo exito deixou, ao terminar, inesquecíveis e agradáveis recordações.

Musica, danças, balões, fogos de artifício e fogueira, onde foram passados batatas, canas e alpins, tudo á moda da roça, eis o de que consistiu essa festa.
Entre as senhoras e senhoritos presentes houve um concurso de rainha da festa, tendo cabido á senhora Cremilda Coelho, bem como ás senhoritas Leda Silva e Zenir Berberick, respectivamente.

As coroas symbolicas da rainha e princesa, tendo havido a proclamação das mesmas delicias manifestações de elegancia e galanteria, com palmas calorosas das senhoras e senhoritas Lia Silva, Leda Silva, Elza de Souza, Orianda Brandão, Nathalia da Silva Guimarães, Zuleika Berberick e Cremilda Gomes, Deolinda Berberick e Orianda Brandão, além de muitos cavalheiros.

A musica esteve a cargo dos srs. Wenceslau Pinto de Oliveira, José Barcellos, Antonio Alves da Silva, Alfredo Alves da Silva, Henrique Soares da Cunha e Paulino Viana da Silva.
Os promotores dessa festa foram incansáveis em gentilezas para com os seus convidados.
Promette ser animado o baile de encerramento do "Mez da Cidade", do Automovel Club do Brasil, faz realhor no proximo sabado, ás 23 horas.

Este baile terá a presença do governador da cidade e seus secretarios, do corpo diplomatico da cidade e da família do sr. Luiz Guadalupe, presidente da Republica do Paraguay.

Além de algo de interessante, collaborarão para seu maior brilho as magnificas orquestras Odeon e Victor.

O traje á casaca, sendo permitido, exclusivamente aos rapazes, o smoking.
Orfão Portugal — A benemerita sociedade artistico-recreativa, que ha dez annos se vem impondo á admiração de todos que de sobejo a conhecem, prepara-se para a solemne inauguração da sua nova sede, á rua do Senado n. 287, o que se dará no proximo mez de julho.

Kermesses
De 20 a 29 do fluente, realizam-se na cidade de Paralyba do Sul, festejos em homenagem aos padroeiros da cidade S. Pedro e São Paulo.

Haverá todas as noites fogos de artifício, lances de prendas, sortes, etc. As senhoritas que representam o que de mais fino ha na elite social da localidade fazem parte da comissao de honra da Publica do Estado do Rio e filho do nosso confrade sr. José Mattoso Maia Forte, redactor secretario do "Jornal do Commercio", e presidente do Tribunal de Contas do Estado do Rio.

Em sua residência, á rua José Bonifacio, em Niteroi, faleceu, hontem, o sr. Oscar Guanabarro, filho do sr. Luiz Guadalupe, do commercio de nossa praça. O jovem estudante foi victimado por um edema pulmonar, consequente de uma crise de gripe que o acommettera ha poucos dias.

O feretro sahira de sua residência á rua de Malo n. 260, com grande acompanhamento.
— Em sua residência, á rua José Bonifacio, em Niteroi, faleceu, hontem, o sr. Oscar Guanabarro, filho do sr. Luiz Guadalupe, do commercio de nossa praça. O jovem estudante foi victimado por um edema pulmonar, consequente de uma crise de gripe que o acommettera ha poucos dias.

O feretro sahira de sua residência á rua de Malo n. 260, com grande acompanhamento.
— Em sua residência, á rua José Bonifacio, em Niteroi, faleceu, hontem, o sr. Oscar Guanabarro, filho do sr. Luiz Guadalupe, do commercio de nossa praça. O jovem estudante foi victimado por um edema pulmonar, consequente de uma crise de gripe que o acommettera ha poucos dias.

O feretro sahira de sua residência á rua de Malo n. 260, com grande acompanhamento.
— Em sua residência, á rua José Bonifacio, em Niteroi, faleceu, hontem, o sr. Oscar Guanabarro, filho do sr. Luiz Guadalupe, do commercio de nossa praça. O jovem estudante foi victimado por um edema pulmonar, consequente de uma crise de gripe que o acommettera ha poucos dias.

O feretro sahira de sua residência á rua de Malo n. 260, com grande acompanhamento.
— Em sua residência, á rua José Bonifacio, em Niteroi, faleceu, hontem, o sr. Oscar Guanabarro, filho do sr. Luiz Guadalupe, do commercio de nossa praça. O jovem estudante foi victimado por um edema pulmonar, consequente de uma crise de gripe que o acommettera ha poucos dias.

O feretro sahira de sua residência á rua de Malo n. 260, com grande acompanhamento.
— Em sua residência, á rua José Bonifacio, em Niteroi, faleceu, hontem, o sr. Oscar Guanabarro, filho do sr. Luiz Guadalupe, do commercio de nossa praça. O jovem estudante foi victimado por um edema pulmonar, consequente de uma crise de gripe que o acommettera ha poucos dias.

O feretro sahira de sua residência á rua de Malo n. 260, com grande acompanhamento.
— Em sua residência, á rua José Bonifacio, em Niteroi, faleceu, hontem, o sr. Oscar Guanabarro, filho do sr. Luiz Guadalupe, do commercio de nossa praça. O jovem estudante foi victimado por um edema pulmonar, consequente de uma crise de gripe que o acommettera ha poucos dias.

O feretro sahira de sua residência á rua de Malo n. 260, com grande acompanhamento.
— Em sua residência, á rua José Bonifacio, em Niteroi, faleceu, hontem, o sr. Oscar Guanabarro, filho do sr. Luiz Guadalupe, do commercio de nossa praça. O jovem estudante foi victimado por um edema pulmonar, consequente de uma crise de gripe que o acommettera ha poucos dias.

O feretro sahira de sua residência á rua de Malo n. 260, com grande acompanhamento.
— Em sua residência, á rua José Bonifacio, em Niteroi, faleceu, hontem, o sr. Oscar Guanabarro, filho do sr. Luiz Guadalupe, do commercio de nossa praça. O jovem estudante foi victimado por um edema pulmonar, consequente de uma crise de gripe que o acommettera ha poucos dias.

— Regressa hoje de Bello Horizonte o sr. ministro da Alliança, que ali fôra em visita ao Estado de Minas Geraes.
— Ildeu Vas de Mello — Pelo "M. Chierstein", chegou hontem da Europa esse ilustre brasileiro, secretario na Legação de Berna.
— Vindo em gozo de férias regulamentares foi recebido por grande numero de amigos e diplomatas.

Homenagens

Completa hoje mais um anniversario natalicio a senhora Dalva de Alencar Arraipe.
A anniversariante, "double" de musista e cantora, vai receber, de um grupo de amigos e admiradores, uma expressiva demonstração de apreço.

SEDAS

Las modernas e novidades, pelos preços da Fabrica: APROVEITEM!
CASA SALIN - Alfandega 510

Enfermos

Retirou-se completamente restabelecida da Casa de Saúde São Antonio, onde se submeteu a delicada operação a sra. Sarah de Figueiredo, presidente da Sociedade Brasileira de Architectos.

Fallecimentos

Falleceu na residência de seus paes á rua José Bonifacio n. 59, em Niteroi, o sr. Oscar Guanabarro Mattoso Maia Forte, chefe de secção da administração do Estado do Rio. Serviu em diversas repartições e foi official de gabinete do Estado, quando seio secretario do Estado, exercendo igueas funções no gabinete dos presidentes Gerarque Collet, Raul Viegas, Raul Fernandes e Manoel Duarte e do interventor dr. Plinio Casado. Era filho do nosso confrade de José Mattoso Maia Forte, presidente do Tribunal de Contas do Estado do Rio e secretario do "Jornal do Commercio", e neto do sr. Oscar Guanabarro, do mesmo jornal. Era viuvo e deixava quatro filhos menores. Seu enterro realizou-se hontem, ás 16 horas, em Niteroi.

Falleceu em Porto Alegre, vítima de um desastre de automovel, o industrial João Flaher, bastante conhecido na sociedade gaucha.

O extinto deixa viúva e filhos. O seu enterromentto foi effectuada, hontem, á rua de Capela gaucha, onde o finado era muito estimado.

Linneu Bittencourt Quadros — Foi sepultado, hontem, no cemiterio de S. Francisco Xavier, o jovem Linneu Bittencourt Quadros, filho do sr. Luiz Guadalupe, do commercio de nossa praça. O jovem estudante foi victimado por um edema pulmonar, consequente de uma crise de gripe que o acommettera ha poucos dias.

O feretro sahira de sua residência á rua de Malo n. 260, com grande acompanhamento.
— Em sua residência, á rua José Bonifacio, em Niteroi, faleceu, hontem, o sr. Oscar Guanabarro, filho do sr. Luiz Guadalupe, do commercio de nossa praça. O jovem estudante foi victimado por um edema pulmonar, consequente de uma crise de gripe que o acommettera ha poucos dias.

O feretro sahira de sua residência á rua de Malo n. 260, com grande acompanhamento.
— Em sua residência, á rua José Bonifacio, em Niteroi, faleceu, hontem, o sr. Oscar Guanabarro, filho do sr. Luiz Guadalupe, do commercio de nossa praça. O jovem estudante foi victimado por um edema pulmonar, consequente de uma crise de gripe que o acommettera ha poucos dias.

O feretro sahira de sua residência á rua de Malo n. 260, com grande acompanhamento.
— Em sua residência, á rua José Bonifacio, em Niteroi, faleceu, hontem, o sr. Oscar Guanabarro, filho do sr. Luiz Guadalupe, do commercio de nossa praça. O jovem estudante foi victimado por um edema pulmonar, consequente de uma crise de gripe que o acommettera ha poucos dias.

O feretro sahira de sua residência á rua de Malo n. 260, com grande acompanhamento.
— Em sua residência, á rua José Bonifacio, em Niteroi, faleceu, hontem, o sr. Oscar Guanabarro, filho do sr. Luiz Guadalupe, do commercio de nossa praça. O jovem estudante foi victimado por um edema pulmonar, consequente de uma crise de gripe que o acommettera ha poucos dias.

O feretro sahira de sua residência á rua de Malo n. 260, com grande acompanhamento.
— Em sua residência, á rua José Bonifacio, em Niteroi, faleceu, hontem, o sr. Oscar Guanabarro, filho do sr. Luiz Guadalupe, do commercio de nossa praça. O jovem estudante foi victimado por um edema pulmonar, consequente de uma crise de gripe que o acommettera ha poucos dias.

O feretro sahira de sua residência á rua de Malo n. 260, com grande acompanhamento.
— Em sua residência, á rua José Bonifacio, em Niteroi, faleceu, hontem, o sr. Oscar Guanabarro, filho do sr. Luiz Guadalupe, do commercio de nossa praça. O jovem estudante foi victimado por um edema pulmonar, consequente de uma crise de gripe que o acommettera ha poucos dias.

O feretro sahira de sua residência á rua de Malo n. 260, com grande acompanhamento.
— Em sua residência, á rua José Bonifacio, em Niteroi, faleceu, hontem, o sr. Oscar Guanabarro, filho do sr. Luiz Guadalupe, do commercio de nossa praça. O jovem estudante foi victimado por um edema pulmonar, consequente de uma crise de gripe que o acommettera ha poucos dias.

O feretro sahira de sua residência á rua de Malo n. 260, com grande acompanhamento.
— Em sua residência, á rua José Bonifacio, em Niteroi, faleceu, hontem, o sr. Oscar Guanabarro, filho do sr. Luiz Guadalupe, do commercio de nossa praça. O jovem estudante foi victimado por um edema pulmonar, consequente de uma crise de gripe que o acommettera ha poucos dias.

O feretro sahira de sua residência á rua de Malo n. 260, com grande acompanhamento.
— Em sua residência, á rua José Bonifacio, em Niteroi, faleceu, hontem, o sr. Oscar Guanabarro, filho do sr. Luiz Guadalupe, do commercio de nossa praça. O jovem estudante foi victimado por um edema pulmonar, consequente de uma crise de gripe que o acommettera ha poucos dias.

O feretro sahira de sua residência á rua de Malo n. 260, com grande acompanhamento.
— Em sua residência, á rua José Bonifacio, em Niteroi, faleceu, hontem, o sr. Oscar Guanabarro, filho do sr. Luiz Guadalupe, do commercio de nossa praça. O jovem estudante foi victimado por um edema pulmonar, consequente de uma crise de gripe que o acommettera ha poucos dias.

O feretro sahira de sua residência á rua de Malo n. 260, com grande acompanhamento.
— Em sua residência, á rua José Bonifacio, em Niteroi, faleceu, hontem, o sr. Oscar Guanabarro, filho do sr. Luiz Guadalupe, do commercio de nossa praça. O jovem estudante foi victimado por um edema pulmonar, consequente de uma crise de gripe que o acommettera ha poucos dias.

O feretro sahira de sua residência á rua de Malo n. 260, com grande acompanhamento.
— Em sua residência, á rua José Bonifacio, em Niteroi, faleceu, hontem, o sr. Oscar Guanabarro, filho do sr. Luiz Guadalupe, do commercio de nossa praça. O jovem estudante foi victimado por um edema pulmonar, consequente de uma crise de gripe que o acommettera ha poucos dias.

O feretro sahira de sua residência á rua de Malo n. 260, com grande acompanhamento.
— Em sua residência, á rua José Bonifacio, em Niteroi, faleceu, hontem, o sr. Oscar Guanabarro, filho do sr. Luiz Guadalupe, do commercio de nossa praça. O jovem estudante foi victimado por um edema pulmonar, consequente de uma crise de gripe que o acommettera ha poucos dias.

O feretro sahira de sua residência á rua de Malo n. 260, com grande acompanhamento.
— Em sua residência, á rua José Bonifacio, em Niteroi, faleceu, hontem, o sr. Oscar Guanabarro, filho do sr. Luiz Guadalupe, do commercio de nossa praça. O jovem estudante foi victimado por um edema pulmonar, consequente de uma crise de gripe que o acommettera ha poucos dias.

O feretro sahira de sua residência á rua de Malo n. 260, com grande acompanhamento.
— Em sua residência, á rua José Bonifacio, em Niteroi, faleceu, hontem, o sr. Oscar Guanabarro, filho do sr. Luiz Guadalupe, do commercio de nossa praça. O jovem estudante foi victimado por um edema pulmonar, consequente de uma crise de gripe que o acommettera ha poucos dias.

O feretro sahira de sua residência á rua de Malo n. 260, com grande acompanhamento.
— Em sua residência, á rua José Bonifacio, em Niteroi, faleceu, hontem, o sr. Oscar Guanabarro, filho do sr. Luiz Guadalupe, do commercio de nossa praça. O jovem estudante foi victimado por um edema pulmonar, consequente de uma crise de gripe que o acommettera ha poucos dias.

O feretro sahira de sua residência á rua de Malo n. 260, com grande acompanhamento.
— Em sua residência, á rua José Bonifacio, em Niteroi, faleceu, hontem, o sr. Oscar Guanabarro, filho do sr. Luiz Guadalupe, do commercio de nossa praça. O jovem estudante foi victimado por um edema pulmonar, consequente de uma crise de gripe que o acommettera ha poucos dias.

O feretro sahira de sua residência á rua de Malo n. 260, com grande acompanhamento.
— Em sua residência, á rua José Bonifacio, em Niteroi, faleceu, hontem, o sr. Oscar Guanabarro, filho do sr. Luiz Guadalupe, do commercio de nossa praça. O jovem estudante foi victimado por um edema pulmonar, consequente de uma crise de gripe que o acommettera ha poucos dias.

O feretro sahira de sua residência á rua de Malo n. 260, com grande acompanhamento.
— Em sua residência, á rua José Bonifacio, em Niteroi, faleceu, hontem, o sr. Oscar Guanabarro, filho do sr. Luiz Guadalupe, do commercio de nossa praça. O jovem estudante foi victimado por um edema pulmonar, consequente de uma crise de gripe que o acommettera ha poucos dias.

O feretro sahira de sua residência á rua de Malo n. 260, com grande acompanhamento.
— Em sua residência, á rua José Bonifacio, em Niteroi, faleceu, hontem, o sr. Oscar Guanabarro, filho do sr. Luiz Guadalupe, do commercio de nossa praça. O jovem estudante foi victimado por um edema pulmonar, consequente de uma crise de gripe que o acommettera ha poucos dias.

Agasalhos em geral - Cobertores

Sobretudo e mais artigos de Inverno

A' Torre Eiffel

97 — RUA DO OUVIDOR — 99

Marinha Mercante

A questão do registro dos seguros marítimos

Querem as companhias de seguros que seja revogada a nova lei

Realizou-se hontem, na sede da Associação Commercial, uma grande reunião de representantes das companhias de seguros, tanto nacionaes como estrangeiras, para tratar da questão relacionada com o registro dos seguros marítimos.

Até 30 de Junho

V. Ex. pôde comprar milhares de pechinchas, no formidável quinquilhão que

A' NOBREZA

está fazendo. Verdadeiras pechinchas em sedas, tecidos de lã, agasalhos, mantoux, vestidos, enxovases para noivas, etc.

Aproveitem até 30 deste mez!

MANTEAUX
Robes-manteaux de casha com gola de pelo, de 35\$ por 180000

Robes-manteaux de casha, lá mista, modelos com pregulhas, de 38000 por 198000

Robes-manteaux de casha, todo forrado, com cinto, de 42\$ por 245000

Robes-manteaux de casha, lá mista, todo forrado, lindos modelos, de 45\$ por 298000

Robes-manteaux de casha, pura lã, modelo francez, de 55000 por 320000

Robes-manteaux de pura lã, alta novidade, de 65000 por 395000

Robes-manteaux de casha francez, bellissimos modelos, de 90\$ por 450000

Robes-manteaux de pelucia forrada, modelos francezes, de 150\$ por 595000

Robes-manteaux de otoman de seda, todo forrado, gola e punhos de pelo, de 120\$ por 785000

ATTENÇÃO — Caso V. Ex. não encontre dentro dos 300 mantoux de casha de seda que A' NOBREZA tem em seu stock, em 24 horas execute-se o modelo que desejar, — alteração de prepo.

PECHINCHAS
Cobertores avelludados, muito quentes, solteiro, Lençoes com ajour, tamanho 1,40 x 200, só este mez 48000

Lençoes casal, com bainha ajour, reclame 39500

Flanella avelludada, muito macia, rosa, creme, encarnada, preta, marinho, etc., de 29500 metro, por 16250

Lençoes para senhoritas arago, lençoes de lençoes, brava bordada, de 18500, por 9500

Flanella avelludada, largura commum, muito macia, de 28500 o metro, por 14250

Caxha velludo, novidade de 4800 metros, de 4800 o metro, por 23500

Caxha de lã mista, largura 1,50, para mantoux ou costumes, de 12\$ o metro, por 84500

Enxoval completo para noivas, contendo 14 peças, desde 89000

Melas fio de Escocia para senhoras, com pequeninos defeitos, de 2\$, o par, por 9000

Vestidos para moças e senhoras, em volles nuances, de 12\$, por 55000

DOIS POR 300 RS.
Até 30 deste mez vão ser liquidados milhares de novidades de linha reprimir, 5 grammas para servir ou marcar, mercerizada, em diversas cores, do valor de 600 réis, cada um, por 300 réis, cada dois novos!

Aproveitem!
BONIFICAÇÃO
No final de qualquer compra superior a 30000, V. Ex. pôde comprar, a título de bonificação, em commemoção ao mez da cidade, os seguintes artigos:

Sabonete Dory, caixa 19000

Sabonete Sabonilha, caixa 28200

Sabonete Eucali, caixa 28000

Pasta Colyde, tubo 28000

Pasta Colgate, tubo grande 29000

Pasta B. S. White, tubo 28000

Pasta Colgate, tubo grande 28000

Pasta Colgate, tubo grande 28000

Pasta Colgate, tubo grande 28000

Pasta Colgate, tubo grande 28000

Pasta Colgate, tubo grande 28000

Pasta Colgate, tubo grande 28000

THEATRO

No João Caetano

A 2.ª RECITA DA ASSIGNATURA MARIA MATOS COM "A LINGUA DAS MULHERES"

A Companhia, Maria Mattos, que tanto successo está fazendo no Carlos Gomes, representa hoje, em 2.ª recita de assignatura, a comedia em tres actos "A lingua das mulheres", original dos escriptores hespanhoes Alvaro y Quintana.

De genero completamente differente da comedia que iniciou a temporada, "A lingua das mulheres" não só é uma linda peça,

para duas salas magnificas. A peça de Mario Nunes, musicada pela sra. Léa Aseredo da Silveira, mantém-se galhardamente no cartaz do João Caetano.

E' que varios quadros de opereta fantasia fornecem atreço, tanto mais porque são elleos apresentados dentro de uma scenographia luxuosa e variada, com bom gosto.

A PROXIMA ESTREIA DA COMPANHIA DE COMEDIAS FRANCEZA

Está em viagem para o Rio, onde deverá chegar no dia 5 de julho proximo, a Companhia Franceza de Comedias, a qual, frente se acham as figuras marcantes de Germaine Dermois, cantões de Magnier e Jean Marchat. A estrêa fixada para a noite de 6 de julho, quinta-feira, será com a comedia "Domino", original em tres actos de Marcel Achard, um dos autores mais em voga no momento theatral francez.

E' esta a ultima semana da assignatura para as dez recitas nocturnas, como para as 4 "matinees" annunciadas. Os cartões definitivos dos assignantes devem ser procurados na bilheteria do theatro até sexta-feira, dia 29.

ALMA DE CABOCLÓ A CAMINHO DO 2.º CENTENARIO

A peça regional "Alma de Cabocló", original de Rego Barros, Calazans e N. Miranda, dá hoje a sua 17.ª representação, esta noite, ás portas do segundo centenario.

Continuam fazendo exito de primeiro de uma regional os quadros "O pessoal virado bicho" e "Noite de S. João", em que apparecem as canções novas "Pracisa-se casar" e "Cae, cae, ba-lão", da autoria de Ary Kerner e Assis Valente, tomando parte na representação os srs. Darcy Gonçalves, Durvalina Duarte, Ethel de Souza, João Fernandes, Paulo Braz, Eugénio Paschoal e o afiado "Conjuncto Atacaty", de que agora faz parte Lupercio Miranda.

"DEUS LHE PAGUE" ESGOTO-HONTEN NOVAMENTE AS LOJAS DO CASINO

"Deus lhe pague", a comedia de Joracy Camargo, na qual Procopio tem a sua maxima criação, esgotou hontem novamente as lotações do

⌘ MUSICA ⌘

Ouver-
gnier. A
encia de

NAVEGAÇÃO ECONOMIA COMMERÇIO INDUSTRIA

MOVIMENTO DE VAPORES

LINHAS TRANSCOCEANICAS DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

PORTOS	RIO DE JANEIRO	DESTINO	PARA MAIS
PROCEDENCIA	NAVIOS	PORTOS	Informes
Genova.....	27 C. Biancamano.....	27 B. Aires.....	3-5840
Genova.....	28 P. Maria.....	28 B. Aires.....	3-5840
Stocbolm.....	28 S. Francisco.....	28 B. Aires.....	4-1814
Bremerhaven.....	29 Sierra Nevada.....	29 B. Aires.....	4-6121
Liverpool.....	29 Delambre.....	29 B. Aires.....	4-6121
Southampton.....	3 Alcantara.....	3 B. Aires.....	4-6121
Amsterdam.....	3 Orania.....	3 B. Aires.....	4-6121
Hamburgo.....	3 Gen. Osorio.....	3 B. Aires.....	4-6121
Genova.....	5 Belvedere.....	5 B. Aires.....	3-5840
Trieste.....	5 Desado.....	5 B. Aires.....	3-5840
Antuerpia.....	5 Jos. Carlot.....	5 B. Aires.....	3-5840
B. Aires.....	10 Gen. Artigas.....	10 B. Aires.....	4-6121
Londres.....	10 H. Princes.....	10 B. Aires.....	4-6121
Hamburgo.....	14 La Corona.....	14 B. Aires.....	4-6121
Havre.....	14 Lipark.....	14 B. Aires.....	4-6121
Londres.....	17 Andar.....	17 B. Aires.....	4-6121
Hamburgo.....	17 Cap. Arcona.....	17 B. Aires.....	4-6121
Genova.....	18 Dullio.....	18 B. Aires.....	3-5840
Bremer.....	22 Madrid.....	22 B. Aires.....	4-6121
Liverpool.....	22 Holbein.....	22 R. G. do Sul.....	3-2930
Marselha.....	23 Alaina.....	23 B. Aires.....	3-2930
Amsterdam.....	24 Flândia.....	24 B. Aires.....	4-6121
Londres.....	24 High Brigade.....	24 B. Aires.....	4-6121
Hamburgo.....	25 Montevideo.....	25 B. Aires.....	3-5840
Trieste.....	27 Formosa.....	27 B. Aires.....	4-6121
Genova.....	28 P. Giovanna.....	28 B. Aires.....	3-5840
Southampton.....	30 Arlanza.....	31 B. Aires.....	3-2930
Genova.....	4 Campana.....	4 B. Aires.....	4-6121
Londres.....	7 Alameda Star.....	7 B. Aires.....	4-6121
Londres.....	7 High Patriot.....	7 B. Aires.....	4-6121
Havre.....	14 Jamarque.....	14 B. Aires.....	4-6121
Marselha.....	23 Mendoza.....	23 B. Aires.....	3-2930

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

PORTOS	RIO DE JANEIRO	DESTINO	PARA MAIS
PROCEDENCIA	NAVIOS	PORTOS	Informes
P. Aires.....	N/P Duquesa.....	27 Londres.....	4-5261
B. Aires.....	27 Zeelandia.....	27 Amsterdam.....	3-5840
B. Aires.....	28 Monte Plana.....	28 Bordeaux.....	3-5840
B. Aires.....	28 Astrida.....	28 Bremerhaven.....	4-6121
B. Aires.....	29 Sierra Nevada.....	29 Liverpool.....	3-5840
B. Aires.....	30 Biela.....	30 Southampton.....	4-6121
B. Aires.....	30 Alcantara.....	30 Bordeaux.....	4-6121
B. Aires.....	30 Massilia.....	30 Hamburgo.....	4-6121
B. Aires.....	4 High Monarch.....	4 Londres.....	4-6121
B. Aires.....	6 Salland.....	6 Amsterdam.....	4-6121
B. Aires.....	6 Monte Sarmiento.....	6 Hamburgo.....	4-6121
B. Aires.....	6 Mendoza.....	6 Genova.....	3-5840
B. Aires.....	8 C. Biancamano.....	8 Londres.....	4-6121
Santos.....	11 U. Grange.....	11 Londres.....	4-6121
B. Aires.....	11 Avila Star.....	11 Hamburgo.....	4-6121
B. Aires.....	15 Gen. S. Martin.....	15 Havre.....	4-6121
B. Aires.....	15 Kerguelen.....	15 Antuerpia.....	3-5840
B. Aires.....	15 Balzac.....	15 Southampton.....	4-6121
B. Aires.....	16 Alcantara.....	16 Amsterdam.....	3-5840
B. Aires.....	18 High Chieftain.....	18 Genova.....	3-5840
B. Aires.....	18 Orania.....	18 Southampton.....	4-6121
B. Aires.....	20 Flândia.....	20 Hamburgo.....	4-6121
B. Aires.....	21 Belvedere.....	21 Genova.....	3-5840
B. Aires.....	25 S. Salva.....	25 Bremerhaven.....	4-6121
B. Aires.....	25 Desado.....	25 Liverpool.....	4-6121
B. Aires.....	26 Prince Maria.....	26 Genova.....	3-5840
B. Aires.....	27 Waterland.....	27 Amsterdam.....	3-5840
B. Aires.....	29 Dullio.....	29 Havre.....	4-6121
B. Aires.....	31 Lipark.....	31 Londres.....	4-6121
B. Aires.....	31 Andalusia Star.....	31 Hamburgo.....	4-6121
B. Aires.....	4 La Corona.....	4 Marselha.....	3-5840
B. Aires.....	8 Flândia.....	8 Amsterdam.....	3-5840
B. Aires.....	9 Neptunia.....	9 Stockholm.....	4-6121
B. Aires.....	9 Gen. Osorio.....	9 Hamburgo.....	4-6121
B. Aires.....	13 Cap. Arcona.....	13 Hamburgo.....	4-6121
B. Aires.....	13 Arlanza.....	13 Southampton.....	4-6121
B. Aires.....	19 Monte Oliva.....	19 Hamburgo.....	4-6121
B. Aires.....	20 Campana.....	20 Genova.....	3-5840
B. Aires.....	31 Gen. Artigas.....	31 Hamburgo.....	4-6121

DA AMERICA DO SUL PARA OS ESTADOS UNIDOS E JAPÃO

PORTOS	RIO DE JANEIRO	DESTINO	PARA MAIS
PROCEDENCIA	NAVIOS	PORTOS	Informes
B. Aires.....	20 West Prince.....	20 New York.....	4-5261
B. Aires.....	6 Amer. Legion.....	6 New York.....	4-5261
B. Aires.....	6 Hawaii Mar.....	6 New York.....	4-5261
B. Aires.....	13 Eastern Prince.....	13 New York.....	4-5261
B. Aires.....	17 La Plata Mar.....	17 Am. Japão.....	4-5261
B. Aires.....	20 Southern Cross.....	20 New York.....	3-2000
B. Aires.....	27 Northern Prince.....	27 New York.....	4-5261
B. Aires.....	30 Western World.....	30 New York.....	3-2000
B. Aires.....	10 Arizona Mar.....	10 Afr. e Japão.....	4-7200

DOS ESTADOS UNIDOS E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

PORTOS	RIO DE JANEIRO	DESTINO	PARA MAIS
PROCEDENCIA	NAVIOS	PORTOS	Informes
New York.....	7 Southern Cross.....	7 B. Aires.....	3-2000
New York.....	8 Bonheur.....	8 Santos.....	3-4330
New York.....	14 Northern Prince.....	14 B. Aires.....	4-5261
New York.....	21 West World.....	21 B. Aires.....	3-2000
New York.....	30 Eastern Prince.....	30 B. Aires.....	4-5261
Japão e Africa.....	1 B. Aires Mar.....	1 B. Aires.....	4-7200
New York.....	4 Amer. Legion.....	4 B. Aires.....	3-2000
Japão e Africa.....	25 Arabia Mar.....	25 B. Aires.....	4-7200

LINHAS COSTEIRAS

Sahidas para o Norte

NAVIOS	SAÍDA	DESTINO	TEL.	NAVIOS	SAÍDA	DESTINO	TEL.
Itapagé.....	28 Amara.....	3-3566		Ser. Branca.....	27 S. Math.....	4-3709	
Herval.....	28 Cabedello.....	4-6744		Laguna.....	27 S. Franc.....	3-3443	
Itaipu.....	28 Cabedello.....	3-3268		Campesina.....	27 P. Alegre.....	3-3268	
Araraquara.....	29 Cabedello.....	3-3268		Assu.....	27 P. Alegre.....	2-7630	
O. Aranha.....	29 Macao.....	2-7630		Plauhy.....	28 Santos.....	2-7630	
Itapahy.....	30 Parã.....	3-1900		Chuy.....	28 Antonina.....	4-6744	
Itapuca.....	30 Aracaju.....	3-1900		Araraquara.....	28 P. Alegre.....	3-3268	
C. Ripper.....	30 Belém.....	4-2698		C. Capella.....	27 P. Alegre.....	4-2698	
Itaipu.....	30 Parã.....	3-3268		Ud.....	29 P. Alegre.....	4-2698	
Gurupy.....	30 Parã.....	2-7630		Itahitê.....	29 P. Alegre.....	3-1900	
Mantiqueira.....	1 Recife.....	4-2698		D. Caxias.....	30 B. Aires.....	4-2698	
Celeste.....	2 Caravel.....	3-4653		Tutuya.....	30 Antonina.....	4-2698	
Itaquati.....	2 Cabedello.....	3-1900		Anna.....	1 Laguna.....	3-3443	
A. Penna.....	2 Manões.....	4-2698		Murinho.....	1 Laguna.....	4-2698	
Campinas.....	6 P. Alegre.....	3-3268		Ser. Negra.....	2 P. Alegre.....	4-3709	
Al. Jacgu.....	7 Belém.....	4-2698		Assu.....	2 P. Alegre.....	2-7630	
Alcides.....	9 Bahia.....	3-4653		Ser. Azul.....	2 P. Alegre.....	4-2698	
Caxambu.....	10 Manaus.....	4-2698		A. Benevol.....	2 P. Alegre.....	4-2698	
Arar.....	14 Aracaju.....	3-3566		Itaperuna.....	6 P. Alegre.....	3-3566	
				Itaquy.....	6 P. Alegre.....	4-6744	
				Piracy.....	10 Iguaçu.....	2-7390	

Sahidas para o Sul

NAVIOS	SAÍDA	DESTINO	TEL.	NAVIOS	SAÍDA	DESTINO	TEL.
Araraquara.....	Sahirá quinta-feira, 29 do corrente, às 18 horas, para:			Araranguá.....	Sahirá amanhã, 28 do corrente, às 18 horas, para:		
VICTORIA.....	6ª-feira			SANTOS.....	5ª-feira		
BAHIA.....	Domingo			RIO GRANDE.....	Sabado		
MACIO.....	2ª-feira			PELOTAS.....	Sabado		
RECIFE.....	3ª-feira			PORTO ALEGRE.....	Domingo		
CABEDELLO.....	4ª-feira						
Proximo sahida:	"Campanas" - 6 de Julho (não recebe passageiros).			Proxima sahida:	"Aratimbó" - Em 5 de Julho.		

MERCADO CAMBIAL

Libra, a 90 d., 4 57/128, 55\$956; á v., 4 33/64, 56\$366

Dollares, 13\$300 — Escudo, 5\$25

RIO, 26. — O mercado cambial brasileiro manteve-se calmo, abrindo a 55\$956 contra 56\$366 no dia anterior. Na praça, entre particulares, não constou haver negócios.

A's 10 horas, o Banco do Brasil affixou a seguinte tabella:

Libra (a 90 d.).....	55\$956	Libra (a vista).....	55\$956
Libra (cabo).....	56\$574	Libra (cabo).....	12\$940
Francos.....	\$670	Francos.....	\$630
Marco.....	48\$55	Marco.....	\$840
Francos suíços.....	32\$25	Francos suíços.....	\$850
Escudo.....	\$625	Escudo.....	\$625
Lira.....	\$800	Lira.....	\$55460
Peseta.....	1\$480	Peseta.....	1\$3040
Francos belga.....	2\$385	Francos belga.....	\$635
Dollar.....	13\$300	Dollar.....	\$850
Peso argent. (p.).....	4\$250	Peso argent. (p.).....	\$850
Montevideo.....	\$7000	Montevideo.....	\$7000

Para as suas coberturas o Banco do Brasil comprou:

A's 13 1/4 horas, por occasião da reabertura, o Banco do Brasil manteve as mesmas taxas da abertura.

VALES-OURO — A Alfandega o Banco do Brasil fez remessa dos vales-ouro, á razão de 7264 por 1\$ ouro.

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

Londres, 90 d., 4 37/128.....	55\$956	Buenos Aires, (p. papel).....	4\$250
Londres, á v., 4 31/128.....	56\$574	Hollanda (florim).....	6\$825
Paris.....	\$670	Japão (yen).....	3\$740
Italia.....	\$890	Hespanha.....	1\$430
Almanha.....	4\$055	Nova York, (á vista).....	13\$300
Portugal.....	\$527	Suissa.....	3\$285
Belgica (ouro).....	2\$385		
Montevideo.....	\$7000		
Canada.....	12\$190		

MERCADO DE MOEDAS

Escudo (papel)..... \$670

EM SANTOS

SANTOS, 26. — O mercado de cambio abriu ás 10 horas, comprando o Banco do Brasil libras a 55\$960 e dollares a 12\$940.

EM PARIS

PARIS, 26. —

S/Londres, á vista, por libra..... 86.41

S/Italia, á vista, por 100 libras..... 138.62

S/Nova York, á vista, por dollar..... 20.59

EM LONDRES

LONDRES, 26. —

TELEGRAMMA FINANCIAL

Taxa de desconto: Fechamento Anterior

Banco da Inglaterra..... 2 1/2 % 2 1/2 %

Banco da França..... 2 1/2 % 2 1/2 %

Banco da Italia..... 4 % 4 %

Banco da Hespanha..... 4 % 4 %

Banco da Alemanha..... 4 % 4 %

Em Londres, 3 meses..... 1 1/2 % 1 1/2 %

Em Nova York, 3 meses, t/compria..... 1 % 1 %

Em Nova York, 3 meses, t/compria..... 1 % 1 %

Londres, cambio s/Bruxellas, á vista..... 24.35 24.32

Genova, cambio s/Londres, á vista..... N/cotado 64.75

Genova, cambio s/Paris, á vista..... N/cotado 75.10

Madrid, cambio s/Londres, á vista..... 40.50

Lisboa, cambio s/Londres, t/compria..... 99.00

Lisboa, cambio s/Londres, t/compria..... 98.75

ABERTURA

S/Nova York, á vista, por libra..... 4.23.50

S/Genova, á vista, por libra..... 64.60

S/Madrid, á vista, por libra..... 40.50

S/Paris, á vista, por libra..... 86.37

S/Lisboa, á vista, por libra..... 110.00

S/Bruxellas, á vista, por libra..... 14.30

S/Berlim, á vista, por libra..... 8.47

S/Amsterdam, á vista, por libra..... 17.60

S/Berne, á vista, por libra..... 24.31

S/Bruxellas, á vista, por libra..... 24.31

CAES DO PORTO

VAPORES ESPERADOS E A SAIR HOJE

DE PASSAGEIROS

CONTE BIANCAMANO — Esperado de Genova ás 13 horas, sairá ás 18 do armazem 18, para Buenos Aires e escalas.

ZEELANDIA — Esperado de B. Aires ás 11 horas, sairá ás 16, da praça Mauá, para Amsterdam e escalas.

DE CARGA

DUQUEZA — Está no porto e sairá á tarde, para Londres.

LAGUNA — Para S. Francisco e escalas.

CAMPEIRO — Para Porto Alegre e escalas.

PROXIMAS SAÍDAS E CHEGADAS

DUQUE DE CAXIAS — De Magalhães e escalas hoje, 27 do corrente.

SERRA BRANCA — Sairá hoje, 27 do corrente, para S. João da Barra e Barra de São Mateus.

TUTOYA — De Itajay e escalas hoje, 27 do corrente.

CAMAMU — De Nova York e escalas hoje, 27 do corrente.

AFONSO PENNA — De Buenos Aires e escalas hoje, 27 do corrente.

THIERZA — Do norte amanhã, 28 do corrente.

FECHAMENTO

S/Nova York, á vista, por libra.....	4.24.00	Fech. ant.	4.22.00
S/Genova, á vista, por libra.....	64.60	Fech. ant.	64.70
S/Madrid, á vista, por libra.....	40.50	Fech. ant.	40.45
S/Paris, á vista, por libra.....	86.35	Fech. ant.	86.37
S/Lisboa, á vista, por libra.....	110.00	Fech. ant.	110.00
S/Berlim, á vista, por libra.....	8.47	Fech. ant.	8.47
S/Amsterdam, á vista, por libra.....	17.60	Fech. ant.	17.60
S/Berne, á vista, por libra.....	24.35	Fech. ant.	24.30
S/Bruxellas, á vista, por libra.....	24.35	Fech. ant.	24.30

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 24. —

S/Londres, telegraphica, por libra..... 4.22.00

S/Paris, telegraphica, por franco..... 4.22.00

Economia - Commercio - Industria

C A F E

DIÁRIO DE NOTÍCIAS — Rio, 27 de Junho de 1933

O mercado abriu calmo, com os preços em baixa, assim permanecendo, sendo registradas até as 10 e meia horas, vendas num total de 3.457 sacas.

A pauta semanal de 26/6 a 2 de julho, é de \$900, o imposto de Minas, de 3% e o do Estado do Rio, de \$400 por 1% ouro.

O mercado a termo continua paralisado.

O tipo 7 foi cotado o ano passado em 12\$500.

Embarques — Hoje, 0.244; anterior, 11.777 sacas.

Entradas até as 14 horas — Hoje, 60.720; anterior, 48.347 sacas.

Existência de ontem por embarcar, 1.532.676; anterior, 1.481.200 sacas.

Saídas — Por cabotagem, 100 sacas.

O ano passado foi domingo.

EM JUNDIAHY
JUNDIAHY, 24. — Café recebido pela Estrada Paulista, das 12 às 11 horas:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Para S. Paulo.	6.000	11.000	8.000
Para Santos.	6.000	11.000	8.000
Total.	6.000	11.000	8.000

EM VICTORIA
VICTORIA, 26. — Mercado a termo sem reunião.

ESTADÍSTICA
Em stock em 23. 39.742
Não houve entradas.

NO HAVRE
HAVRE, 26.

FECHAMENTO
Entrega em julho. 126 1/2
" em set. 126 1/2
" em dez. 126 1/2
" em março 145 1/2
Vendas do dia. 3.000 2.000
Mercado. Estav. Estav.
Alta de 1/2 e baixa de 1/4 a 1 franco, desde o fechamento anterior.

EM LONDRES
LONDRES, 26.

FECHAMENTO
Entrega em julho. 126 1/2
" em set. 126 1/2
" em dez. 126 1/2
" em março 145 1/2
Vendas do dia. 3.000 2.000
Mercado. Estav. Estav.
Alta de 1/2 e baixa de 1/4 a 1 franco, desde o fechamento anterior.

EM LONDRES
LONDRES, 26.

FECHAMENTO
Entrega em julho. 126 1/2
" em set. 126 1/2
" em dez. 126 1/2
" em março 145 1/2
Vendas do dia. 3.000 2.000
Mercado. Estav. Estav.
Alta de 1/2 e baixa de 1/4 a 1 franco, desde o fechamento anterior.

EM LONDRES
LONDRES, 26.

FECHAMENTO
Entrega em julho. 126 1/2
" em set. 126 1/2
" em dez. 126 1/2
" em março 145 1/2
Vendas do dia. 3.000 2.000
Mercado. Estav. Estav.
Alta de 1/2 e baixa de 1/4 a 1 franco, desde o fechamento anterior.

EM LONDRES
LONDRES, 26.

FECHAMENTO
Entrega em julho. 126 1/2
" em set. 126 1/2
" em dez. 126 1/2
" em março 145 1/2
Vendas do dia. 3.000 2.000
Mercado. Estav. Estav.
Alta de 1/2 e baixa de 1/4 a 1 franco, desde o fechamento anterior.

EM LONDRES
LONDRES, 26.

FECHAMENTO
Entrega em julho. 126 1/2
" em set. 126 1/2
" em dez. 126 1/2
" em março 145 1/2
Vendas do dia. 3.000 2.000
Mercado. Estav. Estav.
Alta de 1/2 e baixa de 1/4 a 1 franco, desde o fechamento anterior.

EM LONDRES
LONDRES, 26.

FECHAMENTO
Entrega em julho. 126 1/2
" em set. 126 1/2
" em dez. 126 1/2
" em março 145 1/2
Vendas do dia. 3.000 2.000
Mercado. Estav. Estav.
Alta de 1/2 e baixa de 1/4 a 1 franco, desde o fechamento anterior.

EM LONDRES
LONDRES, 26.

FECHAMENTO
Entrega em julho. 126 1/2
" em set. 126 1/2
" em dez. 126 1/2
" em março 145 1/2
Vendas do dia. 3.000 2.000
Mercado. Estav. Estav.
Alta de 1/2 e baixa de 1/4 a 1 franco, desde o fechamento anterior.

EM LONDRES
LONDRES, 26.

FECHAMENTO
Entrega em julho. 126 1/2
" em set. 126 1/2
" em dez. 126 1/2
" em março 145 1/2
Vendas do dia. 3.000 2.000
Mercado. Estav. Estav.
Alta de 1/2 e baixa de 1/4 a 1 franco, desde o fechamento anterior.

EM LONDRES
LONDRES, 26.

FECHAMENTO
Entrega em julho. 126 1/2
" em set. 126 1/2
" em dez. 126 1/2
" em março 145 1/2
Vendas do dia. 3.000 2.000
Mercado. Estav. Estav.
Alta de 1/2 e baixa de 1/4 a 1 franco, desde o fechamento anterior.

EM LONDRES
LONDRES, 26.

FECHAMENTO
Entrega em julho. 126 1/2
" em set. 126 1/2
" em dez. 126 1/2
" em março 145 1/2
Vendas do dia. 3.000 2.000
Mercado. Estav. Estav.
Alta de 1/2 e baixa de 1/4 a 1 franco, desde o fechamento anterior.

EM LONDRES
LONDRES, 26.

FECHAMENTO
Entrega em julho. 126 1/2
" em set. 126 1/2
" em dez. 126 1/2
" em março 145 1/2
Vendas do dia. 3.000 2.000
Mercado. Estav. Estav.
Alta de 1/2 e baixa de 1/4 a 1 franco, desde o fechamento anterior.

EM LONDRES
LONDRES, 26.

FECHAMENTO
Entrega em julho. 126 1/2
" em set. 126 1/2
" em dez. 126 1/2
" em março 145 1/2
Vendas do dia. 3.000 2.000
Mercado. Estav. Estav.
Alta de 1/2 e baixa de 1/4 a 1 franco, desde o fechamento anterior.

EM LONDRES
LONDRES, 26.

FECHAMENTO
Entrega em julho. 126 1/2
" em set. 126 1/2
" em dez. 126 1/2
" em março 145 1/2
Vendas do dia. 3.000 2.000
Mercado. Estav. Estav.
Alta de 1/2 e baixa de 1/4 a 1 franco, desde o fechamento anterior.

EM LONDRES
LONDRES, 26.

FECHAMENTO
Entrega em julho. 126 1/2
" em set. 126 1/2
" em dez. 126 1/2
" em março 145 1/2
Vendas do dia. 3.000 2.000
Mercado. Estav. Estav.
Alta de 1/2 e baixa de 1/4 a 1 franco, desde o fechamento anterior.

EM LONDRES
LONDRES, 26.

FECHAMENTO
Entrega em julho. 126 1/2
" em set. 126 1/2
" em dez. 126 1/2
" em março 145 1/2
Vendas do dia. 3.000 2.000
Mercado. Estav. Estav.
Alta de 1/2 e baixa de 1/4 a 1 franco, desde o fechamento anterior.

EM LONDRES
LONDRES, 26.

FECHAMENTO
Entrega em julho. 126 1/2
" em set. 126 1/2
" em dez. 126 1/2
" em março 145 1/2
Vendas do dia. 3.000 2.000
Mercado. Estav. Estav.
Alta de 1/2 e baixa de 1/4 a 1 franco, desde o fechamento anterior.

EM LONDRES
LONDRES, 26.

FECHAMENTO
Entrega em julho. 126 1/2
" em set. 126 1/2
" em dez. 126 1/2
" em março 145 1/2
Vendas do dia. 3.000 2.000
Mercado. Estav. Estav.
Alta de 1/2 e baixa de 1/4 a 1 franco, desde o fechamento anterior.

EM LONDRES
LONDRES, 26.

FECHAMENTO
Entrega em julho. 126 1/2
" em set. 126 1/2
" em dez. 126 1/2
" em março 145 1/2
Vendas do dia. 3.000 2.000
Mercado. Estav. Estav.
Alta de 1/2 e baixa de 1/4 a 1 franco, desde o fechamento anterior.

EM LONDRES
LONDRES, 26.

FECHAMENTO
Entrega em julho. 126 1/2
" em set. 126 1/2
" em dez. 126 1/2
" em março 145 1/2
Vendas do dia. 3.000 2.000
Mercado. Estav. Estav.
Alta de 1/2 e baixa de 1/4 a 1 franco, desde o fechamento anterior.

EM LONDRES
LONDRES, 26.

FECHAMENTO
Entrega em julho. 126 1/2
" em set. 126 1/2
" em dez. 126 1/2
" em março 145 1/2
Vendas do dia. 3.000 2.000
Mercado. Estav. Estav.
Alta de 1/2 e baixa de 1/4 a 1 franco, desde o fechamento anterior.

EM LONDRES
LONDRES, 26.

ASSUCAR

O mercado de assucar continuou hontem firme, com os preços sustentados.

A bolsa continuou paralisada.

COTACÕES
Branco crystal. 48\$000 a 50\$000
Crystal amarello. 45\$000 a 46\$000
Mascavo. 25\$000 a 26\$000
Mascavinho. Nominal
3.º jacto. n/c. n/c.

MOVIMENTO DO DIA
Stock em 23. 60.989
Entradas:
Mascavo. 4.500
Campos. 3.765
Pernambuco. 2.500 10.765
Total. 80.750
Saídas. 6.902

Stock em 24. 73.848
Entradas geras. 94.957
Saídas geras. 91.878

EM S. PAULO
S. PAULO, 24. — Este mercado esteve paralisado.

PREÇO DO DISPONIVEL
Branco crystal. 51\$000 a 52\$000
Somenos. 45\$500 a 46\$000
Mascavo. 32\$500 a 33\$000

EM PERNAMBUCO
RECIFE, 26.

FECHAMENTO
Entrega em julho. 126 1/2
" em set. 126 1/2
" em dez. 126 1/2
" em março 145 1/2
Vendas do dia. 3.000 2.000
Mercado. Estav. Estav.
Alta de 1/2 e baixa de 1/4 a 1 franco, desde o fechamento anterior.

EM PERNAMBUCO
RECIFE, 26.

FECHAMENTO
Entrega em julho. 126 1/2
" em set. 126 1/2
" em dez. 126 1/2
" em março 145 1/2
Vendas do dia. 3.000 2.000
Mercado. Estav. Estav.
Alta de 1/2 e baixa de 1/4 a 1 franco, desde o fechamento anterior.

EM PERNAMBUCO
RECIFE, 26.

FECHAMENTO
Entrega em julho. 126 1/2
" em set. 126 1/2
" em dez. 126 1/2
" em março 145 1/2
Vendas do dia. 3.000 2.000
Mercado. Estav. Estav.
Alta de 1/2 e baixa de 1/4 a 1 franco, desde o fechamento anterior.

EM PERNAMBUCO
RECIFE, 26.

FECHAMENTO
Entrega em julho. 126 1/2
" em set. 126 1/2
" em dez. 126 1/2
" em março 145 1/2
Vendas do dia. 3.000 2.000
Mercado. Estav. Estav.
Alta de 1/2 e baixa de 1/4 a 1 franco, desde o fechamento anterior.

EM PERNAMBUCO
RECIFE, 26.

FECHAMENTO
Entrega em julho. 126 1/2
" em set. 126 1/2
" em dez. 126 1/2
" em março 145 1/2
Vendas do dia. 3.000 2.000
Mercado. Estav. Estav.
Alta de 1/2 e baixa de 1/4 a 1 franco, desde o fechamento anterior.

EM PERNAMBUCO
RECIFE, 26.

FECHAMENTO
Entrega em julho. 126 1/2
" em set. 126 1/2
" em dez. 126 1/2
" em março 145 1/2
Vendas do dia. 3.000 2.000
Mercado. Estav. Estav.
Alta de 1/2 e baixa de 1/4 a 1 franco, desde o fechamento anterior.

EM PERNAMBUCO
RECIFE, 26.

FECHAMENTO
Entrega em julho. 126 1/2
" em set. 126 1/2
" em dez. 126 1/2
" em março 145 1/2
Vendas do dia. 3.000 2.000
Mercado. Estav. Estav.
Alta de 1/2 e baixa de 1/4 a 1 franco, desde o fechamento anterior.

EM PERNAMBUCO
RECIFE, 26.

FECHAMENTO
Entrega em julho. 126 1/2
" em set. 126 1/2
" em dez. 126 1/2
" em março 145 1/2
Vendas do dia. 3.000 2.000
Mercado. Estav. Estav.
Alta de 1/2 e baixa de 1/4 a 1 franco, desde o fechamento anterior.

EM PERNAMBUCO
RECIFE, 26.

FECHAMENTO
Entrega em julho. 126 1/2
" em set. 126 1/2
" em dez. 126 1/2
" em março 145 1/2
Vendas do dia. 3.000 2.000
Mercado. Estav. Estav.
Alta de 1/2 e baixa de 1/4 a 1 franco, desde o fechamento anterior.

EM PERNAMBUCO
RECIFE, 26.

FECHAMENTO
Entrega em julho. 126 1/2
" em set. 126 1/2
" em dez. 126 1/2
" em março 145 1/2
Vendas do dia. 3.000 2.000
Mercado. Estav. Estav.
Alta de 1/2 e baixa de 1/4 a 1 franco, desde o fechamento anterior.

EM PERNAMBUCO
RECIFE, 26.

FECHAMENTO
Entrega em julho. 126 1/2
" em set. 126 1/2
" em dez. 126 1/2
" em março 145 1/2
Vendas do dia. 3.000 2.000
Mercado. Estav. Estav.
Alta de 1/2 e baixa de 1/4 a 1 franco, desde o fechamento anterior.

EM PERNAMBUCO
RECIFE, 26.

FECHAMENTO
Entrega em julho. 126 1/2
" em set. 126 1/2
" em dez. 126 1/2
" em março 145 1/2
Vendas do dia. 3.000 2.000
Mercado. Estav. Estav.
Alta de 1/2 e baixa de 1/4 a 1 franco, desde o fechamento anterior.

EM PERNAMBUCO
RECIFE, 26.

FECHAMENTO
Entrega em julho. 126 1/2
" em set. 126 1/2
" em dez. 126 1/2
" em março 145 1/2
Vendas do dia. 3.000 2.000
Mercado. Estav. Estav.
Alta de 1/2 e baixa de 1/4 a 1 franco, desde o fechamento anterior.

EM PERNAMBUCO
RECIFE, 26.

FECHAMENTO
Entrega em julho. 126 1/2
" em set. 126 1/2
" em dez. 126 1/2
" em março 145 1/2
Vendas do dia. 3.000 2.000
Mercado. Estav. Estav.
Alta de 1/2 e baixa de 1/4 a 1 franco, desde o fechamento anterior.

EM PERNAMBUCO
RECIFE, 26.

FECHAMENTO
Entrega em julho. 126 1/2
" em set. 126 1/2
" em dez. 126 1/2
" em março 145 1/2
Vendas do dia. 3.000 2.000
Mercado. Estav. Estav.
Alta de 1/2 e baixa de 1/4 a 1 franco, desde o fechamento anterior.

EM PERNAMBUCO
RECIFE, 26.

FECHAMENTO
Entrega em julho. 126 1/2
" em set. 126 1/2
" em dez. 126 1/2
" em março 145 1/2
Vendas do dia. 3.000 2.000
Mercado. Estav. Estav.
Alta de 1/2 e baixa de 1/4 a 1 franco, desde o fechamento anterior.

EM PERNAMBUCO
RECIFE, 26.

FECHAMENTO
Entrega em julho. 126 1/2
" em set. 126 1/2
" em dez. 126 1/2
" em março 145 1/2
Vendas do dia. 3.000 2.000
Mercado. Estav. Estav.
Alta de 1/2 e baixa de 1/4 a 1 franco, desde o fechamento anterior.

EM PERNAMBUCO
RECIFE, 26.

FECHAMENTO
Entrega em julho. 126 1/2
" em set. 126 1/2
" em dez. 126 1/2
" em março 145 1/2
Vendas do dia. 3.000 2.000
Mercado. Estav. Estav.
Alta de 1/2 e baixa de 1/4 a 1 franco, desde o fechamento anterior.

EM PERNAMBUCO
RECIFE, 26.

FECHAMENTO
Entrega em julho. 126 1/2
" em set. 126 1/2
" em dez. 126 1/2
" em março 145 1/2
Vendas do dia. 3.000 2.000
Mercado. Estav. Estav.
Alta de 1/2 e baixa de 1/4 a 1 franco, desde o fechamento anterior.

EM PERNAMBUCO
RECIFE, 26.

FECHAMENTO
Entrega em julho. 126 1/2
" em set. 126 1/2
" em dez. 126 1/2
" em março 145 1/2
Vendas do dia. 3.000 2.000
Mercado. Estav. Estav.
Alta de 1/2 e baixa de 1/4 a 1 franco, desde o fechamento anterior.

EM PERNAMBUCO
RECIFE, 26.

FECHAMENTO
Entrega em julho. 126 1/2
" em set. 126 1/2
" em dez. 126 1/2
" em março 145 1/2
Vendas do dia. 3.000 2.000
Mercado. Estav. Estav.
Alta de 1/2 e baixa de 1/4 a 1 franco, desde o fechamento anterior.

EM PERNAMBUCO
RECIFE, 26.

FECHAMENTO
Entrega em julho. 126 1/2
" em set. 126 1/2
" em dez. 126 1/2
" em março 145 1/2
Vendas do dia. 3.000 2.000
Mercado. Estav. Estav.
Alta de 1/2 e baixa de 1/4 a 1 franco, desde o fechamento anterior.

Instituto da Ordem dos Advogados

O que será tratado na assembleia de hoje

Comunicam-nos: "Realizar-se-á, hoje, às 20 horas, na sede social do Instituto da Ordem dos Advogados, a rua da Quitanda n. 10, sobrado, uma assembleia geral extraordinária, cuja ordem do dia é a seguinte:

a) Posse do professor Francisco D'Auria; b) Eleição para preenchimento dos cargos vagos da diretoria.

Pede-se, encarecidamente, o comparecimento de todos os membros deste Syndicato, a fim de que a assembleia seja bastante concorrida, podendo ser exercido o direito de voto por todos os membros quites até março, inclusive".

Leilões de Penhores

EM 29 DE JUNHO DE 1933

VIANNA, IRMÃO & CIA
RUA PEDRO I, N. 28 e 30 (Antiga Espírito Santo)

JOSE CAHEN & C.
"FILIAL"
24 — RUA D. MANOEL — 24
Leilão em 4 de julho de 1933

EM 25 DE JUNHO DE 1933

Veve Louis Leib & C.
Sucessores de A. Cahen & C.
RUA S. LEOPOLDINA, 20
LUIS DE CAMÕES, 62, esquina

LEILÃO 29 DE JUNHO DE 1933
A 12 horas

Casa Gonthier
HENRY FILHO & Cia.
Luiz de Camões, 45-47

CASA LIBERAL
LIBERAL BERLINER & CIA.
38 — Rua Luiz de Camões — 60
Leilão de penhores em 30 de junho de 1933.

EM 11 DE JULHO DE 1933

Casa Waldemar
Waldemar Irmão & C.
51 — PRAÇA TIRADENTES — 61

Casa Campello
ERNESTO CAMPELO
35 — Avenida Passos — 35
LEILÃO EM 3 DE JULHO DE 1933
Catalogo neste jornal no dia de leilão.

EM 7 DE JULHO DE 1933

Francisco de Aguiar & C.
Rua Luiz de Camões, 38
O Catalogo será publicado neste jornal no dia de leilão.

PREÇOS DO FARELO DE TRIGO
Por 35 kilos

Molho Fluminense:
Semolina. 44\$000
Especial. 43\$000
Bela Sorte. 41\$000
Diamantina. 40\$000
S. Leopoldina. 38\$000

CINEMATOGRAFIA

"FOX MOVIE NEWS"

Mais um, excelente e recomendável número deste apurado jornal cinematográfico da Fox acha-se em projeção na tela do cinema Imperio, abrindo o programa de "Peira de Amoras", que entra na sua segunda semana de exibição. Mostra o "Fox Movie News" as seguintes e sensacionais reportagens: Maternidade iniciando o seu voo ao redor do mundo: Vinte mil volumes são queimados nas ruas de Berlim, volumes estes considerados como novos ao "hitlerismo". A Itália comemora a sua entrada na guerra com grandes celebrações. Grandes manobras da esquadra francesa: Paris recebe, como sempre, de braços abertos, as rainhas da beleza da Europa. Um grande incêndio manifesta-se na Califórnia, resultando a morte de 10 pessoas; e, por fim, o encerramento do ano letivo da Escola Militar de West Point, com o majestoso desfile de todos os cadetes da famosa academia militar.

PELA CINELANDIA...

"FLAGRANTE DELICTO"

Em seguida a "Loucuras de Monte-Carlo", que tanto sucesso vem, obtendo no cinema Alhambra, o Programa Art, no intuito de bem servir ao público desta capital, fará exhibir, no mesmo cinema, outra interessante e sensacional comédia musicalizada da Ufa, intitulada "Flagrante Delicto". Neste film reaparecem duas figuras que já conquistaram as sympathias dos "fans" cariocas: Willy Fritsch e Lilian Harvey. O enredo é dos mais interessantes e originais. Uma pequena bonita e irrequieta (Lilian Harvey), casada com um fabricante de bonecas mecânicas, velho esquisito. Este preferia aos encantos da mulher, a perfeição dos seus automatos, e, por isso, a mulher, que lhe desviava o curso monótono da existência, um tipo romântico, ainda mesmo que esse tipo fosse um ladrão.

Quando surge, mettido na pelle de perfeito "bandido", o sympathico Willy Fritsch, conquistado a esposa leviana, para dar-lhe logo após uma lição

adorável, fazendo-lhe ver que isto de romantismo num século essencialmente pratico é tão absurdo quanto se, ao tempo de Dante, este, para escrever a sua "Divina Comédia", se utilizasse de uma veloz machina de escrever...

O resto é uma sequencia deliciosa de cenas finas, delicadas, brejeiras, a serviço de um thema audaciosissimo e... bem moderno!

"CAVALCADE", O FILM DE UMA GERAÇÃO!

Não ha um só habitante desta linda cidade do Rio de Janeiro



Ralph Arthur, que apparece em "Flagrante delicto"

que não saiba que os cinemas Odeon e Imperio vão apresentar, em 3 de julho próximo, ou, melhor, segunda-feira proxima, o film de uma geração — "Cavalcade" — extrato da peça teatral de Noel Coward.

Também não ha uma só alma que ignore as bellezas deste film gigantesco, esta epopéia cinematographica, que até agora



Olive Brook e Diana Wynyard, que tiveram uma feliz interpretação em "Cavalcade"

os poucos privilegiados que o tentam assistir, o consideram como "o maior e mais empolgante de quantos Hollywood produziu". De facto, "Cavalcade" é um espectáculo de uma elevada e nobre categoria, porque, mostrando a historia de um lar e de uma familia, mostra também os grandes acontecimentos desenrolados nestes ultimos trinta annos, e, realçando a belleza, a arte se manifesta

Th. JOAO CAETANO

CONCESSIONARIO VIGIANT
Companhia Oficial de Cinema
DE GRANDES
ESPECTACULOS
MUSICADOS

HOJE - às 20 e 22 hs. - HOJE

Rhapsodia Carloca

Um Hymno á Cidade Maravilhosa

3 actos e 9 quadros Romance de Mario Nunes. Musica da senhora Lea Azeredo da Silveira.
QUINTA-FEIRA: — 15 horas
VESPERAL ESCOLAR
de accordo com o contracto da Prefeitura.
Poltronas 35000
SABADO: — 16 horas.
VESPERAL DAS NORMALISTAS
Poltronas 35000

THEATRO RECREIO

HOJE - A's 8 e 10 horas - HOJE

A fina opera que tomou conta do coração do Brasil

"A CANÇÃO BRASILEIRA"

Libreto de Miguel Santos e Luiz Iglesias, com musica inspirada do Maestro Henrique Vogel.

"A CANÇÃO BRASILEIRA" venceu por que a sua musica é o Brasil que se estylisou na sua partitura e o Brasil que se transfigurou no seu Libreto!

QUINTA-FEIRA, 29 - A's 3 horas da tarde - Matinée das Crianças.

Com 50 % de abatimento nos preços das localidades. Faria distribuição de "Fogos de Salão" oferecidos pela "A Noite".

SEXTA-FEIRA, 30 - Espectaculo completo - A's 8,30 da Noite. Grandioso Festival para comemorar as 200 Representações da "A CANÇÃO BRASILEIRA".

SABADO - 1º de Julho - A's 4 horas da tarde - 5ª Matinée da Mocidade com 50 % de abatimento nos preços das localidades.

DOMINGO - Matinée "chic" dedicada ás Senhoras.

HOJE, no ALHAMBRA

LOUCURAS DE MONTE CARLO

Musica deliciosa...
Aventuras... amor...
ANNA STEN!

NÓS VIMOS...

"Loucuras de Monte Carlo"

Esse film tem dois climas diferentes: a vulgaridade grosseira germanica e a geometria poliforme da intelligencia allemã. Dir-se-ia que houve duas direcções: uma, que filmou a excellentissima simulação de ataque a Monte Carlo por parte de um navio de guerra, com a fuga estrepitosa dos autos e das gentes, através das longas avenidas costeiras. A outra encarregou-se das scenas sorridoras do Casino, scenas de mão gasta, grosseiras, sem subtileza e sem humanidade. Scenas exteriores, que não chegam a filmar a cara estúpida do fogo, preocupando-se com um romance sem galanteia, entabulado á entrada do Casino. Em compensação, ha uma expressão viril no movimento da marinha, formada de homens de grande resistencia mas sem agilidade para o ataque. Homens que aguardam. Homens elephantes, em contraposição ao homem-leopardo.

"Loucuras de Monte Carlo" não é um espectáculo agradável, divertido, mas tem algumas pépitas de ouro no meio do pedregulho. Tem umas poucas scenas que poderiam ser exhibidas ao publico mais exigente, independentemente de enredo ou de sequencia.

Anna Sten, que estreou entre nós tão auspiciosamente, foi ridicularizada pelo mau gosto da direcção. Entretanto, é uma artista em potencial. Qualquer dia desses, teremos um film seu "made in U. S. A.". Ella está actualmente em Hollywood. — RACHEL.

em todas as suas sequencias, obrigando-nos a lembrar todos os annos que vivemos deslumbrados, sem o menor vislumbre do tempo que passou, umas vezes incrivelmente felizes, outras vezes rigorosamente tristes.

O RADIO E A CANÇÃO

Bing Crosby, o notavel "az" do radio americano que "Ondas Musicadas" nos revelará na proxima semana no "Gloria" do Broadway, representa o papel de um cantor de radio que acaba perdendo o seu emprego por nunca chegar á hora certa da irradiação. Mas Ella Hyams, apaixonada por elle, convence Edward G. Robinson, que a ama, a comprar do seu boio a estação, e assim assegurar a sua felicidade e a do cantor.

Além de Bing Crosby, figuram no primoroso programma de radio que "Ondas Musicadas" nos oferecerem, Arthur Tracy, Burns Allen, as Irmãs Boswell, o quarteto dos Irmãos Mills, as magnificas orquestras de Vincent Lopez e Cab Calloway, todas as maiores atrações das irradiações americanas.

GENTE FELIZADA...

Não pode ser chamada de outra maneira senão assim: gente felizada toda aquella plateia que, no fim de manhã, teve en-

sejo de assistir, antes dos demais, "O meu, boi morreu". Mais ou menos cinquenta pessoas. Esses poderão, com algumas semanas de antecedência, contar aos amigos o que o film de Eddie Cantor, que a United Artists annuncia, com insistência, para o dia 13 de julho vindouro. Esses, poderão, desde já, revelar ás pessoas mais intimas a belleza perigosa das 150 "super-boss" que movimentam, agitam, alegrem e emparentam um colorido inedito ao trabalho de Eddie Cantor.

Os outros têm de esperar, com a resignação dos santos, o dia em que o Gloria — a casa do Camondongo Mickey — estreará "O meu boi morreu", que a cidade espera com verdadeira ansiedade, mas ansiedade "pour épaté".

HA EMOCÕES DE SOBRA EM "O REI DA JAUJA"

Ha emocões de sobra no grande drama da Universal. Emocões que se succedem, num crescendo impressionante, emocões que empolgam e que trazem a alma em vibração constante. Não é nada que chegue a cansar: é um desfilhar de situações agradáveis, finas, bem paradas e, acima de tudo, inteiramente novas para quem se habituou a ver no cinema motivos emocionantes repetidos.

Clyde Beatty, o mais moço e o mais audacioso domador dos nossos dias, é o heroe do film. Ao lado d'elle trabalham Anita Page, Raymond Hutton e esse predigioso Mickey Rooney, o garoto que tem sensibilidade do gente grande.

AS CEREMONIAS RELIGIOSAS DE "A IRMA BRANCA"

O film subtilissimo — poema de espiritualidade e romantismo — que o Palacio-Theatro vai estreiar segunda-feira, "A Irma Branca", film novissimo da Metro-Goldwyn-Mayer, estreado ha apenas dois meses na America, envolve em sua expressão todo um grande preito á religião. Muitas das suas scenas tem caracter religioso, e, através dellas, nós vemos varias ceremonias religiosas de grande pompa e de autenticidade absoluta.

Felton Hayes e Clark Gable tem, como se sabe, os primeiros papeis nesse film que toda a gente está aguardando com impaciencia.



CASA DE COURO

Tinge sapatos, carteiras, pastas e luvras em qualquer cor, serviço garantido. Fabrica propria de carteiros, pastas, cintos e bolsas para senhores. Sempre as ultimas novidades. Vende-se por atacado e a varejo, aceitam-se concertos e encomendas. — Rua Regente Feijó, 22. Tel. 2-4886.

FLAGRANTE DELICTO

COMEDIA MUSICADA DA UFA

LILIAN HARVEY
WILLY FRITSCH
HEINZ RUHMANN

DIA 13
NO
ALHAMBRA

Seára Recreativa

TENENTES DO DIABO

RECEBUTU SENSACIONALMENTE A FESTA DOS MOSQUE-TEIROS DA CAVERNA.

Cheios de raios estavamos, quando affirmamos que exito incomparavel presidia a esplendida festa realizada sabado ultimo na Caverna. Realmente assim aconteceu.

Sob todos os pontos de vista, o successo verificado foi o mais legitimo e brilhante possível. Os bailes, que já destruíam do melhor conceito as opiniões publicas, consagraram-se definitivamente.

A excepcional festa, que não durávamos em classificar como a maior e a mais linda do anno, foi assés concorrida, notando-se entre os convidados que foram homenageados pelo valeroso grupo chefiado por Marques Brito.

Não era necessario ser grande observador, para prever desde cedo, o desfecho da festa.

Muito antes da hora marcada para o inicio, cerca das 6. os clarins, entraram em actividade, saudando o publico.

Em artistico coreto, em forma de cabanos, uma esplendida banda de musica da Policia Militar, executou deliciosos numeros da Caverna, cujo exterior apresentava aspecto soberbo.

A orquestração dos salões, obedeceu a estylo inedito, merecendo os mais francos e eloquios encontros.

O baile, teve inicio ás 23 horas, sob a movimentação do excellent jazz-band, tomando desde logo grandes proporções.

Dentro em pouco, ficaram intrançaveis os salões, que pareciam querer vir abaixo, quando deram entrada na sede os homenageados, dr. Lourival Fontes e capitão Ruy Santiago.

Os "mosqueteiros" e directores do club, conduziram-nos para a mesa de honra, entre vivas aclamações dos convivas.

A's 2 horas de domingo, na secretaria da Caverna, foi servida aos homenageados uma taga de champagne, fazendo uso da palavra, o dr. Victor Ernani Brandão. O dr. Lourival Fontes agradeceu a homenagem, falando após o capitão deputado Ruy Santiago.

Logo após, foram sorteados pelo "Mafusa", uma encantadora boneca e rico corte de seda, oferecido pela Teologia Franeza de Sedas.

A nota pittoresca foi o leilão de um bode, pelo leiloeiro Julio e oferecido por um associado.

O lance final coube ao Mascotte, que por isso foi a pé para casa.

Formoso grupo de minhiotas, proporcionou aos convidados deliciosos momentos, com apereados numeros.

Entre cantores patricos, também contribuíram para o brilho da festa, que até alta madrugada manteve entusiastica movimentação.

Marques Brito, Marques Junior, Frederico Silva, Victor Brandão, Romeu de Araújo, Augusto Silva, Abilio Costa, Affonso Nunes e Manoel dos Santos Filho, os bravos mosqueteiros continuados pelo dr. Verissimo Teixeira, o presidente eleito, foram incumbidos e mereceram o formoso triumpho alcançado com a monumental menção, que diga-se, não teve a empanar-lhe o brilho, um unico que ha memoria nos ultimos tempos.

Ainda cabem aqui, referencias aos elogios que mereceram dos convidados o magistral trabalho de coreografia da Flammula dos Mosqueteiros, que como já noticiamos foi obra de destacada e prestigiosa baista, cujo nome é occulto pela capa da modestia.

BANDA PORTUGAL

A festa da "Ala dos Beneficentes"

Transcorreu brilhante, muito muito boa a festa de domingo ultimo, realizada nos amplos e confortaveis salões da Banda Portugal, levada a effecto pela agremiação "Ala dos Beneficentes", filial da esta querida agremiação da Praça 11 de Junho.

Agradabilissima ornação ostentava toda a sede da Banda Portugal, aliada a uma superior iluminação.

conhecida "Jazz-Band Italia" sustentou os baillados atando da noite.

HELENICO CLUB

Foi brilhante a festa caipira Este applaudido club da estação da Penha, foi um dos que mais

primaram pela festividade á moda caipira da noite de São João.

O jardim do club, apresentava uma noite de festa, ceado sobre frondosos arvoredos, iluminados com centenas de lanternas de variadas cores e uma symbolica fogueira dava uma impressão muito boa.

Os seus salões bem trabalhados com uma ornação typica cearam maravilhosos e destacados selectos assistencia, quasi toda caracterizada com pertelito de imitação a gente da roça.

Os baillados que se prolongaram até ás 5 horas da manhã, estiveram impulsionados por uma escolhida "jazz-band".

PARAÍZO DA INFANCIA

O querido rancho da estação de

Braz de Pinna, fez feizilizar domingo ultimo, uma bellissima festa, que alcançou verdadeiro successo, intitulada a "Festa do Yôyô".

Os seus salões encontravam-se repletos de associados, convidados e galantes patricias, que se divertiam, baillando animados por uma espietosa "jazz-band".

A directoria do "Eden" fez distribuir ás damas grande numero de Yôyôs, que foram manejados com habilidade pelas "Evas".

Foi uma festa muito boa.

PENHA CLUB

Transcorreu brilhante o baile sertanejo

Conforme foi fortemente annuciado, transcorreu sabado ultimo, o grande baile sertanejo, promovido pela valerosa junta governativa, que tem á frente as figuras de Humberto Pereira, Ramos, Albino Dias Filho e Albino Costa Pais.

Os salões e o seu elegante palco, foram transformados em um verdadeiro arrabal caipira, com sua cozinha de palha, sobrealando um casamento da roça, com os noivos e convidados superbamente para-mentados e caracterizados espartilhados.

Optima iluminação sustentava toda a sede do querido club da Penha, assim como toda a fachada do predio e ainda o trecho da sua Nicargua.

Um superior "jazz-band" impulsionou as danças, executando numeros de musicas adequadas a festa.

Fomos gentilmente recebidos pelo sr. Albino Dias Filho e felicitações da Penha Club pelo exito obtido na sua festividade.

CLUB ACADEMICO

O seu baile amanhã

Realizar-se-á amanhã o esperado baile que este novel club da zona de Leopoldina, proporciona aos seus associados e convidados, mentados e caracterizados espartilhados e que alcançará superior exito, encontrando-se toda a sede social ornação com verdadeiro capricho.

Uma escolhida orquestra incrementará os baillados até altas horas da noite.

RECREIO DAS ORCHIDEAS

Transcorreu encantadoramente bello o baile que a sua valerosa directoria fez realizar sabado ultimo, para inaugurar o seu novo pavilhão, o que aconteceu, sendo esta solemnnidade, presidida pelo

primaram pela festividade á moda caipira da noite de São João.

O jardim do club, apresentava uma noite de festa, ceado sobre frondosos arvoredos, iluminados com centenas de lanternas de variadas cores e uma symbolica fogueira dava uma impressão muito boa.

Os seus salões bem trabalhados com uma ornação typica cearam maravilhosos e destacados selectos assistencia, quasi toda caracterizada com pertelito de imitação a gente da roça.

Os baillados que se prolongaram até ás 5 horas da manhã, estiveram impulsionados por uma escolhida "jazz-band".

PARAÍZO DA INFANCIA

O querido rancho da estação de

primaram pela festividade á moda caipira da noite de São João.

O jardim do club, apresentava uma noite de festa, ceado sobre frondosos arvoredos, iluminados com centenas de lanternas de variadas cores e uma symbolica fogueira dava uma impressão muito boa.

Os seus salões bem trabalhados com uma ornação typica cearam maravilhosos e destacados selectos assistencia, quasi toda caracterizada com pertelito de imitação a gente da roça.

Os baillados que se prolongaram até ás 5 horas da manhã, estiveram impulsionados por uma escolhida "jazz-band".

PARAÍZO DA INFANCIA

O querido rancho da estação de

primaram pela festividade á moda caipira da noite de São João.

O jardim do club, apresentava uma noite de festa, ceado sobre frondosos arvoredos, iluminados com centenas de lanternas de variadas cores e uma symbolica fogueira dava uma impressão muito boa.

Os seus salões bem trabalhados com uma ornação typica cearam maravilhosos e destacados selectos assistencia, quasi toda caracterizada com pertelito de imitação a gente da roça.

Os baillados que se prolongaram até ás 5 horas da manhã, estiveram impulsionados por uma escolhida "jazz-band".

PARAÍZO DA INFANCIA

O querido rancho da estação de

primaram pela festividade á moda caipira da noite de São João.

O jardim do club, apresentava uma noite de festa, ceado sobre frondosos arvoredos, iluminados com centenas de lanternas de variadas cores e uma symbolica fogueira dava uma impressão muito boa.

Os seus salões bem trabalhados com uma ornação typica cearam maravilhosos e destacados selectos assistencia, quasi toda caracterizada com pertelito de imitação a gente da roça.

Os baillados que se prolongaram até ás 5 horas da manhã, estiveram impulsionados por uma escolhida "jazz-band".

PARAÍZO DA INFANCIA

O querido rancho da estação de

primaram pela festividade á moda caipira da noite de São João.

O jardim do club, apresentava uma noite de festa, ceado sobre frondosos arvoredos, iluminados com centenas de lanternas de variadas cores e uma symbolica fogueira dava uma impressão muito boa.

Os seus salões bem trabalhados com uma ornação typica cearam maravilhosos e destacados selectos assistencia, quasi toda caracterizada com pertelito de imitação a gente da roça.

Os baillados que se prolongaram até ás 5 horas da manhã, estiveram impulsionados por uma escolhida "jazz-band".

PARAÍZO DA INFANCIA

O querido rancho da estação de

primaram pela festividade á moda caipira da noite de São João.

O jardim do club, apresentava uma noite de festa, ceado sobre frondosos arvoredos, iluminados com centenas de lanternas de variadas cores e uma symbolica fogueira dava uma impressão muito boa.

Os seus salões bem trabalhados com uma ornação typica cearam maravilhosos e destacados selectos assistencia, quasi toda caracterizada com pertelito de imitação a gente da roça.

Os baillados que se prolongaram até ás 5 horas da manhã, estiveram impulsionados por uma escolhida "jazz-band".

PARAÍZO DA INFANCIA

O querido rancho da estação de

primaram pela festividade á moda caipira da noite de São João.

O jardim do club, apresentava uma noite de festa, ceado sobre frondosos arvoredos, iluminados com centenas de lanternas de variadas cores e uma symbolica fogueira dava uma impressão muito boa.

Os seus salões bem trabalhados com uma ornação typica cearam maravilhosos e destacados selectos assistencia, quasi toda caracterizada com pertelito de imitação a gente da roça.

Os baillados que se prolongaram até ás 5 horas da manhã, estiveram impulsionados por uma escolhida "jazz-band".

PARAÍZO DA INFANCIA

O querido rancho da estação de

primaram pela festividade á moda caipira da noite de São João.

O jardim do club, apresentava uma noite de festa, ceado sobre frondosos arvoredos, iluminados com centenas de lanternas de variadas cores e uma symbolica fogueira dava uma impressão muito boa.

Os seus salões bem trabalhados com uma ornação typica cearam maravilhosos e destacados selectos assistencia, quasi toda caracterizada com pertelito de imitação a gente da roça.

Os baillados que se prolongaram até ás 5 horas da manhã, estiveram impulsionados por uma escolhida "jazz-band".

PARAÍZO DA INFANCIA

O querido rancho da estação de

primaram pela festividade á moda caipira da noite de São João.

O jardim do club, apresentava uma noite de festa, ceado sobre frondosos arvoredos, iluminados com centenas de lanternas de variadas cores e uma symbolica fogueira dava uma impressão muito boa.

Os seus salões bem trabalhados com uma ornação typica cearam maravilhosos e destacados selectos assistencia, quasi toda caracterizada com pertelito de imitação a gente da roça.

Os baillados que se prolongaram até ás 5 horas da manhã, estiveram impulsionados por uma escolhida "jazz-band".

PARAÍZO DA INFANCIA

O querido rancho da estação de

primaram pela festividade á moda caipira da noite de São João.

O jardim do club, apresentava uma noite de festa, ceado sobre frondosos arvoredos, iluminados com centenas de lanternas de variadas cores e uma symbolica fogueira dava uma impressão muito boa.

Os seus salões bem trabalhados com uma ornação typica cearam maravilhosos e destacados selectos assistencia, quasi toda caracterizada com pertelito de imitação a gente da roça.

Os baillados que se prolongaram até ás 5 horas da manhã, estiveram impulsionados por uma escolhida "jazz-band".

PARAÍZO DA INFANCIA

O querido rancho da estação de

primaram pela festividade á moda caipira da noite de São João.

O jardim do club, apresentava uma noite de festa, ceado sobre frondosos arvoredos, iluminados com centenas de lanternas de variadas cores e uma symbolica fogueira dava uma impressão muito boa.

Os seus salões bem trabalhados com uma ornação typica cearam maravilhosos e destacados selectos assistencia, quasi toda caracterizada com pertelito de imitação a gente da roça.

Os baillados que se prolongaram até ás 5 horas da manhã, estiveram impulsionados por uma escolhida "jazz-band".

PARAÍZO DA INFANC